

MEDICINA

Projeto Pedagógico
do Curso de Graduação



FUNDAÇÃO UNIRG

Thiago Piñero Miranda
Presidente

Maria Adriana Pereira
Diretor Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Prof^a. Ma. Sara Falcão de Sousa
Reitora

Prof. Me. Jeann Bruno Ferreira da Silva
Vice-Reitor

Prof^a. Dra. Rise Consolação Luata Costa Rank
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Ma. Miréia Aparecida Bezerra Pereira
Pró-Reitora de Extensão

Prof. Dr. Fábio Pegoraro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Ma. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera
Diretora do Campus de Paraíso-TO

Prof^a. Esp. Mayze Pereira Dal Col Freire
Coordenadora do curso Medicina de Paraíso

Prof^a. Esp. Aline Alencar de Andrade Bressan
Coordenadora de Estágio do curso Medicina de Paraíso

Prof^a. Esp. Mayze Pereira Dal Col Freire – *Presidente*

Prof^a. Esp. Aline Alencar de Andrade Bressan

Prof. Dr. Carlos Gustavo Sakuno Rosa

Prof^a. Ma. Giovanna Felipe Cavalcante

Prof^a. Dra. Jussara Resende Costa

Prof. Me. Rodrigo Disconzi Nunes

Prof^a. Ma. Leidiany Sousa Silva

Prof. Dr. Marcus Vinicius Moreira Barbosa

Prof. Dr. Mateus Silva Santos

Prof. Dr. Paulo Geovanny Pedreira

Prof^a. Ma. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera

Prof. Dr. Walmirton Bezerra D' Alessandro

Membros do Núcleo Docente Estruturante



UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG
PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
DIRETORIA DO CAMPUS DE PARAÍSO DO TOCANTINS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

PARAÍSO-TO
AGOSTO DE 2024

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”. Consoante a essa determinação legal, a elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi-UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes do processo educativo. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC e outros documentos que dão suporte a sua construção, abaixo indicados. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico- administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Artigos 205 a 214.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67.

- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- Resolução n. 143/2022 do CEE/TO, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, que revogou a Resolução CEE/TO n. 155, de 17 de junho de 2020.
- Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 20 de JUNHO de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2019- 2023,
- Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2024-2028,
- Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.
- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução Nº 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Destaques:
- Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]
- Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino

públicas e privadas, englobando: [...]

- II - educação superior
- Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.
- § 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Destaque:
- Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior capacitem para o desenvolvimento didático- pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.
- § 1º Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.
- Relações étnico-raciais, Resolução CNE/CP Nº1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Destaque:
- Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.
- § 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico- Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assunto Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática —História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Destaques:
 - Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. [...]
 - Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.
 - Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.
- DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO
- DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- Destaque:
 - Art. 23. Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos direitos educacionais de

adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

- INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.
- LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o
- § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Destaque:
- Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. [...]
- 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.
- ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>.
- PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA Nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.

- EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.
- RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO UNIRG,
Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.
- RESOLUÇÃO 027/2019, DO CONSELHO SUPERIOR - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.
- RESOLUÇÃO 05/2020, DO CONSELHO SUPERIOR – CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins	11
Figura 2 – Representação gráfica do perfil de formação	103
Figura 3 - Eixos e áreas de atuação conforme as diretrizes curriculares do curso de Medicina	105
Figura 4 – Desenho esquemático em imagem em cores dos Eixos/Áreas temáticas conforme as diretrizes curriculares do curso de Medicina. Diagrama representativo da composição da Matriz Curricular do curso de Medicina	108
Figura 5 - Desenho esquemático em cores dos módulos de Formação Médica da UnirG. O Módulo Processos integradores é transversal e percorre do 1º ao 8º período do curso de Medicina	109
Figura 6 - Desenho esquemático completo da Matriz Curricular do curso de Medicina de Paraíso	109

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Identificação da Mantenedora	11
Quadro 02 – Identificação da Mantida	12
Quadro 03 – Identificação do Campus da Universidade de Gurupi - UnirG em Paraíso do Tocantins	12
Quadro 04 – Atos Legais	13
Quadro 05 – - Identificação do Curso de Graduação em Medicina em Paraíso do Tocantins – TO	30
Quadro 06 – Relação de Convênios do Curso de Medicina de Paraíso-TO	38
Quadro 07 - Pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023 Medicina Paraíso-TO	47
Quadro 08 - Relação dos Objetivos do Curso e o Perfil de Egresso	84
Quadro 09 - Relação entre Objetivos do Curso e Módulos Ofertados.....	84
Quadro 10 - Correlação do Perfil do Egresso e Módulos	86
Quadro 11 - Distribuição dos componentes curriculares de acordo com as DCN	95
Quadro 12 - Atividades Complementares: Quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas	229
Quadro 13 - Nome e endereço das UBS de Paraíso do Tocantins	247
Quadro 14 - Nome e endereço dos locais de estágios de Paraíso do Tocantins	247
Quadro 15 - Membros do NDE	250
Quadro 16 - Titulação/Componentes / Participação em Comissões/Regime de Trabalho/Vínculo Empregatício do Corpo Docente – 2024-2	254
Quadro 17 - Experiência na educação básica/ensino superior/profissional-2024/2	271
Quadro 18 - Membros do Conselho de Curso de Medicina	275
Quadro 19- Publicação dos Docentes do Campus de Paraíso-TO referente aos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024	277

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
1.1 Perfil e a missão, visão e valores da UnirG	13
2. BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI- UNIRG	16
3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO	20
3.1 Dados Socioeconômicos de Gurupi	23
3.1.1 Aspectos Demográficos e Econômicos	23
3.1.2 Infraestrutura e Serviços	23
3.1.3 Educação e Cultura	24
3.1.4 Desafios e Perspectivas	24
3.2 Dados Socioeconômicos de Paraíso	25
3.2.1 Aspectos Demográficos e Econômicos	25
3.2.2 Infraestrutura e Serviços	25
3.2.3 Educação e Cultura	25
3.2.4 Desafios e Perspectivas	26
4. CONTEXTO DO CURSO DE MEDICINA DE PARAÍSO-TO	26
4.1 Justificativa de Manutenção do Curso de Medicina de Paraíso-TO	30
4.2 Atos Legais do Curso	34
4.3 Turno de funcionamento do Curso	34
4.4 Carga Horária Total do Curso	35
4.5 Tempo mínimo e máximo para integralização	35
4.6 Convênios do Curso com outras instituições	36
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	39
5.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso	39
5.1.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão no curso de Medicina	39
5.1.2 Políticas de Ensino	39
5.1.3 Políticas de Pesquisa	43
5.1.4 Políticas de Extensão	56
6. OBJETIVOS DO CURSO	86
6.1 Objetivos Específicos	86
6.2 Perfil Profissional do Egresso	87
6.3 Objetivos do Curso e Perfil do Egresso	88
6.3.1 Objetivos do Curso com a Matriz Curricular	89
6.3.2 Relação entre Perfil de Egresso e Módulos ofertados	91
7. ESTRUTURA CURRICULAR	97
7.1 Eixos Temáticos e Ensino Integrador	103
7.2 Conteúdos Curriculares	110
7.3 Matriz Curricular	114
7.4 Emenários e Bibliografias	119
8. METODOLOGIA	221
9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO- INTERNATO	224
10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	227
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	230
12. APOIO AO DISCENTE	230
12.3. Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT)	231

12.2. Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE)	231
12.3. Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT)	232
12.4. Representação Estudantil	232
12.5. Monitorias	233
12.6. Ligas Acadêmicas	233
13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	234
14. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM	235
15. VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	237
16. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	238
17. NÚMERO DE VAGAS	244
18. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE – SUS	245
19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE	245
20. CORPO DOCENTE	248
20.1. Núcleo Docente Estruturante	248
20.2. Atuação do Coordenador	250
20.3. Regime de trabalho do Coordenador do Curso e de Estágio/Internato	252
20.4. Corpo Docente: Titulação/Regime de Trabalho e Vínculo Empregatício	253
20.5. Experiência Profissional do Docente	264
21. ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO	267
21.1. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	268
22. INFRAESTRUTURA	274
22.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral/ Sala de apoio Assessoria	275
22.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços acadêmicos	276
22.3. Sala coletiva de professores	277
22.4. Salas de aula	277
22.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	277
22.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	277
22.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)	278
22.8. Laboratórios de ensino para a área da saúde	279
22.9. Unidades Hospitalares e Complexo Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados	280
22.10. Comitê de Ética em Pesquisa	282
22.11. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	283
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS	284
24. REFERÊNCIAS	285

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Figura 1 ilustra o Campus Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi (UnirG), uma instituição de ensino superior de destaque na região Norte do Brasil. Situada estrategicamente em um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos seus alunos.

Figura 1 - Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins.



Quadro 01 - Identificação da Mantenedora.

Mantenedora	Fundação UNIRG
Nome do Presidente:	Thiago Piñero Miranda
Esfera Administrativa	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi - TO
CNPJ:	01.210.830/0001-06
End.:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01 nº: 2432
Bairro:	Engenheiro Waldir Lins II Cidade: Gurupi UF: TO CEP: 77. 402 – 110
Fone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
e-mail:	presidencia@unirg.edu.br

Quadro 02 - Identificação da Mantida.

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG
SIGLA:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
Email: Webmail:	reitoria@unirg.edu.br www.unirg.edu.br

Quadro 03 - Identificação do Campus da Universidade de Gurupi - UnirG em Paraíso do Tocantins.

Campus Paraíso do Tocantins (Unidade I)	
Endereço:	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Cursos:	Medicina
Campus Paraíso do Tocantins (Unidade II)	
Endereço:	Avenida Transbrasiliana, s/n, quadra 27, lote 04, Vila Milena, CEP 77.600-000
Cursos:	Medicina

Quadro 4 - Atos legais.

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG
SIGLA:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).

1.1. Perfil e a missão, visão e valores da UnirG

O objetivo da UnirG é transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

O perfil institucional integra o ensino, a pesquisa e a extensão a partir de 4 pilares que permitem o alcance dos objetivos institucionais, sendo eles:

- 1- Sustentabilidade da Universidade e sua expansão;
- 2- Valorização dos recursos humanos (docentes, servidores técnico- administrativos e discentes);
- 3- Inovação pedagógica e administrativa;
- 4- Responsabilidade socioambiental/sustentabilidade.

Cada pilar abriga ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, esse tripé é essencial para que exista retroalimentação, essencial à organicidade aos trabalhos da Universidade, na luta contra a burocratização fragmentadora, em prol da otimização dos processos e das ações. Destaca-se aqui que as políticas institucionais também vêm ao encontro dos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer, aprender a fazer.

Importa esclarecer que a concepção de sustentabilidade que embasa esta proposta é ampla e abarca os âmbitos pedagógico, administrativo, financeiro e socioambiental. O que se pretende é uma gestão auto sustentável, que trabalhe num circuito de renovação própria, garantindo o bom funcionamento da UnirG em sua integralidade. Está pautada também em **4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Objetivo 3.** Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno. **Objetivo 4.** Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar. **Objetivo 11.** Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região. **Objetivo 16.** Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

A missão Institucional é fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do Planejamento Estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborados também, a Visão e os Valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo, fundamentado em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade. A missão da UnirG é: **“Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”.**

Por entender que a visão, a missão e valores ainda expressam o real propósito da Universidade de Gurupi – UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A visão da Unirg é **“Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável”**.

A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência - A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação - Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética - Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a comunidade acadêmica - Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade social e ambiental - Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência - Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

2. BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI

A Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.) foi criada pela Lei Municipal nº 611, em 1985, e posteriormente transformada em Fundação UnirG pela Lei Municipal nº 1.970, de 2011, com o Conselho Curador como órgão consultivo e fiscalizador. Em 2018, o Centro Universitário UnirG foi elevado à Universidade de Gurupi pelo Decreto Governamental nº 5.861. A instituição se desenvolveu ao longo dos anos, ampliando cursos e infraestrutura, obtendo autonomia universitária em 2008, e passou a ser uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, gerida pela Fundação UnirG e regida por diversas leis municipais que ajustaram sua estrutura administrativa e organizacional.

A UnirG mantém várias revistas online, com destaque para a *Revista Cereus*, lançada em 2009, focada em áreas como Ciências Exatas, Saúde Coletiva, Ciências Sociais, entre outras, e a *Revista Amazônia Science & Health*, criada em 2013, voltada para publicações na área da saúde. Ambas receberam classificação Qualis "B" da Capes. Em 2017, foi lançada a *Revista Ressaca Literária*, voltada para poesia e prosa. Além disso, a UnirG implementou diversas regulamentações para aprimorar suas unidades e serviços, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Secretaria Geral Acadêmica e o Regulamento de Extensão. A instituição também estabeleceu parcerias, como o Mestrado Interinstitucional (Minter) com a Universidade do Tocantins.

Em 2013, o prefeito Laurez da Rocha Moreira nomeou o professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento como presidente da Fundação UnirG. Sob sua gestão, a UnirG expandiu sua oferta de cursos, incluindo a criação de Engenharia Civil nos turnos noturno e matutino, e o curso de Sistemas para Internet, iniciado em 2014. A instituição também intensificou seus programas de pós-graduação Lato Sensu, oferecendo especializações em diversas áreas como Agronegócios, Direito Tributário, e Terapia Intensiva. Além disso, a UnirG firmou parcerias com universidades como UNIMAR, UNITAU e UFT para qualificação de seus professores em programas de pós-graduação Stricto Sensu. Em 2017, foi aprovado o Mestrado Profissional em Saúde Pública e Ambiente.

A UnirG, em parceria com a Secretaria de Saúde, iniciou um programa de Residência Médica com vagas nas especialidades de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, e Ortopedia e Traumatologia, ampliado em 2015 com vagas para Saúde da Família e Comunidade. Em 2016, devido a ajustes financeiros, foi suspensa a liberação de docentes para qualificação em mestrados ou doutorados por 24 meses. No mesmo ano, viu a instituição da Comissão Eleitoral para a escolha de cargos de reitor e coordenadores. Em 2017, foi implementada uma avaliação institucional por meio da Plataforma IOW e foram formalizados os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) para acompanhar o desenvolvimento dos cursos. Em 2017, o advogado Thiago Lopes Benfica assumiu a presidência da Fundação UnirG. A instituição também participou do Programa Inova Gurupi, que estabeleceu laboratórios vocacionais para análise de alimentos, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A Incubadora Inovo, parte do projeto Inova Gurupi, visa promover o desenvolvimento regional através da educação empreendedora e da inovação. Coordenada por Alessandra Correia, oferece suporte a empresas por até três anos, incluindo infraestrutura e consultoria. Em 2018, a UnirG alcançou o status de universidade, tornando-se a Universidade de Gurupi (UnirG). Em seguida, a chapa "UNIR – Universidade de um Novo Tempo" venceu as primeiras eleições para a reitoria. A nova gestão, iniciada em 2019, enfrentou desafios como a reestruturação do PDI, a organização do ensino à distância, e a aprovação de regulamentos importantes, além de realizar um concurso público para 40 vagas de professores, com os aprovados sendo nomeados em dezembro de 2019.

A Universidade de Gurupi (UnirG) implementou várias iniciativas entre 2019 e 2020. O Plano de Internacionalização 2019-2023 foi aprovado, reforçando a colaboração acadêmica internacional. A UnirG investiu R\$ 120 mil na plataforma Minha Biblioteca, expandindo o acesso a mais de 7 mil livros digitais. Em novembro de 2019, o regulamento do Núcleo de Ensino à Distância (NED) foi aprovado, com a coordenação de Alessandra Gomes Duarte de Lima. A rede de bibliotecas da UnirG também teve seu regulamento aprovado e o Plano de Expansão foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins, solicitando campi em outras cidades. O curso de Medicina foi criado no campus de Paraíso do Tocantins, e o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética foi lançado. Em 2020, a UnirG implementou a Pró-reitoria de

Extensão, Cultura e Assistência Estudantil e fez mudanças estruturais, como a alteração do local de oferta do curso de Psicologia.

Em março de 2020, devido à pandemia de COVID-19, a UnirG suspendeu atividades presenciais, substituindo aulas teóricas por ensino remoto e adiando atividades práticas e estágios. O Conselho Estadual de Educação recomendou a adoção do Decreto nº 6.065, e a UnirG implementou diversas portarias para regulamentar essas mudanças, incluindo o acompanhamento das aulas e avaliação bimestral. Em julho, o CONSUP aprovou o Plano de Ação Pedagógica para alinhar o ensino remoto, e em outubro, autorizou o retorno das atividades práticas de estágio. A UnirG também alterou o calendário acadêmico e focou as capacitações docentes nas metodologias e tecnologias para o ensino remoto. O Regulamento do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE) foi aprovado para promover acessibilidade e inclusão. Entre setembro e novembro, ocorreram eleições para a nova gestão da Reitoria, com a chapa "Unidos pela UnirG" sendo eleita e empossada em dezembro de 2020.

Em janeiro de 2021, o Decreto Municipal nº 233 nomeou Thiago Pinheiro Miranda como presidente da Fundação UnirG. A Universidade de Gurupi - UnirG mantém autonomia acadêmica e administrativa conforme seu Regimento Geral, alterado em 2020. No mesmo mês, o CEE/TO credenciou o novo campus em Paraíso do Tocantins e nomeou Rodrigo Disconzi Nunes como coordenador de estágio do curso de Medicina. Em março, a UnirG suspendeu atividades presenciais devido à pandemia, com aulas teóricas mantidas remotamente. Em abril, foi aprovada a retomada das aulas práticas e, em agosto, a retomada das aulas teóricas e práticas. Em dezembro, decidiu-se pelo retorno 100% presencial.

O CONSUP normatizou a revalidação de diplomas estrangeiros e regulamentou estudos complementares para diplomas de Medicina. Em março e abril de 2021, o CONSUP elaborou e aprovou o regulamento da Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna e Externa (CAAIE-UNIRG) para a avaliação dos cursos. Em junho, foi aprovado o Plano Estratégico de Alinhamento do Ensino, Pesquisa e Extensão. Em setembro, discutiu-se a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, aprovado em novembro.

Em maio de 2022, foi instituída a comissão para elaborar o Plano Institucional de Acessibilidade, aprovado em junho, com foco na inclusão social.

No decorrer de 2022, as matrizes curriculares dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia foram atualizadas. Para 2023, as matrizes de Direito, Medicina-Gurupi e Psicologia foram atualizadas.

Em junho de 2022, o CONSUP regulamentou o Regime de Trabalho para docentes em Dedicação Exclusiva (Resolução/CONSUP 030/2022). Em agosto, aprovou a coordenação de Alexandre Peixoto Silva para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme Edital/CAPES/PIBID 23/2022 (Resolução/CONSUP 039/2022).

Em reunião extraordinário do dia 15 de junho de 2023 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI 2024-2028 da Universidade de Gurupi – UnirG; e Homologação do Regulamento do Núcleo de Formação Permanente – NUFOPE da Universidade de Gurupi – UnirG.

O campus de Gurupi, sede original da universidade, oferece uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às necessidades educacionais de uma população diversa e em constante crescimento. Com uma infraestrutura moderna e uma equipe docente altamente qualificada, a UnirG em Gurupi promove uma formação acadêmica que alia teoria e prática, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania.

Em 2023, a UnirG expandiu sua atuação com a inauguração do campus em Paraíso do Tocantins, uma importante conquista que reflete o compromisso da instituição com a democratização do acesso ao ensino superior. Este novo campus nasceu do desejo de atender à demanda crescente por educação de qualidade na região e de promover o desenvolvimento local, especialmente em áreas estratégicas como a saúde e a educação.

O campus de Paraíso do Tocantins tem como destaque o curso de Medicina, projetado para formar profissionais altamente capacitados e alinhados com as necessidades da comunidade local e da Amazônia Legal. Com uma metodologia inovadora, que integra ensino, pesquisa e extensão, a UnirG em Paraíso do Tocantins se propõe a formar médicos comprometidos com a realidade social e cultural da região, promovendo a saúde e o bem-estar das populações atendidas.

Ao longo dos anos, a UnirG tem se firmado como uma instituição de

ensino superior que não apenas oferece formação acadêmica de qualidade, mas que também contribui para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população. Com os campi em Gurupi e Paraíso do Tocantins, a universidade reafirma seu compromisso com a educação transformadora e com a construção de um futuro melhor para todos.

3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O Tocantins, criado em 1988 e instalado em 1989, está localizado no centro do Brasil, fazendo fronteira com Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Pará. A área do estado é de 277.720,520 km² e sua população é de 1.607.363 habitantes, com densidade demográfica de 5,46 hab/km². Palmas é a capital.

O clima é tropical semi úmido, com vegetação predominante de cerrado (87%). A temperatura média anual varia entre 25°C e 29°C. A taxa de natalidade é de 18,4%, e a taxa de mortalidade infantil é de 26,4/1.000. As taxas de analfabetismo são de 12,9% para maiores de 15 anos e 8,5% para menores de 15 anos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é um indicador que avalia o progresso em termos de saúde, educação e renda. Em 2010, o Tocantins tinha o terceiro maior IDH-M da Região Norte, com um valor de 0,699. O IDH-M de 2021, o Tocantins alcançou um IDH-M de 0,712, mantendo sua posição de destaque na Região Norte e apresentando uma melhoria contínua no desenvolvimento humano. A longevidade, medida pela expectativa de vida ao nascer, é um componente crítico do IDH. Em 2010, o Tocantins tinha um índice de longevidade de 0,793, o que refletia um avanço significativo na qualidade de vida da população. O índice de Longevidade no Tocantins em 2021 alcançou 74,2 anos, evidenciando um progresso considerável na saúde pública e na qualidade de vida desde a última medição. Este aumento na longevidade é um reflexo dos avanços na saúde e nas condições de vida da população.

A população é jovem e diversificada, incluindo imigrantes, indígenas (aproximadamente 10 mil distribuídos em 82 aldeias) e comunidades quilombolas (mais de 15 reconhecidas). O Tocantins possui nove distritos agroindustriais em expansão e é o 4º maior PIB da Região Norte, ocupando o 24º lugar no ranking nacional, com a maior taxa de crescimento anual entre 2002

e 2009, de 52,6%.

O estado também tem mostrado melhorias significativas em saneamento básico, com um aumento na proporção de domicílios com abastecimento de água pela rede geral e uma redução no uso de poços ou nascentes.

O Tocantins possui cinco cursos de Medicina, com um total de 380 vagas anuais distribuídas entre Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Palmas. Atualmente, o estado conta com 2.138 médicos, o que resulta em 1,49 médicos para cada 1.000 habitantes, e 0,79 médicos por 1.000 habitantes no interior.

O estado tem 1.940 postos de trabalho médico no setor público para uma população de 1.293.048 pessoas (1,5 postos/1.000 habitantes), enquanto o setor privado possui 884 postos para 90.405 pessoas (9,78 postos/1.000 habitantes). Esta discrepância entre postos públicos e privados evidencia uma desigualdade significativa, com um índice de 6,52, superior à média nacional de 3,90.

A criação dos cursos de Medicina da UnirG visa atender à demanda de formação médica no Tocantins e na região Norte, especialmente nas áreas com menor concentração de médicos. A presença da instituição traz benefícios econômicos e sociais para a região, estimulando o desenvolvimento local e fortalecendo parcerias com a comunidade.

A UnirG firmou parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde para promover a integração entre ensino, serviços e comunidade. Estas parcerias visam melhorar a promoção e prevenção em saúde, realizar projetos de pesquisa e extensão, e atender populações específicas como indígenas e quilombolas. A presença do curso é crucial para formar médicos generalistas que possam atuar nas áreas carentes do estado e da região, contribuindo para a melhoria das condições de saúde locais.

O Tocantins possui uma rede de saúde qualificada e estruturada dentro do SUS. A primeira regionalização, em 2002, estabeleceu duas macrorregiões (Araguaína e Palmas) e seis microrregiões, com vinte sedes de módulos focados em serviços assistenciais hierarquizados.

Em 2006, o estado aderiu ao Pacto pela Saúde, promovendo cooperação entre esferas de governo e organizando ações e serviços de saúde com base no perfil da população e infraestrutura mínima necessária. Em 2007, o sistema de regionalização foi redesenhado para 15 Regiões de Saúde, introduzindo os Colegiados de Gestão Regional (CGR) para cogestão das políticas de saúde.

O Tocantins, apesar de ser o estado mais novo do Brasil, tem registrado avanços notáveis em saúde pública ao longo dos anos. Os principais indicadores de saúde refletem essas melhorias: A cobertura da atenção básica teve um aumento significativo, passando de 4,35% em 1998 para mais de 92% em 2024. Esse avanço é resultado de uma expansão contínua dos serviços de saúde nas áreas urbanas e rurais. A taxa de mortalidade infantil, que era de 67,17 por 1.000 nascidos vivos (NV) em 1985, caiu para menos de 15 por 1.000 NV em 2024. Esse progresso é atribuído a melhorias nas condições de vida, maior acesso a serviços de saúde e programas de vacinação. A expectativa de vida ao nascer aumentou de 60,32 anos em 1991 para 74,5 anos em 2024, refletindo avanços na saúde pública, na qualidade de vida e na infraestrutura de saúde. Houve uma intensificação das ações de vigilância em saúde e controle de doenças, resultando em uma redução significativa de doenças infecciosas e melhorias nos programas de prevenção e tratamento. A expansão da Rede de Atenção à Saúde foi notável, com o aumento do número de leitos hospitalares de 60 para mais de 3.000 e a ampliação das unidades de saúde de 27 para mais de 550 em 2024. Essa expansão inclui a construção de novas unidades de saúde e a modernização das existentes, proporcionando melhores condições de atendimento à população.

Apesar dos avanços significativos em infraestrutura e melhorias nos indicadores de saúde, o Tocantins continua a enfrentar desafios consideráveis na área da saúde: Com 93,3% da população dependente do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma alta demanda por serviços médicos, o estado enfrenta uma pressão constante sobre sua rede de saúde pública. O Tocantins observa um crescimento preocupante de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares e diabetes, além de um aumento nas mortes por causas externas, como acidentes e violência. A densidade de médicos no estado é insuficiente, especialmente nas áreas rurais e no interior, onde a relação é significativamente abaixo da média nacional. A transição epidemiológica é evidenciada pela alta taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares e diabetes, refletindo mudanças nos padrões de saúde e no perfil das doenças. O estado enfrenta desafios específicos de saúde, incluindo uma alta incidência de hanseníase em 94 municípios, tracoma que pode levar à cegueira, e um número expressivo de casos de sífilis congênita, leishmaniose (incluindo leishmaniose

visceral, onde o Tocantins é um dos três estados com maior número de casos) e acidentes por animais peçonhentos. A incidência de malária é limitada em comparação com outros estados da Amazônia Legal, mas ainda representa um desafio de saúde pública que requer monitoramento contínuo e controle. Esses desafios evidenciam a necessidade de mais médicos com perfil generalista para enfrentar as questões regionais de saúde.

A Universidade de Gurupi (UnirG), mantida pela Fundação UnirG, é uma instituição de ensino superior localizada nos municípios de Gurupi e Paraíso do Tocantins. Gurupi, um dos principais municípios do estado de Tocantins, está localizado na região Sul do estado, próximo à divisa com o estado de Goiás. Com uma população estimada em cerca de 100.000 habitantes, Gurupi se destaca como um importante polo econômico e regional no Tocantins.

3.1. Dados Socioeconômicos de Gurupi-TO

3.1.1. Aspectos Demográficos e Econômicos

Gurupi tem experimentado um crescimento populacional e econômico significativo nas últimas décadas. A cidade é um dos centros urbanos mais desenvolvidos do estado, com uma economia diversificada que inclui agricultura, comércio e serviços. A agricultura, em especial, desempenha um papel crucial na economia local, com destaque para a produção de grãos, como soja e milho, além da criação de gado.

O setor comercial também tem mostrado dinamismo, com a expansão de centros comerciais e a melhoria na infraestrutura urbana, o que tem atraído novos empreendimentos e investimentos. Além disso, Gurupi serve como um importante ponto de conexão para o escoamento da produção agrícola da região.

3.1.2. Infraestrutura e Serviços

Gurupi conta com uma infraestrutura em expansão, incluindo melhorias nas redes de transporte e comunicação. A cidade é atendida por uma rodovia estadual que facilita o acesso a outras regiões do Tocantins e estados vizinhos. A expansão da malha viária e o desenvolvimento de novas áreas comerciais têm contribuído para o crescimento econômico e a atração de investidores.

No setor de saúde, Gurupi possui uma rede de unidades de saúde que inclui hospitais, clínicas e postos de saúde, tanto públicos quanto privados. O município tem se esforçado para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, enfrentando desafios como a alta demanda por atendimento médico e a necessidade de expansão e modernização das instalações.

3.1.3. Educação e Cultura

A educação em Gurupi tem recebido atenção crescente, com a presença de instituições de ensino superior, como a Universidade de Gurupi (UnirG), que oferece uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação. A cidade também abriga instituições de ensino técnico e profissionalizante, que têm contribuído para a formação de mão de obra qualificada na região.

Culturalmente, Gurupi é um centro vibrante com eventos regionais e festas que celebram a cultura local e a diversidade étnica do Tocantins. A cidade promove uma rica programação cultural que inclui festivais, exposições e atividades que envolvem a comunidade local e atraem visitantes.

3.1.4. Desafios e Perspectivas

Embora Gurupi tenha avançado significativamente em termos de desenvolvimento econômico e infraestrutura, a cidade enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano, incluindo a necessidade de melhorias em áreas como saneamento básico e transporte público. A gestão do crescimento urbano e a manutenção da qualidade de vida para os habitantes são questões centrais para o futuro da cidade.

Além disso, o município deve continuar a enfrentar desafios na área da saúde, especialmente com a demanda crescente por serviços médicos e a necessidade de capacitação e formação de profissionais de saúde, como evidenciado pela instalação do curso de Medicina da UnirG.

Paraíso do Tocantins é um município localizado na região central do estado de Tocantins, a aproximadamente 60 km da capital, Palmas. Com uma população estimada em cerca de 30.000 habitantes, Paraíso do Tocantins tem se consolidado como um importante centro regional, tanto do ponto de vista econômico quanto educacional.

3.2. Dados Socioeconômicos de Paraíso-TO

3.2.1. Aspectos Demográficos e Econômicos

A cidade tem experimentado um crescimento moderado, impulsionado por sua posição estratégica e pelo desenvolvimento de sua infraestrutura. A economia de Paraíso do Tocantins é diversificada, com a agricultura e o comércio desempenhando papéis cruciais. A produção de grãos, como soja e milho, é significativa, e a cidade serve como um ponto de escoamento para a produção agrícola das áreas circundantes.

Além da agricultura, o comércio local tem se expandido, com o surgimento de novas lojas, centros comerciais e serviços. A economia local é apoiada por pequenas e médias empresas, que contribuem para a geração de empregos e a dinamização da economia regional.

3.2.2. Infraestrutura e Serviços

Paraíso do Tocantins possui uma infraestrutura em desenvolvimento, incluindo melhorias nas redes de transporte e comunicação. A cidade é servida por rodovias que facilitam o acesso a outras partes do estado e a estados vizinhos, o que contribui para o fluxo de mercadorias e o crescimento econômico.

No setor de saúde, a cidade tem investido em melhorias e expansão dos serviços. A presença de hospitais e clínicas tem aumentado, com esforços contínuos para melhorar a qualidade do atendimento médico e ampliar a cobertura de saúde. A instalação do Campus da Universidade de Gurupi (UnirG) em Paraíso do Tocantins representa um avanço significativo, proporcionando oportunidades de formação superior e contribuindo para o desenvolvimento local.

3.2.3. Educação e Cultura

A educação tem sido uma prioridade para o município, com a recente instalação do Campus universitário da UnirG e a oferta de cursos de graduação em áreas essenciais. A presença da UnirG em Paraíso do Tocantins não apenas amplia as opções educacionais, mas também fomenta a capacitação de profissionais para atender às demandas locais e regionais.

Culturalmente, a cidade celebra sua identidade através de eventos e festivais que envolvem a comunidade e promovem a cultura local. As

festividades regionais, feiras e eventos culturais são oportunidades para a interação social e o fortalecimento do sentimento comunitário.

3.2.4. Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços, Paraíso do Tocantins enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano e à necessidade de infraestrutura adequada. Questões como o abastecimento de água, o saneamento básico e o transporte público são áreas que demandam atenção e investimentos contínuos.

No entanto, o potencial de crescimento da cidade é promissor. A presença de instituições de ensino superior, a expansão da infraestrutura e o dinamismo econômico indicam que Paraíso do Tocantins está bem posicionada para continuar seu desenvolvimento. A continuidade do investimento em educação, saúde e infraestrutura será crucial para assegurar um futuro sustentável e melhorar a qualidade de vida para seus habitantes.

A Universidade de Gurupi, ao oferecer uma variedade de cursos e programas, desempenha um papel estratégico no desenvolvimento da região do Vale do Araguaia e do Tocantins. A instituição atende não apenas Gurupi e Paraíso, mas também outros municípios circunvizinhos e distantes, promovendo a inclusão educacional e a formação de profissionais qualificados para atender às demandas locais e regionais.

A expansão econômica e a modernização da região criam novas oportunidades e desafios, ressaltando a importância da atuação de profissionais bem formados. A UnirG, com seu compromisso com a inovação e a educação de qualidade, contribui significativamente para o crescimento socioeconômico da região, alinhando-se às necessidades e aspirações da comunidade local e regional.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA EM PARAÍSO TOCANTINS

A criação do Curso de Medicina em Paraíso do Tocantins é resultado de um planejamento aprofundado e uma série de esforços colaborativos que tiveram início com pesquisas e demandas na região e inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Gurupi (UnirG). Esse

curso, já previsto como uma das metas estratégicas da instituição, foi desenvolvido ao longo de vários anos, com diversas etapas cuidadosamente organizadas.

Desde o início, a implementação do curso foi discutida em profundidade em reuniões envolvendo a Fundação UnirG e a Reitoria, onde foram analisadas as demandas regionais e a viabilidade do projeto. Essas discussões resultaram na formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), um grupo de professores e especialistas encarregados de conceber e organizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A construção do PPC foi um processo colaborativo que incluiu a análise detalhada da matriz curricular, assegurando que ela estivesse alinhada com as Diretrizes Nacionais do Curso de Medicina e às necessidades específicas da comunidade local. Além disso, houve uma atenção especial à infraestrutura necessária para o funcionamento adequado do curso, incluindo a criação de laboratórios, salas de aula, e espaços de prática clínica.

O processo seletivo para a contratação dos professores foi igualmente rigoroso, buscando profissionais com alta qualificação e experiência na área médica, capazes de contribuir significativamente para a formação dos futuros médicos. Paralelamente, a organização didático-pedagógica do curso foi desenvolvida para garantir uma educação de excelência, focada em metodologias ativas de ensino que promovam o aprendizado significativo e a formação integral dos discentes.

Na organização didático-pedagógica do curso de Medicina, foi adotada uma abordagem inovadora e flexível, centrada em um formato modular e interdisciplinar. A estrutura do curso foi cuidadosamente planejada para integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão holística e articulada do processo de formação médica.

O curso utiliza uma metodologia mista, combinando abordagens tradicionais e ativas de ensino. A metodologia tradicional, que inclui aulas expositivas e estudos dirigidos, é complementada por metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, simulações e atividades práticas em cenários reais de saúde. Essa combinação visa não apenas apreender o conhecimento teórico, mas também desenvolver habilidades críticas, reflexivas e práticas, essenciais para a prática médica

contemporânea.

O formato modular facilita a integração entre disciplinas, permitindo que os estudantes construam seu conhecimento de maneira progressiva e conectada, ao mesmo tempo em que são desafiados a aplicar o que aprenderam em situações práticas. Essa organização promove a interdisciplinaridade e incentiva os discentes a pensarem de forma crítica e sistêmica, preparando-os para enfrentar os complexos desafios da medicina atual.

Esses esforços conjuntos culminaram na materialização de um curso alinhado com as melhores práticas educacionais, preparado para formar médicos capacitados a atender às necessidades de saúde da região e do país.

Em dezembro de 2019, a UnirG solicitou ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) o aditamento de campus fora de sede ao ato de credenciamento da Universidade de Gurupi, visando à expansão para a cidade de Paraíso do Tocantins. Ainda em dezembro, o Conselho Superior da UnirG (CONSUP) aprovou a criação do curso de Graduação em Medicina para o campus universitário de Paraíso do Tocantins, conforme Resolução CONSUP nº 057/2019.

A expansão para Paraíso do Tocantins foi oficializada em 20 de maio de 2020, com a inauguração do primeiro campus fora da sede da UnirG, fruto da parceria entre os municípios de Gurupi e Paraíso do Tocantins. O campus de Medicina em Paraíso do Tocantins foi instalado em um prédio doado pela Prefeitura de Paraíso do Tocantins, com uma área total de mais de 2.100 m².

No dia 1º de maio de 2020, por meio da Portaria/Reitoria nº 11/2020, a docente Anandra Dos Santos Pizzolato foi designada para exercer as atribuições de Coordenadora do Curso de Medicina da UnirG no Campus de Paraíso do Tocantins, conforme estipulado pelo art. 10 da Lei Municipal nº 2.271/2015.

Em janeiro de 2021, o CEE/TO credenciou o Campus Universitário da UnirG em Paraíso do Tocantins por meio do Parecer CEE/TO nº 405/2020, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins (DOE-TO) nº 7.566, em 15 de janeiro de 2021. No mesmo mês, o docente Me. Rodrigo Disconzi Nunes foi nomeado o primeiro Coordenador de Estágio do curso de Medicina do Campus de Paraíso do Tocantins, conforme a Portaria/Reitoria nº 04/2021.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina em Paraíso do Tocantins foi elaborado considerando os desafios da educação superior em uma

sociedade em transformação, as necessidades do mercado de trabalho regional, e as condições de exercício profissional. A criação do curso foi formalizada pela Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019, e autorizado por três anos, conforme o Parecer nº 100/2021 do CEE/TO, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins, Decreto nº 6.228, de 04 de março de 2021.

A liderança do Campus de Paraíso do Tocantins passou por mudanças ao longo do tempo. Em 1º de agosto de 2022, a docente Sávia Denise Silva Carlotto Herrera foi designada Diretora Pró-Tempore do Campus, pela Portaria/Reitoria nº 40/2022. Em 5 de agosto de 2022, a docente Seyna Ueno Rabelo Mendes foi designada Coordenadora Interina do Curso de Medicina, pela Portaria/Reitoria nº 43/2022, e a docente Kenia Dorneles Silva assumiu as atribuições de Coordenadora de Estágio Interina, pela Portaria/Reitoria nº 44/2022. Em 17 de novembro de 2023, o docente Rodrigo Disconzi Nunes foi novamente designado para a função de Coordenador de Estágio, pela Portaria/Reitoria nº 039/2023.

Atualmente, em 2024, a gestão do Campus Paraíso do Tocantins está composta por Sávia Denise Silva Carlotto Herrera como Diretora do Campus, Mayze Pereira Dal Col Freire como Coordenadora do Curso de Medicina, e Aline Alencar de Andrade Bressan como Coordenadora de Estágio do Curso de Medicina.

Quadro 05 - Identificação do Curso de Graduação em Medicina em Paraíso do Tocantins – TO.

Nome do Curso	Medicina
Formação/Habilitação	Bacharelado – Médico
Modalidade	Presencial
Periodicidade	Semestral
Endereço da Unidade I	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Endereço da Unidade II	Avenida Transbrasiliana, s/n, quadra 27, lote 04, Vila Milena, CEP 77.600-000
Telefone	Fone: (63) 3602-2926
E-mail	medicinaparaíso@unirg.edu.br
Número de vagas UnirG	60 (sessenta) vagas semestrais
Turno de funcionamento	Integral
Carga horária total do curso	7.260 horas (60 minutos)
Período de Integralização	Mínimo de 12 semestres (seis anos), Máximo de 18 semestres (nove anos)

4.1 JUSTIFICATIVA DE MANTENÇA DO CURSO DE MEDICINA EM PARAÍSO DO TOCANTINS

O Estado do Tocantins, criado em 1988, está localizado na Amazônia Legal e apresenta uma diversidade de características físicas e climáticas, situando-se em uma área de transição entre o Cerrado e a Amazônia brasileira. Segundo dados do IBGE (2021), Tocantins possui uma população de 1.607.363 habitantes, com um crescimento populacional de cerca de 1% em relação ao ano anterior. A densidade demográfica do estado é baixa, com 4,98 hab/Km² (IBGE, 2010), e o PIB do estado é o 4º maior da Região Norte, com uma taxa de crescimento anual que se destacou como a maior da região, alcançando 52,6% nos últimos oito anos (Governo do Tocantins, 2023).

O Brasil conta com 621.188 registros médicos ativos, com uma densidade de 2,91 médicos para cada 1.000 habitantes. No entanto, o Tocantins possui apenas 3.957 médicos registrados, com uma densidade de 2,46 médicos por 1.000 habitantes (CFM, 2023). Esse número é significativamente menor que a média nacional, evidenciando uma carência de profissionais de saúde na região Norte, onde reside cerca de 9% da população brasileira, mas apenas 4,6% dos médicos do país estão registrados.

Essa disparidade é ainda mais acentuada quando comparada à Região Sudeste, que, com 42% da população, concentra mais de 49% dos médicos do país. A falta de médicos e outros profissionais de saúde qualificados no Tocantins justifica a necessidade urgente de formar profissionais capacitados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e atender às demandas da população local.

O município de Paraíso do Tocantins, localizado na Região de Saúde Cantão, é um polo centralizador na região do Vale do Araguaia, uma das áreas economicamente mais importantes do estado. Com uma população estimada em 52.521 pessoas (IBGE, 2021), o município possui um IDH-M de 0,764, o segundo maior do estado, e um PIB de R\$ 1.389.364,92 mil, sendo o 5º maior do Tocantins.

A infraestrutura de saúde do município é composta por uma rede de atenção que inclui serviços especializados nos três níveis de atenção, além de estar próxima a Palmas, a capital do estado, que oferece serviços de alta complexidade. A instalação de unidades hospitalares na região, como o Hospital Geral de Palmas e o Hospital Infantil de Palmas, fortalece o ambiente para a formação prática dos estudantes de medicina.

A Universidade de Gurupi (UnirG), com seu campus matriz em Gurupi, vem contribuindo para o desenvolvimento regional na área da saúde desde 2006, formando mais de 4.700 profissionais em cursos como Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia. A expansão da UnirG para Paraíso do Tocantins está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior de qualidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

O novo campus em Paraíso do Tocantins permite a formação de médicos comprometidos com o SUS, qualificados para atuar em equipes multidisciplinares e capacitados para enfrentar os desafios de saúde da região. A proximidade com unidades de saúde de referência e a integração ensino-serviço proporcionarão aos alunos uma formação prática sólida, focada na realidade local.

A implantação do curso de Medicina em Paraíso do Tocantins contribuirá para a fixação de médicos na região, melhorando os indicadores de saúde e fortalecendo o aparelho de saúde local. A UnirG desempenhará um papel crucial na ampliação dos serviços de saúde, pesquisa e extensão na microregião, proporcionando avanços tecnológicos e melhorias nas condições de saúde da população.

A doação de um prédio pelo executivo municipal para abrigar o curso de Medicina evidencia o compromisso local com a educação e a saúde. Esse investimento resulta em um impacto positivo tanto para a formação dos alunos quanto para a população local, alavancando a aspiração educacional e melhorando as condições de vida na região.

A manutenção do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é uma iniciativa estratégica que atende a uma série de demandas sociais, econômicas e educacionais da região e do estado como um todo. A seguir, são apresentados os principais argumentos para a justificativa dessa manutenção:

A região Norte do Brasil, onde o estado do Tocantins está inserido, enfrenta uma significativa carência de profissionais de saúde, especialmente médicos. De acordo com a Demografia Médica no Brasil (CFM, 2023), a densidade de médicos no Tocantins é de 2,46 médicos para cada 1.000 habitantes, abaixo da média nacional de 2,91. Essa disparidade é ainda mais evidente quando se compara a distribuição de médicos entre as regiões do país, com a Região Norte sendo a mais desprovida de profissionais. A manutenção do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é crucial para formar médicos qualificados que possam atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e atender às necessidades locais e regionais.

Paraíso do Tocantins é um polo centralizador na região do Vale do Araguaia, uma das mais importantes economicamente no estado. O município apresenta um alto índice de desenvolvimento humano (IDH-M de 0,764) e um

PIB significativo, o que indica um potencial econômico que pode ser ainda mais explorado com a presença de uma instituição de ensino superior. A manutenção do curso de Medicina contribuirá para o fortalecimento da economia local, atraindo investimentos, aumentando a oferta de serviços de saúde e gerando empregos diretos e indiretos. Além disso, a formação de novos médicos no município pode contribuir para a fixação desses profissionais na região, evitando a migração para outros estados e melhorando os indicadores de saúde locais.

A presença do curso de Medicina em Paraíso do Tocantins reforça a integração ensino-serviço, essencial para a formação de médicos competentes e comprometidos com a saúde da população. A cidade já conta com uma rede de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, que inclui unidades de saúde, hospitais e serviços especializados. A continuidade do curso permitirá a ampliação e fortalecimento dessas estruturas, promovendo um ambiente propício para o aprendizado prático dos estudantes e contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população.

Os dados de saúde de Paraíso do Tocantins indicam desafios que podem ser enfrentados com o apoio de um curso de Medicina bem estruturado. A mortalidade infantil no município é de 10,9 por 1.000 nascidos vivos, e as internações devido a diarreias são de 0,3 para cada 1.000 habitantes, números que podem ser reduzidos com a presença de médicos qualificados e uma rede de saúde fortalecida. Além disso, a participação ativa da UnirG em programas de saúde pública, campanhas de vacinação e outras iniciativas pode contribuir significativamente para a melhoria desses indicadores.

A UnirG, com sua experiência em Gurupi e sua expansão para Paraíso do Tocantins, está comprometida com a educação inclusiva e regionalizada. A manutenção do curso de Medicina permitirá a continuidade de projetos de pesquisa, extensão e formação continuada, beneficiando não apenas os estudantes, mas também os profissionais de saúde já atuantes na região. Isso garante que a população local tenha acesso a serviços de saúde atualizados e de qualidade, alinhados às melhores práticas e inovações científicas.

Para a UnirG, a manutenção do curso de Medicina em Paraíso do Tocantins é estratégica para a consolidação da instituição como um centro de excelência na formação de profissionais de saúde na Região Norte do Brasil. A expansão e fortalecimento do campus em Paraíso do Tocantins ampliam o

alcance da UnirG, fortalecendo sua missão de promover o desenvolvimento regional por meio da educação e da saúde.

A continuidade do curso também possibilitará o estabelecimento de novas parcerias e convênios com instituições de saúde, tanto públicas quanto privadas. Isso não só beneficiará os estudantes, que terão acesso a uma formação prática de qualidade, mas também as instituições parceiras, que poderão contar com o apoio técnico-científico da UnirG para aprimorar seus serviços.

A manutenção do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é uma decisão que vai ao encontro das necessidades e potencialidades da região. Ela não só atende à demanda por profissionais de saúde, mas também contribui para o desenvolvimento econômico, social e educacional do município e do estado do Tocantins, consolidando a UnirG como uma instituição fundamental para o futuro da saúde na região.

4.2 ATOS LEGAIS DO CURSO

Para a expansão do curso de Medicina em Paraíso, foi necessário a constituição de um Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a ata de criação do NDE para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico do Curso e organização documental e da estrutura física. Após a conclusão do PPC, ele foi aprovado pelo CONSUP, conforme a resolução n. 057/2019, de 12 de dezembro de 2019. Em dezembro de 2019 foi protocolado no CEE o pedido de autorização, e foi autorizado por meio Decreto Estadual 6228 de 04/03/2021.

4.3 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso funciona em regime semestral, com datas e prazos previstos no Calendário Acadêmico, o qual é definido anualmente pelo Conselho Superior da IES. O ano acadêmico compreende em período integral, com duração mínima de 100 (cem) dias letivos cada um. As atividades de graduação ocorrerão em turno integral no Campus de Paraíso do Tocantins e nos serviços de saúde vinculados ao SUS dos Municípios de Paraíso do Tocantins e regiões circunvizinhas conforme cronograma semestral.

4.4 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O currículo do Curso de Medicina possui carga horária total de 7260 horas (60 minutos), desenvolvido em sistema modular, durante 18 semanas por semestre e, no mínimo, em 12 semestres. Na estrutura curricular, pode observar componentes específicos com cargas horárias diferenciadas, algumas com 90 horas, que necessitam de conhecimentos mais amplos e generalizados, e outros com 180 horas, perfazendo uma carga horária para o desenvolvimento aprofundado de seus conteúdos. Além disso, a estrutura curricular também contempla o estágio supervisionado com 2640 horas (60 minutos), e atividades complementares com 150 horas (60 minutos), demonstrando dimensionamento das horas e a contemplação de atividades extraclasse.

A estrutura curricular prevê componentes de conhecimentos básicos indispensáveis ao entendimento dos componentes específicos, onde se inicia mais densamente os conteúdos profissionalizantes. E obedecendo o artigo 4º da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, as atividades de extensão estão compondo o mínimo previsto, ou seja 10% do total da carga horária curricular estudantil do curso, as quais fazem parte da matriz curricular do curso, com total de 795 horas.

4.5 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Medicina oferece 120 (cento e vinte) vagas anualmente em período integral, sendo que 60 (sessenta) vagas em cada semestre. A seleção dos discentes ocorre por processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS). A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico, fixado pela UnirG anualmente, enquanto que as matrículas são efetivadas por módulo. Os módulos são ministrados semestralmente e sequenciais, com pré-requisitos. O discente deverá, no momento do ingresso na Universidade, se matricular no módulo referente ao período do curso em andamento, não sendo permitida a matrícula em módulo posterior àqueles que não tenham recebido aprovação. O Curso possui uma

carga horária total de 7260 horas (60 minutos), obedecendo o mínimo estabelecido na Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, distribuídas em aulas teóricas e práticas, e incluídas de 150 horas (60 minutos) de Atividades Complementares obrigatórias. O discente terá prazo mínimo de 6 anos (12 semestres) e máximo de 9 anos (18 semestres) para integralização curricular, podendo a matrícula ser prorrogada, semestralmente. O Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE) é considerado um componente curricular obrigatório para a integralização curricular, conforme a Lei 10.861/2004 (BRASIL, 2004b). E ainda a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM), de acordo com o disposto no art. 9º da Lei nº 12.871, de 2013 (BRASIL, 2013b) e no Art. 5º da Portaria MEC nº 982/2016 (BRASIL, 2016c), também constitui componente curricular obrigatório e a situação de sua regularidade deve ser inserida no histórico escolar do estudante, sendo condição para diplomação.

4.6 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O curso de Medicina da UnirG mantém diversos convênios com instituições que proporcionam campos de estágio e oportunidades de aprendizado prático para os alunos. Esses convênios são fundamentais para complementar a formação teórica com experiências em ambientes reais de trabalho.

O Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação UnirG e o município de Paraíso-TO visa a concessão de campos de estágio, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, para os alunos matriculados. Essa parceria permite que os discentes desenvolvam habilidades práticas, técnicas e de relacionamento humano em diferentes órgãos e entidades da estrutura administrativa do município.

No Quadro 06, detalha-se alguns dos convênios estabelecidos:

Quadro 06 - Relação de Convênios do Curso de Medicina de Paraíso-TO.

ACORDO DE COOPERAÇÃO VIGENTES - CURSO DE MEDICINA CAMPUS PARAÍSO								
NÚMERO	TIPO	ESTÁGIO/ OBJETIVO	CONTRATADA	CURSOS	PRAZO	VIGÊNCIA	VALOR	ADITIVOS
001/2020	Acordo de Cooperação	Ensino, pesquisa, e extensão	IML- Tocantins	Medicina	60 meses	03/03/202 5	Não há repassse	
002/2020	Convênio	Ensino, pesquisa, e extensão	IML-Goiás	Medicina	60 meses	30/04/202 5	Não há repassse	
005/2020	Acordo de Cooperação	Obrigatório (Curricular) e Não obrigatório	Município de Paraíso do Tocantins	Medicina - Paraíso	60 meses	09/07/202 5	Não há repassse	Primeiro Termo Aditivo 2023
007/2021	Acordo de Cooperação	Obrigatório	Município de Gurupi	Todos os cursos	60 meses	14/05/202 6	Não há repassse	Primeiro Termo Aditivo - 2024
019/2021	Acordo de Cooperação	Não obrigatório (Extracurric ular)	Agente de Integração - Usina de Talentos	Todos os cursos	60 meses	24/07/202 6	Não há repassse	
029/2021	Acordo de Cooperação	Não Obrigatório (Extracurric ular)	Agente de Integração - Super Estágio	Todos os cursos	60 MESES	14/07/202 6	Não há repassse	
036/2021	Convênio	Não Obrigatório (Extra Curricular)	Gurupi PREV	Todos os cursos	36 meses	28/07/202 6	Há repassse	Primeiro Termo Aditivo - 2024
042/2021	Acordo de Cooperação	Não obrigatório (Extracurric ular)	Agente de Integração - NUBE	Todos os cursos	60 meses	30/07/202 6	Não há repassse	
057/2021	Acordo de Cooperação	Não obrigatório (Extracurric ular)	UPA (Universidade Patativa Assaré)	Todos os cursos	60 meses	06/10/202 6	Não há repassse	
001/2022	Acordo de Cooperação	Não obrigatório (Extracurric ular)	Agente de integração - WallJobs	Todos os cursos	60 meses	17/01/202 7	Não há repassse	
007/2022	Acordo de Cooperação	Não obrigatório (Extracurric ular)	Município de Gurupi	Todos os cursos	60 meses	25/03/202 5	Há repassse	
002/2023	Acordo de Cooperação	Ensino, pesquisa, inovação e extensão	IFTO - Paraíso do Tocantins	Medicina - Paraíso	60 meses	29/06/202 3	Não há repassse	

Quadro 06 (Continuação) - Relação de Convênios do Curso de Medicina de Paraíso-TO.

ACORDO DE COOPERAÇÃO VIGENTES - CURSO DE MEDICINA CAMPUS PARAÍSO								
NÚMERO	TIPO	ESTÁGIO /OBJETIVO	CONTRATADA	CURSOS	PRAZO	VIGÊNCIA	VALOR	ADITIVOS
003/2023	Acordo de Cooperação	Concessão de desconto para alunos e servidores da UNIRG – Campus Paraíso – TO.	Toledo Internet	Medicina - Paraíso	Indeterm inado	Indetermin ado	Não há repassse	
014/2023	Acordo de Cooperação	Obrigatório (Curricular)	APAE Paraíso - To	Medicina - Paraíso	48 meses	27/11/202 7	Não há repassse	
005/2024	Acordo de Cooperação	Obrigatório (Curricular)	Hospital Regional de Paraíso	Medicina - Paraíso	48 meses	10/04/202 8	Não há repassse	
007/2024	Acordo de Cooperação	Obrigatório (Curricular)	SESAU - Secretaria do Estado da Saúde	Área da Saúde	36 Meses	19/03/202 5	Não há repassse	
S/N	Acordo de Cooperação	Não obrigatório (Extracurric ular)	IEL	Todos os cursos	Indeterm inado	Indetermin ado	Não há repassse	

Os convênios são fundamentais para assegurar que os alunos do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins tenham acesso a uma formação prática de excelência. Ao complementar o aprendizado teórico com experiências reais e diversificadas, esses acordos preparam os futuros médicos para enfrentar os desafios da profissão com competência e confiança.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

5.1. Políticas Institucionais no Âmbito Do Curso

5.1.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso de Medicina da UnirG em Paraíso Tocantins

5.1.2 POLÍTICAS DE ENSINO

As Políticas de Ensino no curso de Medicina de Paraíso do Tocantins, desenvolvidas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnirG, têm como objetivo central promover uma formação de excelência, alinhada às necessidades da região e às demandas do século XXI. A UnirG busca proporcionar um processo de ensino e aprendizagem que fomente a construção de competências, habilidades e atitudes essenciais para a prática médica, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas. Estas práticas são fundamentais para garantir uma formação qualificada tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Dessa forma, é crucial que os acadêmicos sejam motivados a serem reflexivos e críticos, capazes de analisar os problemas sociais, buscar soluções e assumir as responsabilidades decorrentes, transformando-se em agentes de mudança. Essa abordagem educacional coloca o estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador, em consonância com o conceito de educação ao longo da vida, que se apoia nos quatro pilares estabelecidos por Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

O conceito de educação ao longo da vida é um alicerce das políticas de ensino da UnirG, que visa eliminar a distinção tradicional entre educação inicial e contínua, promovendo uma "sociedade educativa" onde todas as experiências são oportunidades de aprendizagem. Nesse contexto, a educação permanente é vista como um processo contínuo, aberto a todos, e que atende tanto às necessidades profissionais quanto ao desejo de superação pessoal.

A UnirG organiza suas políticas de ensino em torno de valores institucionais (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que se refletem nos quatro pilares da educação ao longo da vida. Além disso, esses valores se relacionam com eixos temáticos que

nortearão as políticas da universidade: senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, todos interligados e voltados para o desenvolvimento integral dos alunos.

Nesse contexto, as metodologias ativas desempenham um papel fundamental, colocando o aluno como protagonista e o professor como mediador. Essas metodologias enfatizam a importância de superar a educação tradicional e focar na aprendizagem centrada no aluno. A UnirG tem investido na formação contínua de seus professores para implementar essas metodologias, garantindo que o ensino seja dinâmico, participativo e alinhado às necessidades reais dos estudantes.

As políticas de ensino do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins são guiadas por uma visão holística da educação, que integra o desenvolvimento de competências técnicas, a formação ética e a responsabilidade social, sempre com foco no protagonismo do aluno e na relevância das práticas pedagógicas. Essas políticas são essenciais para formar médicos preparados para enfrentar os desafios do século XXI, contribuindo para o bem-estar da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região.

A estrutura curricular do curso contempla 7.260 horas, distribuídas entre aulas teóricas, práticas, estágios, EPGs, extensão curricularizada e horas de Atividades Complementares obrigatórias. Os módulos são ministrados semestralmente e seguem uma sequência lógica com pré-requisitos, garantindo que o aprendizado ocorra de maneira progressiva e integrada.

O curso de Medicina em Paraíso-TO é organizado em módulos que integram componentes curriculares alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vigentes. Esses componentes são organizados em eixos de formação nas áreas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde. A integralização curricular inclui, além do estágio-internato, atividades complementares ao longo do curso, com o objetivo de promover a intra e interdisciplinaridade, bem como a transversalidade. Essas atividades abrangem a iniciação científica, extensão e a participação em eventos culturais, científicos e educacionais. O projeto pedagógico do curso de Medicina foi desenvolvido com base nos princípios estabelecidos pela Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, e pela Resolução CNE/CES 3/2014. Essas diretrizes incluem: proporcionar uma formação significativa para que os graduados possam enfrentar os desafios do exercício

profissional e da produção de conhecimento, incentivar práticas que promovam a autonomia profissional e intelectual dos estudantes, valorizar habilidades e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive experiências profissionais relevantes, fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando tanto a investigação individual quanto a coletiva, além dos estágios e atividades de extensão, implementar avaliações periódicas que utilizem diversos instrumentos para informar docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

O projeto pedagógico do curso de Medicina foca no desenvolvimento das competências necessárias ao perfil desejado dos egressos com princípios metodológicos que valorizam a integração entre teoria e prática, com enfoque em inovação e criatividade e processos de avaliação contínuos que promovem a aprendizagem.

As diretrizes pedagógicas do curso de Medicina promovem a flexibilização dos componentes curriculares por meio de um formato modular. Cada período letivo é composto por módulos que permitem a oferta flexível de disciplinas aos estudantes. Essa flexibilidade está em conformidade com as diretrizes nacionais e se estende às atividades complementares, que permitem o desenvolvimento individual dos alunos.

A UnirG adota o conceito de interdisciplinaridade como central no processo de ensino e aprendizagem, substituindo uma visão fragmentada por uma abordagem integrada do ser humano. A interdisciplinaridade e a transversalidade promovem uma relação de reciprocidade e maturidade no conhecimento, permitindo que os estudantes compreendam como os conteúdos do curso se relacionam e se integram. No curso de Medicina, a articulação entre teoria e prática é essencial. O conhecimento deve emergir da prática e retornar a ela, mediado pela reflexão teórica. Essa articulação é promovida por meio de Estudos de Pequenos Grupos (EPG), que utilizam roteiros de práticas ativas atualizados pelo NDE como guia para os docentes. As metodologias sócio-interativas e ativas em EPG estimulam o ensino e a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de uma cultura de debate, pesquisa e análise crítica no curso de Medicina.

Em relação a proposta de Cursos de Pós Graduação para o Campus de Paraíso Tocantins está em andamento a proposta de Mestrado Profissional em

Cirurgia e Pesquisa Experimental será encaminhada à CAPES para aprovação. O objetivo central do programa é formar profissionais altamente qualificados, comprometidos com os novos conceitos e práticas em pesquisa experimental. Esses profissionais estarão preparados para atuar como agentes de transformação e inovação em suas instituições, promovendo mudanças significativas no campo da saúde. O Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) visa conceder o título de Mestre aos candidatos que demonstrem habilidades técnicas e científicas aprofundadas, além da capacidade de desenvolver pesquisas operacionais, processos, produtos e metodologias na área de cirurgia e pesquisa experimental. O programa tem como foco a qualificação *stricto sensu* de profissionais da saúde, preferencialmente aqueles já vinculados à pesquisa, docência ou serviços de saúde. O objetivo é enriquecer o conhecimento técnico-científico desses profissionais, capacitando-os a influenciar positivamente a qualidade da saúde, com uma visão que integra as dimensões regional, nacional e internacional. Entre os objetivos específicos do programa estão: capacitar profissionais da saúde para responder às demandas sociais no campo da cirurgia e pesquisa experimental, considerando contextos epidemiológicos, sociais e ambientais, fomentar processos de investigação experimental focados em questões de saúde que afetam a população da Amazônia, ensinar normas e legislação fundamentais relativas à investigação científica, incluindo estudos *in vitro*, *in vivo* com animais de laboratório e em animais nobres, proporcionar conhecimento aprofundado sobre as bases morfofuncionais e biopatológicas necessárias para o planejamento e desenvolvimento de pesquisas com modelos experimentais, capacitar os alunos a emitir pareceres críticos sobre projetos de cirurgia e pesquisa experimental, com base em princípios éticos e de bioética, incluindo o bem-estar animal, habilitar os estudantes a elaborar e executar projetos de investigação em cirurgia e pesquisa experimental, desenvolver habilidades para realizar procedimentos laboratoriais com animais de experimentação, como coleta de amostras para análise, exames e técnicas de cultura de tecidos, estimular programas de educação continuada em experimentação animal, formando e aperfeiçoando pós-graduandos, ensinar e reforçar o respeito às normas éticas e legais que regem a utilização de animais em pesquisas, promovendo a rejeição à experimentação desnecessária e incentivando o

desenvolvimento de modelos alternativos não animais para ensino e pesquisa.

A UnirG está em processo de formação de uma parceria estratégica com a Universidade Estadual do Pará (UEPA). Essa colaboração visa unir forças entre as duas instituições para promover o intercâmbio de conhecimento, fortalecer projetos de pesquisa em áreas de interesse comum e desenvolver programas acadêmicos que beneficiem alunos e professores de ambas as universidades. Um dos principais focos dessa parceria será a criação e fortalecimento de um programa de Mestrado Profissional, permitindo que os profissionais da região aprimorem suas habilidades e conhecimentos, alinhando a formação acadêmica com as demandas do mercado de trabalho. Com essa aliança, a UnirG e a UEPA esperam fomentar a inovação e o avanço científico, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

5.1.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa são um pilar essencial na formação médica da UnirG. Desde os primeiros semestres, os estudantes são incentivados a participar de projetos de pesquisa que integram o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática investigativa.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso de Medicina têm como objetivo produzir conhecimento científico que contribua para a melhoria das práticas médicas e para o avanço da ciência. As áreas de pesquisa são amplas, abrangendo desde a clínica médica e saúde pública até a educação em saúde, entre outras.

Além disso, a UnirG promove eventos científicos e oferece apoio para que os estudantes participem de congressos, simpósios e seminários, incentivando a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas. Temos dois grupos de pesquisa distintos na Universidade de Gurupi, Campus de Paraíso, cada um com seus objetivos e áreas de atuação específicas. Assim chamado de Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS) e Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS):

Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS): O diagnóstico e a tecnologia em saúde são áreas intrinsecamente interligadas, desempenhando um papel crucial no avanço da medicina e na melhoria da prestação de cuidados de saúde. O diagnóstico médico é um processo fundamental para identificar doenças, avaliar condições de saúde e orientar a tomada de decisões clínicas.

A tecnologia desempenha um papel vital nesse contexto, fornecendo ferramentas avançadas e inovadoras que aprimoram a precisão, rapidez e acessibilidade dos diagnósticos.

A evolução tecnológica na área de diagnóstico tem sido notável, com avanços significativos em várias frentes. A imagem médica, por exemplo, tem experimentado uma revolução com o desenvolvimento de tecnologias como a ressonância magnética, tomografia computadorizada e ultrassonografia, permitindo uma visualização detalhada do interior do corpo humano. Essas ferramentas não apenas auxiliam na detecção precoce de patologias, mas também guiam intervenções médicas mais precisas. Além disso, a tecnologia da informação e comunicação desempenha um papel fundamental na gestão e compartilhamento de dados de saúde, facilitando a integração de informações clínicas, agilizando processos diagnósticos e melhorando a coordenação do cuidado entre profissionais de saúde. Outro avanço notável é a ascensão da medicina de precisão, onde técnicas genômicas e moleculares são empregadas para personalizar diagnósticos e tratamentos com base nas características individuais de cada paciente. Isso não apenas melhora a eficácia dos tratamentos, mas também reduz potencialmente os efeitos colaterais. A telemedicina é uma vertente tecnológica que tem ganhado destaque, proporcionando diagnósticos e cuidados à distância, o que se tornou ainda mais crucial em cenários de pandemias e situações de acesso limitado a serviços de saúde.

Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS): O Grupo de Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS) destaca-se como um catalisador de pesquisa e produção científica nas diversas esferas de atenção à saúde no Estado do Tocantins. Sua dedicação às áreas de atenção primária, secundária e terciária reflete um compromisso sólido com o aprimoramento do sistema de saúde em todas as suas nuances. Com um foco alinhado a esses temas cruciais, o grupo AMS atua como um colaborador ativo e engajado na promoção da saúde e bem-estar em toda a região. Seu empenho se manifesta na busca contínua por soluções inovadoras, pesquisas de alta qualidade e na contribuição para o avanço do conhecimento científico na área da saúde. Ao dedicar-se a áreas que abrangem desde a atenção básica até as complexidades do atendimento terciário, o grupo AMS evidencia sua compreensão abrangente das

necessidades de saúde da população. Essa abordagem integrada é crucial para enfrentar os desafios emergentes e para desenvolver estratégias eficazes que abordem as demandas variadas do sistema de saúde do Tocantins.

O Curso de Medicina da UnirG, campus de Paraíso do Tocantins, apesar de recente e em consolidação, tem mostrado bons resultados nos desempenhos dos editais internos de projetos de Iniciação Científica. Foram concedidas 15 (quinze) bolsas distribuídas em diversas linhas de pesquisa no Campus de Paraíso da Universidade de Gurupi, resultado do Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023, que contemplou projetos acadêmicos por meio da alocação desses recursos. Segue no quadro 7 as pesquisas contempladas.

Quadro 07 - Pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023

Medicina Paraíso-TO.

PROJETO	CURSOS ENVOLVIDOS	COORDENADOR (A)	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
1- Programa De Monitoramento Da Qualidade Da Atenção Básica À Saúde No Município De Paraíso Do Tocantins - TO	Medicina Paraíso -TO	Sávia Denise Herrera Carlotto	Maykon Jhuly Martins De Paiva.	Francisco de Sousa Holanda Voluntário	Lukas Oliveira Coelho Voluntário Pedro Lucas Enomoto Lim
2- Prevalência de recém natos com ausência de selamento labial na maternidade do Hospital Regional de Gurupi, antes e após a pandemia do COVID- 19.	Odontologia e Medicina Paraíso -TO	Rise Consolação luata Costa Rank	Joana Estela de Rezende Vilela	Ian Marquez de Medeiros Costa	
3- Tratamento Dermatológico: Redução De Custos E Eficácia No Uso De UVB	Medicina Paraíso-TO	Sávia Denise Herrera Carlotto	Mateus Silva Santos e Aline Alencar De Andrade Bressan	Sabrina de Araújo Nicoletti	Gabriel Correia Nedir Miranda e Rodrigo Artur Freiesleben
4- Impacto Epidemiológico Da Educação Em Saúde Nos Serviços De Atenção Primária Em Hanseníase No Município De Paraíso Do Tocantins	Medicina Paraíso-TO	Walmirton Bezerra D'Alessandro	Seyna Ueno Rabelo Mendes e: Sávia Denise Silva C. Herrera	Gabriela Viana Sousa Uruçu	Gabriela Pires Santomé de Faria

Quadro 07 (Continuação) - Pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023 Medicina Paraíso-TO.

PROJETO	CURSOS ENVOLVIDOS	COORDENADOR (A)	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
5- Prevalência de casos de úlcera por pressão no Hospital Regional de Paraíso do Tocantins	Fisioterapia e Medicina Paraíso -TO	Rafaela de Carvalho Alves	Mateus Silva Santos	Mariana Lopes Valadares de Moraes	Vitor Lopes Valadares de Moraes e Larissa Maria Melo Valadares
6- Perfil Epidemiológico Da Infecção Urinária Em Mulheres Estudantes De Medicina	Medicina Gurupi e Medicina Paraíso	Karine Queiroz Poletto (Medicina);	Samara Tatielle Monteiro Gomes (Medicina) /e Walmirton Bezerra D'Alessandro (Medicina Paraíso).	Gabriel Gonçalves Durão (Medicina)	Hamilton Batista de Matos Junior (Medicina) / Anna Júlia Guedes de Miranda (Medicina);
7- Frequência De Parasitos Em Intestinais Em Estudantes De Uma Escola Municipal – Paraíso Do Tocantins – TO-	Medicina Paraíso -TO	Walmirton Bezerra D'Alessandro	Karla Katrine Honorato Damacena e: Sávia Denise Silva Carlotto Herrera.	Aline Almeida Barbaresco D'Alessandro	Layra Eugenio Pedreira e: Nathália de Andrade Nery
8- Análise Da Atividade Farmacológica E Do Potencial Citotóxico De Plectranthus Amboinicus (Malva Do Reino)	Farmácia, Medicina e Medicina Paraíso-TO	Érica Eugênio L. Gontijo (Medicina)	Maykon Jhuly Martins de Paiva e Aline Almeida Barbaresco D'Alessandro.	Hiago Costa de Almeida	Layra Eugenio Pedreira. e Damilla Maria Montina Negreiros
9- Prevalência Dos Atendimentos Realizados Pelo Serviço De Atendimento Móvel De Urgência No Município De Paraíso Do Tocantins -TO.	Medicina Paraíso -TO	Márcio Araújo de Almeida.	Sávia Denise Silva Carlotto Herrera Colaborador 2: Maykon Jhuly Martins de Paiva.	Pedro Lucas Enomoto Lima	Francisco de Sousa Holanda e Lukas Oliveira Coelho

Quadro 07 (Continuação) - Pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023 Medicina Paraíso-TO.

PROJETO	CURSOS ENVOLVIDOS	COORDENADOR (A)	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
10- Situação De Risco Epidemiológico: Cobertura Vacinal Nos Municípios Do Tocantins	Farmácia e Medicina Paraíso -TO	Érica Eugênio L. Gontijo	Marcus Vinicius Moreira Barbosa Colaborador 2: Sávila Denise Silva Carlotto Herrera	Taynara Augusta Fernandes	Angelly Bernardo de Sousa Filho Voluntário 2: Náthaly Segger Ferreira Barros
11- Prototipagem De Produtos Educacionais Como Facilitador De Explicações No Atendimento De Mulheres Gestantes.	Medicina e Medicina Paraíso -TO	Karine Queiroz Poletto	Walmirton Bezerra D'Alessandro e Valdir Francisco Odorizzi	Rafael Mesquita Soares	Ariana Carneiro de Sousa Batista e Uly Caroline Mendonça
12- Avaliação Funcional E Monitoramento De Sinais Vitais Em Respostas Emocionais De Ansiedade	Medicina Paraíso -TO	Iran Johnathan Silva Oliveira	Mateus Silva Santos	Gabriella Gomes de Azevedo Coelho Santana.	Thallyta Katarina Santos Pimenta
13- Programa de monitoramento do nível de contaminação por mercúrio no Tocantins	Medicina Paraíso -TO	Walmirton Bezerra D'Alessandro	Seyna Ueno Rabelo Mendes e Sávila Denise Silva Carlotto Herrera.	Gabriel Correia Nedir Miranda	Roger Antônio Morais Queiroz. Voluntário e Aline Almeida Barbaresco D'Alessandro
14- Avaliação Funcional E Análise Funcional Experimental Para Intervenção Em Respostas Ao Transtorno Do Déficit De Atenção E Hiperatividade.	Medicina Paraíso-TO	Iran Johnathan Silva Oliveira .	Hugo Marques Correia e Mateus Silva Santos.	Thallyta Katarina Santos Pimenta	Guilherme Silva de Souza
15- Avaliação Funcional Do Impacto Do Uso Do Álcool: Uma Perspectiva Experimenta	Medicina Paraíso-TO	Iran Johnathan Silva Oliveira.	Carlos Gustavo Sakuno Rosa.	Guilherme Silva de Souza	Thallyta Katarina Santos Pimenta e Jeremias Emanuel de Sousa Pimentel.

Quadro 07 (Continuação) - Pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023 Medicina Paraíso-TO.

PROJETO	CURSOS ENVOLVIDOS	COORDENADOR (A)	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
16- Formação de professores indígenas, direitos humanos e temas contemporâneos: transversalidade e cidadania na escola indígena Javaé	Pedagogia e Psicologia	Edna Amaral Cruz Pinho	Jussara Resende Costa Santos	Joana Fernandes Castro (Pedagogia)	Douglas Ferreira Galvão (Letras) / Sarah Hougany Lacerda dos Santos (Letras)
17- Cultura maker como processo de ensino aprendizagem: uma abordagem para formação de docentes da educação infantil e alfabetização	Pedagogia e Psicologia	Sofia Mara Souza	Jussara Resende Costa Santos	Clara Lúcia Pereira da Silva (Pedagogia)	Bruna Jesuino da Silva Matias (Pedagogia)
18- Das demandas formativas de profissionais para educação social: realidades do município de Gurupi- TO	Letras e Pedagogia	Jussara Resende Costa Santos	Edna Maria Cruz Pinho (Pedagogia)/ Marcilene de Assis Alves Araújo (Letras)	Sarah Hougany Lacerda dos Santos (Letras)	Wanessa Ferreira Barros (Pedagogia)
19- Democratização do acesso ao ensino de língua inglesa nos anos iniciais para crianças de escolas públicas	Letras	Rosemeire Parada Granada Milhomens da Costa	Jussara Resende Costa Santos	Fernanda Xavier de Jesus Silva (Letras)	Aline Sousa Milhomens (Letras) / Luccas de Souza Silva (Letras)
20- Síndrome de <i>Burnout</i> em professores universitários: um estudo numa universidade do Sul do Tocantins	Pedagogia e Psicologia	Vincius Lopes Marinho	Jussara Resende Costa Santos	Nikolas Portes Ribeiro (Psicologia)	Zelita Kássia Ribeiro Mota (Medicina) / Sylmara Torres de Souza (Medicina)

Quadro 07 (Continuação) - Pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023 Medicina Paraíso-TO.

PROJETO	CURSOS ENVOLVIDOS	COORDENADOR (A)	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
21- Levantamento etnobotânico de plantas medicinais para desenvolver estratégias de formação técnico-científica em município do Sul do Tocantins	Engenharia Civil, Farmácia e Medicina	Miréia Aparecida Bezerra Pereira	Jussara Resende Costa Santos	Fernanda Martins Silva (Medicina)	
22- O uso da tecnologia assistiva no contexto educacional inclusivo: uma abordagem de formação docente	Pedagogia e Psicologia	Sofia Mara Souza	Edna Maria Cruz Pinho (Pedagogia) / Jussara Resende Costa Santos (Pedagogia)	Igor de Souza Bispo (Administração)	Marina Luiza Ribeiro Dias (Psicologia)

A Universidade de Gurupi- UnirG Campus Paraíso-TO tem três projetos relacionados à captação de recurso externo em andamento:

1 - O USO DA IMPRESSORA 3D NA CRIAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA ATRAIR *A. aegypti*.

O projeto, que envolve a utilização da impressora 3D na criação de um dispositivo para atrair *A. aegypti*, participou do Edital FAPT/CENTELHA nº 01/2023, uma iniciativa que demandou dos participantes a abertura de uma empresa, resultando em uma perspectiva empreendedora. Conquistamos a segunda posição no Projeto Centelha, uma competição notável que exigiu o estabelecimento de uma empresa para direcionar os recursos obtidos. O Projeto Centelha é reconhecido por fomentar o empreendedorismo inovador, e nossa participação resultou na captação de 50 mil reais em recursos pela agência de fomento FAPT. Essa conquista não apenas destaca nossa abordagem inovadora, mas também ressalta a capacidade empreendedora do projeto, impulsionando-o para novos patamares de sucesso.

2 - IAMER: INSTITUTO AMAZÔNICO DO MERCÚRIO (IAMER): UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

O recurso de fomento para o projeto IAMER, destinado à análise de mercúrio em cabelo humano, foi formalmente registrado e aguarda o processo de descentralização. A SAJU já formalizou a assinatura para a implementação desse projeto, representando um investimento total de 3 milhões de reais. Dessa quantia, está programada a alocação de 550 mil reais diretamente para os pesquisadores da Unirg no Campus de Paraíso, sob a coordenação do Prof. Dr. Walmirton Bezerra D'Alessandro e Seyna Ueno Rabelo Mendes. Este passo crucial reforça nossa expectativa de avançar com sucesso na execução do projeto, contribuindo significativamente para o avanço da pesquisa e do conhecimento em nossa instituição. Abaixo um “print” com informações do objeto do termo de execução descentralizada.

3 - VACINAÇÃO INFANTIL: DOENÇAS IMUNOEVITÁVEIS X ADESÃO DOS RESPONSÁVEIS.

Vacinação Infantil: Desafios entre Doenças Imunopreveníveis e A Adesão dos Responsáveis. Este estudo é liderado pelo Professor Dr. Marcos V. M. Barbosa, em parceria com a bolsista Taynara A. Fernandes. O projeto recebeu uma aquisição financeira de 50 mil reais, provenientes do edital FAP/SES – TO n.01/2023. Sua missão é direcionada para a promoção da saúde infantil, enfrentando os desafios que envolvem doenças imunopreveníveis e a necessária adesão por parte dos responsáveis.

4 - PROJETO MODELO EDUCACIONAL USANDO IMPRESSORA 3D NA PROTOTIPAGEM DO ENSINO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA SAÚDE APROVADO EM EDITAL PROPESQ UNIRG Nº 13/2023.

Em relação a publicações, "Medicina & Saberes IV" é um livro que emerge da colaboração e busca incessante de conhecimento por um grupo de professores dedicados à medicina. Este trabalho representa a quarta edição dessa série notável, resultante da reunião desse grupo dinâmico em sua incessante jornada pela excelência acadêmica. O livro destaca-se pela singularidade de sua abordagem, com seus capítulos sendo cuidadosamente

elaborados como produtos dos Estudos em Pequenos Grupos (EPGs). Essa metodologia favorece a interação e a troca de ideias entre os membros do grupo, proporcionando um ambiente propício à inovação e ao aprofundamento dos saberes médicos. Ao explorar temas diversos e relevantes, "Medicina & Saberes IV" oferece uma visão abrangente e atualizada das tendências e descobertas na área da medicina. Os capítulos abordam uma variedade de tópicos, desde as últimas pesquisas científicas até as práticas clínicas mais avançadas, proporcionando aos leitores uma compreensão holística e aprofundada do campo.

5.1.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As Políticas de extensão desempenham um papel crucial na formação dos estudantes de Medicina, permitindo a aplicação prática do conhecimento adquirido e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. O curso de Medicina da UnirG possui convênios com diversas instituições, como secretarias municipais de saúde, hospitais, institutos de previdência social e unidades de saúde, onde os estudantes realizam estágios obrigatórios e não obrigatórios. Esses estágios proporcionam experiências práticas em ambientes reais de trabalho, enriquecendo a formação dos futuros médicos.

Além dos estágios, a UnirG promove projetos de extensão que contribuem para atender as demandas da comunidade desenvolvendo nos estudantes um senso de responsabilidade social e compromisso com a saúde pública. A universidade pública desempenha um papel essencial na produção, agregação e disseminação do conhecimento. Através da Extensão Universitária, essa instituição se conecta diretamente com a comunidade, promovendo ações que possibilitam o compartilhamento do conhecimento adquirido em ambiente acadêmico e das pesquisas desenvolvidas na instituição de ensino superior (IES), atendendo às necessidades da comunidade.

Na Universidade de Gurupi (UnirG), campus de Paraíso do Tocantins, as ações de extensão são estruturadas por meio do Programa de Extensão do curso de Medicina, denominado PROMED. Esse programa tem como objetivo principal realizar atividades extensionistas voltadas para a promoção e educação em saúde, além de outras atividades sociais junto à comunidade acadêmica e à

população de Paraíso do Tocantins.

Na UnirG, Campus Paraíso-TO, em 2023/2024 foram realizadas 17 modalidades extensionistas (eventos, ação, oficinas, projetos, workshop e palestras) onde houve a participação de 243 acadêmicos no 1º semestre e 262 no segundo semestre em diferentes modalidades e foram beneficiadas mais de 1.086 pessoas. No primeiro ano de implantação foram destaques o projetos PSICO-ON e Tour anatômico, e optou-se por promover as atividades iniciais formativas e de treinamento, como as palestras e oficinas, pois devido as implantações de novos períodos e áreas de estágios, deixando a maior parte da carga horária do PROMED para projetos de extensão serem realizados em 2024 e não chocar com as ações de creditação curricular e estágios, e possibilitando a reavaliação do projeto. Desta forma, para 2024-1 serão realizados os 15 projetos de extensão que foram reformulados para o segundo ano de implantação do programa, considerando a realidade da comunidade acadêmica e da comunidade paraísense, são eles: 1-PROJETO TOUR ANATÔMICO (novamente as Escolas na Universidade, onde acadêmicos de medicina ensinam aos acadêmicos do ensino fundamental I e II, o que aprenderam na prática sobre anatomia humana. 2- ELETROCARDIOGRAMA NA PRÁTICA (novamente a realização, análise e discussão dos eletrocardiogramas realizados em jogadores universitários das 6 instituições de ensino superior de paraíso). 3-PROJETO PLANTAS MEDICINAIS (produção de repelentes e cremes, para distribuição junto à comunidade nas ações de extensão com educação em saúde sobre Dengue e hanseníase). 4-PROJETO FARMÁCIA VIVA (implantação da horta com plantas medicinais). 5-PSICO-ON (Palestras, oficinas, material de apoio aos acadêmicos e servidores e atividades extensionistas junto aos servidores municipais). 6-OBESIDADE NA ÁREA (ação de educação, controle e monitoramento de pacientes obesos em uma área de estratégia de saúde da família de Paraíso. 7-PROJETO DISSECAÇÃO ANATÔMICA (preparação de peças anatômicas e posteriormente participação no treino de injetáveis para o projeto vacinação junto a rede de saúde). 8-PROJETO CHEGUEI (cuidados com a mulher que acaba de descobrir a gravidez e orientações para a gestação e oficina de cuidados com o recém-nascido. Será realizado na Clínica da Mulher e Auditório UnirG). 9-PROJETO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO (Palestras a mulheres em atendimento de pré-natal na clínica da mulher). 10-PROJETO ABC

DOS PRIMEIROS SOCORROS (Capacitar professores/ cuidadores de creches 32 municipal sobre procedimentos de primeiros socorros (engasgo, ressuscitação cardiopulmonar, queimaduras, hemorragias, ferimento leves e superficiais, ferimentos extensos e profundos, fraturas e convulsões). 11- PROJETO MEU VELHO AMIGO (educação em saúde com os participantes da UMA-Universidade da Maturidade. 12-USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS (palestra e bate-papo sobre este assunto em escolas e eventos públicos na cidade). 12-PROJETO COMER PARA CRESCER- (Educação em saúde nas escolas do fundamental II; 13-PROJETO MOVIMENTE-SE (promover atividade física no grupo de idosos do Centro de Convivência por meio de atividade lúdica); 14-PROJETO DE OLHO EM PARAÍSO (avaliar teste de acuidade visual em crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Paraíso do Tocantins); 15- PROJETO IMAGEM E SAÚDE (promover a produção e distribuição de material educativo para promoção da saúde e bem-estar).

O PROMED tem como intuito monitorar e abrigar os projetos de pesquisa e extensão do curso de Medicina, bem como promover ações em colaboração com a direção do campus e com as extensões curricularizadas, como o componente curricular Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC), e demais componentes curriculares com creditação em extensão. O IUSC é uma parte fundamental da formação no curso de Medicina da UnirG, sendo desenvolvido do primeiro ao oitavo período, com um total de 315 horas de atividades teóricas e práticas. Este componente é baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), visando ampliar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos acadêmicos em relação ao cuidado e às necessidades de saúde da comunidade.

As atividades do IUSC envolvem estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, sempre com o objetivo de garantir acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde. Essas iniciativas são fundamentadas em pilares como comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, proporcionando uma formação completa e integrada aos futuros profissionais da área médica.

A metodologia do IUSC inclui a Aprendizagem Ativa, com o uso de métodos como problem-based learning (PBL) e *team-based learning* (TBL), além de Práticas Supervisionadas em unidades básicas de saúde e outros territórios que demandam intervenções. A Integração Interdisciplinar também é uma prática constante, promovendo a colaboração entre diferentes áreas da saúde para abordar os problemas de maneira holística.

A avaliação dos estudantes no IUSC é feita com base na Pirâmide de Miller, que considera quatro níveis de competência: Conhecimento, Competência, Desempenho e Impacto. Este modelo garante que os estudantes adquiram não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e competências essenciais para a prática médica.

O curso de Medicina da UnirG implementa a Extensão Curricularizada, considerando a extensão como um processo formativo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado para a interação transformadora entre universidade e sociedade. Ao todo, são oferecidas 795 horas específicas de extensão curricularizada, distribuídas entre 40 componentes curriculares, que articulam as atividades de ensino e extensão, garantindo uma formação prática e integrada.

As atividades de extensão desenvolvidas no curso de Medicina estão em consonância com a Resolução Nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Essa integração também está vinculada aos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs) e aos Projetos Políticos Institucionais (PPIs), de acordo com o perfil do egresso definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

A UnirG compromete-se a promover iniciativas que expressam seu compromisso social com variados segmentos, incluindo comunicação, cultura, direitos humanos, justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho. Essas iniciativas estão alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizando atividades que envolvam a comunidade de Paraíso e a população circunvizinha.

Os resultados das atividades de extensão são amplamente divulgados através de relatórios técnicos, publicações acadêmicas, redes sociais, site institucional e mostras culturais. Essas ações garantem que os impactos positivos gerados pelos projetos de extensão sejam reconhecidos e utilizados

como base para futuras iniciativas.

No curso de Medicina de Paraíso do Tocantins, a formação dos estudantes vai além da tradicional integração entre universidade, serviço e comunidade. Essa tríade essencial é ampliada com a inclusão de componentes curriculares que possuem carga horária dedicada à extensão curricularizada. Essa abordagem permite que os discentes não apenas apliquem seus conhecimentos em contextos práticos e reais, mas também promovam um impacto direto nas comunidades onde atuam. A extensão curricularizada é integrada ao currículo de forma sistemática, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades práticas, engajem-se em atividades de relevância social e adquiram uma visão mais ampla da prática médica. Esses componentes fortalecem a conexão entre teoria e prática, oferecendo experiências que contribuem para uma formação médica mais completa e voltada para as necessidades da população. Assim, o curso de Medicina em Paraíso do Tocantins promove uma educação que, além de técnica, é profundamente humanística e comprometida com a realidade social da região. Seguem abaixo a relação dos componentes curriculares do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins com carga horária de extensão curricularizada com a organização do processo de formação do primeiro ao oitavo período.

Primeiro Período

No primeiro período do curso de Medicina, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade I (IUSC I)** com uma carga horária de **45 horas**, os estudantes são introduzidos ao tema "Territorialização, Diagnóstico Situacional e Intervenção". Sob a orientação dos professores e com apoio de preceptores, o componente curricular se organiza em torno de três eixos principais: Saúde, Educação e Tecnologia. No eixo Saúde, os alunos realizam o mapeamento das necessidades de saúde da comunidade e desenvolvem intervenções baseadas em diagnósticos situacionais, construindo o perfil do território. Como produto final, são esperados um mapa interativo do território, destacando as necessidades de saúde e propostas de intervenção, ou, alternativamente, um vídeo explicativo detalhando o processo de mapeamento e as intervenções sugeridas. No eixo Educação, o foco está na capacitação de alunos e

profissionais em métodos de diagnóstico situacional e planejamento de intervenções. O produto final inclui um manual de capacitação com estudos de caso ou um vídeo tutorial demonstrando as técnicas aplicadas. No eixo Tecnologia, os estudantes utilizam sistemas de informação geográfica (SIG) e o E-SUS para o mapeamento de saúde e planejamento de intervenções. O produto final pode ser uma apresentação de um SIG e E-SUS customizado ou um vídeo demonstrativo sobre sua utilização no contexto do mapeamento de saúde. As linhas de pesquisa associadas a essas atividades são "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)" e "Políticas Públicas e Gestão em Saúde". Esses produtos serão apresentados na Mostra das IUSCs, proporcionando uma visão prática e interdisciplinar das questões abordadas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Segundo Período

No segundo período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, os estudantes exploram na **Integração Universidade, Serviço Comunidade II (IUSC II)** o tema "Cultura e Prática Médica" sob a orientação do professor, com o apoio dos preceptores. Este componente curricular é dividido em três eixos principais: Cultura e Arte, Comunicação, e Educação. No eixo Cultura e Arte, os alunos investigam as práticas de saúde tradicionais e contemporâneas em diferentes culturas. As atividades culminam em apresentações artísticas, incluindo danças, músicas e performances teatrais que ilustram práticas de cura e rituais de saúde de culturas como a Medicina Tradicional Chinesa, Africana e Indígena. Adicionalmente, serão produzidos livros de paródias, poesias e histórias educativas, além de uma exposição de arte com obras criadas por pacientes ou participantes das atividades. No eixo Comunicação, o foco é o treinamento em comunicação culturalmente sensível com pacientes de diversas origens. O produto final será a apresentação de um podcast com entrevistas de especialistas, discutindo a importância da comunicação intercultural na área da saúde. No eixo Educação, os alunos participam de palestras, seminários e atividades integrativas, como o PalhaçoTeca e Arteterapia em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Como produto final, será produzido um vídeo ou documentário

sobre as atividades desenvolvidas pelos “Doutores da Alegria” em UBS, hospitais, APAE e Casas de Idosos. As linhas de pesquisa associadas incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Inclusão e Inovações Pedagógicas", reforçando a importância da integração das práticas culturais na formação médica. Os produtos desenvolvidos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a relação entre cultura e prática médica no cuidado à saúde. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo.

No segundo período também tem o componente curricular a de **Genética Básica**, com uma carga horária total de 30 horas teóricas, 15 horas de Estudo em Pequenos Grupos (EPG) e **15 horas de extensão**, abordando o tema "Estudo das Condições Genéticas". com o objetivo principal de promover o conhecimento e combater preconceitos sobre as condições genéticas. Algumas atividades e Produtos Finais já desenvolvidos: Conscientização sobre câncer de colo do útero, mama e próstata, por meio de atividades educativas e de promoção da saúde, Projeto "DNA Solidário", que visa à integração comunitária e à educação sobre genética e Desenvolvimento de material educativo para disseminar informações sobre genética. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

Terceiro Período

No terceiro período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, **Integração Universidade, Serviço Comunidade III(IUSC III)** os estudantes se dedicam ao tema "Plano Terapêutico Singular – PTS" sob a orientação do professor e preceptores . Este componente curricular é organizado em torno de três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Comunicação. No eixo Saúde, os alunos trabalham no desenvolvimento e implementação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) em colaboração com equipes

multidisciplinares. Como produto final, será criado um banner que apresenta o PTS desenvolvido, seja através de simulação ou com base em casos reais encontrados nas práticas, apresentado em formato de estudo de caso. No eixo Direitos Humanos e Justiça, a ênfase está em garantir que as abordagens terapêuticas sejam personalizadas, respeitando os direitos e a dignidade dos pacientes. O produto final deste eixo será um vídeo documentário que explora essas abordagens, destacando a importância do respeito e da dignidade no cuidado terapêutico. No eixo Comunicação, os alunos são formados em comunicação eficaz e empática, essencial para a construção do PTS junto ao paciente. O produto final deste eixo será um jornal ou mural com entrevistas a profissionais sobre a comunicação eficaz com pacientes. Esse material poderá incluir entrevistas, charges e outras formas criativas de comunicação. As linhas de pesquisa associadas a este período incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Aspectos Multidisciplinares da Dor", promovendo uma abordagem holística e integrada ao cuidado à saúde. Os produtos finais serão apresentados na mostra das IUSCs, evidenciando o comprometimento com a personalização do cuidado e a comunicação eficaz no contexto terapêutico. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Atenção Básica em Saúde**", com uma carga horária de **15 horas de extensão**, realiza em parceria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e a Universidade da Maturidade (UMA) a promoção da saúde e a integração dos conhecimentos teóricos com a prática comunitária. Algumas Atividades e Produtos Finais: Plano de Ação do Acadêmico: Planejamento detalhado das atividades desenvolvidas, Vídeo com Apresentação de Todos os Encontros: Documentação audiovisual das atividades realizadas, Relato de Experiência de um Encontro para Mostra das IESCs: Descrição e análise de uma experiência específica durante os encontros, Diário de Campo: Registro das atividades e observações realizadas durante a extensão, Relatório do Preceptor:

Avaliação e retorno sobre o desempenho dos acadêmicos. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

Quarto Período

No quarto período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, **Integração Universidade, Serviço Comunidade Integração Universidade, Serviço Comunidade IV (IUSC IV)**, os estudantes abordam o tema "Doenças Infecciosas – Vigilância Epidemiológica", sob a orientação dos professores, com apoio das preceptores. As atividades estão organizadas em torno de três eixos principais: Saúde, Meio Ambiente e Educação. No eixo Saúde, os alunos se envolvem no monitoramento e controle de doenças infecciosas e doenças crônicas não transmissíveis na comunidade. O produto final será um banner contendo um relatório detalhado com gráficos e análise de dados sobre o monitoramento e controle dessas doenças. No eixo Meio Ambiente, o foco está no estudo das relações entre fatores ambientais e a propagação de doenças infecciosas. Como produto final, será produzido um banner em formato de pôster científico, detalhando os resultados do estudo sobre essas relações. No eixo Educação, os alunos desenvolvem programas educativos voltados para a prevenção e controle de doenças infecciosas. O produto final será um banner que apresenta as atividades educativas realizadas e seus impactos na comunidade. As linhas de pesquisa associadas incluem "Epidemiologia em Saúde Pública" e "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)", refletindo a importância de uma abordagem multidisciplinar na vigilância epidemiológica e na promoção da saúde pública. Esses produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a integração entre saúde, meio ambiente e educação na prevenção e controle de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Medicina Alternativa e Complementar**" do quarto período, com uma carga horária de 15 horas **de extensão**, realiza atividades realizadas em parceria com diversas unidades de saúde. Este componente visa explorar e implementar práticas alternativas e complementares à medicina convencional. Atividades e Produtos Finais: Realização de treinamentos para profissionais de saúde sobre práticas de medicina alternativa e complementar, Implementação de práticas como acupuntura e homeopatia em unidades de saúde, com avaliação da aceitação e dos resultados, Monitoramento dos efeitos das terapias complementares através de ensaios clínicos e feedback dos pacientes, Promoção de campanhas informativas sobre os benefícios e precauções das práticas de medicina alternativa. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Saúde e Meio Ambiente**" do quarto período, com uma carga horária de **15 horas de extensão**. Este componente se concentra na interseção entre saúde e meio ambiente, enfatizando práticas sustentáveis e a prevenção de impactos ambientais na saúde pública, promovendo a compreensão da relação entre saúde e meio ambiente, desenvolvendo e implementando atividades práticas para melhorar a sustentabilidade e prevenir problemas de saúde relacionados a desastres ambientais e zoonoses. Atividades e Produtos Finais: Vídeos Educativos: Criação de materiais audiovisuais destacando a relação entre saúde e meio ambiente, com foco em zoonoses e impactos de desastres ambientais. Atividades Práticas: Desenvolvimento de projetos como Discussão e elaboração de estratégias para a prevenção e manejo de desastres ambientais e epidemias. Organização de workshops sobre reciclagem, compostagem e outras práticas de economia verde para promover a sustentabilidade. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os

estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Doenças Infectocontagiosas**" do quarto período tem uma carga horária de **30h de extensão**, tem como foco compreender e gerenciar doenças infecciosas, analisando surtos e epidemias e implementando medidas de controle e prevenção. Atividades e Produtos Finais: Análise de Estudos de Caso: Estudo de surtos e epidemias reais, discutindo as estratégias de controle e prevenção utilizadas. Criação e implementação de planos de ação e intervenções baseadas nos dados analisados, colaborando com profissionais de saúde. Implementação de Medidas: Foco na execução de medidas práticas de prevenção e controle de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Semiologia I**" do quarto período tem uma carga horária de **30 horas de extensão**. O foco é na avaliação clínica e na integração do conhecimento teórico com a prática clínica, especialmente na identificação de causas de dor desenvolvendo habilidades práticas na avaliação clínica através de visitas a comunidades, entrevistas médicas, e exames físicos, promovendo a integração do conhecimento teórico com a prática clínica. Atividades e Produtos Finais: Visitas a Comunidades: Realização de avaliações clínicas nas comunidades, incluindo entrevistas médicas e exames físicos. Sessões Práticas: Prática de entrevista médica e exame físico com foco na identificação de causas de dor. Discussão de Casos Clínicos: Análise de casos clínicos reais para promover a integração entre teoria e prática. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

Quinto Período

No quinto período do curso de Medicina, com uma carga horária de **45 horas**, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade V(IUSC V)** os estudantes se concentram no tema "Saúde da Família, Comunidades Especiais e Saúde Mental". Sob a orientação dos professores e preceptores, as atividades são estruturadas em três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Educação. No eixo Saúde, os alunos desenvolvem programas de atenção integral à saúde da família e de comunidades especiais, como APAE, CCI ou UMA, indígenas, quilombolas, socioeducativas e CAPS. O produto final será um banner ou mural, ilustrando as visitas e diagnósticos situacionais dessas comunidades, acompanhado de propostas de intervenções para melhorar a saúde familiar e comunitária. No eixo Direitos Humanos e Justiça, o foco está na defesa e promoção da saúde mental e dos direitos das comunidades especiais. Como produto final, será criado um folder informativo sobre a promoção da saúde mental e os direitos dessas comunidades, além de um mural com fotos das ações realizadas e materiais informativos utilizados. No eixo Educação, os alunos se dedicam à formação de profissionais em saúde da família e saúde mental. O produto final será um vídeo apresentando um programa de formação específico para esses profissionais, demonstrando o impacto e a importância de capacitar os envolvidos no cuidado dessas comunidades. As linhas de pesquisa associadas incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Prevenção e Promoção da Saúde", reforçando a abordagem integrada e holística do cuidado à saúde das famílias e comunidades especiais. Os produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando o comprometimento com a promoção da saúde e a defesa dos direitos dessas populações. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Saúde da Mulher I**" do quinto período tem uma carga horária de 15 horas de extensão com atividades realizadas na Clínica Saúde da Mulher. Este componente foca na promoção da saúde feminina em diversas fases da vida e no manejo de questões ginecológicas e reprodutivas. Visa desenvolver habilidades para promover a saúde da mulher através de atividades

práticas e educativas, abordando temas desde o autocuidado até o acompanhamento pré-natal. Atividades e Produtos Finais: Organização de Workshops: Abordar temas como autocuidado, exame clínico da mama, prevenção de infecções do trato genito-urinário e métodos contraceptivos. Orientação Individual e em Grupo: Sessões para adolescentes e mulheres sobre puberdade, adolescência, menacme, gestação e climatério. Criação e Distribuição de Materiais Informativos: Folhetos, cartilhas e outros materiais sobre saúde ginecológica e reprodutiva. Consultas Ginecológicas: Realização de consultas completas, incluindo anamnese, exame físico e exames laboratoriais, com foco em identificar e tratar patologias ginecológicas. Acompanhamento Pré-Natal: Monitoramento da saúde fetal e orientação para gestantes durante a gravidez. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular **"Saúde da Criança"** do quinto período, com **15 horas de extensão**, visa promover a saúde infantil através de acompanhamento clínico e atividades educativas. É coordenado com foco na avaliação e promoção do crescimento e desenvolvimento infantil e no desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas para o acompanhamento da saúde da criança, incluindo a realização de consultas, orientação sobre aleitamento materno, rastreamento neonatal e vacinação. Atividades e Produtos Finais: Consultas Regulares: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, incluindo anamnese, exame físico e avaliação dos marcos de desenvolvimento. Orientação ao Aleitamento Materno: Sessões para mães sobre a importância da amamentação para a imunidade e crescimento infantil. Testes de Rastreamento Neonatal: Implementação de testes como o teste do pezinho para detectar precocemente distúrbios metabólicos, infecciosos e hematológicos. Atividades Educativas sobre Vacinas: Educação sobre a importância das vacinas, calendário de vacinação infantil e prevenção de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e

apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Saúde Mental I**" do quinto período, com **30 horas de extensão**, é voltado para a promoção da saúde mental e a gestão de cuidados em saúde mental e capacitar os acadêmicos para identificar, mapear e intervir em serviços de saúde mental, promovendo o bem-estar emocional e reduzindo o estigma associado às doenças mentais. Atividades e Produtos Finais: Mapeamento dos CAPS e Serviços de Saúde Mental: Identificar e avaliar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros serviços, analisando suas necessidades e recursos. Implementação de Programas e Atividades: Realizar atividades de promoção da saúde mental, como grupos de apoio, palestras, oficinas de habilidades sociais e terapias comunitárias. Campanhas de Sensibilização: Organizar campanhas para aumentar a conscientização sobre saúde mental, reduzir o estigma e promover o bem-estar emocional. Grupos de Apoio e Terapias Comunitárias: Criar e gerenciar grupos de apoio e oferecer terapias para tratar condições como depressão, ansiedade e dependência química. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Dermatologia**" do quinto período, com **15 horas de extensão**, foca na identificação e manejo de condições dermatológicas e reumáticas, bem como na educação e triagem para a comunidade e desenvolvimento de habilidades na prática dermatológica e reumática, incluindo a triagem de doenças, diagnóstico precoce e estratégias de prevenção e tratamento. Atividades e Produtos Finais: Criação de Vídeos Educativos: Produzir vídeos que explicam sinais e sintomas das doenças dermatológicas, a importância do diagnóstico precoce e opções de tratamento. Exames Gratuitos

para a Comunidade: Organizar e realizar dias de exame gratuito para triagem de doenças dermatológicas e reumáticas, sob supervisão de profissionais experientes. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Reumatologia**" do quinto período, com **15 horas de extensão**, foca no diagnóstico e manejo das condições reumáticas, com ênfase em técnicas de autocuidado e prevenção. Visa capacitar os acadêmicos a reconhecer, tratar e educar sobre doenças reumáticas e dermatológicas, promovendo a saúde das articulações e da pele. Atividades e Produtos Finais: Oficinas de Autocuidado: Organizar e realizar oficinas que ensinam técnicas de autocuidado para a pele e articulações, abordando a importância da proteção solar, higiene adequada e exercícios para a saúde articular. Consultas Detalhadas: Conduzir consultas que inclui anamnese, exame físico e avaliação dos sinais dermatológicos e reumáticos. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Hematologia e Hemoterapia**" do quinto período, com **30 horas de extensão**, visa aprofundar o conhecimento dos acadêmicos sobre doenças hematológicas e hemoterapia, com ênfase na prática clínica e na educação desenvolvendo habilidades na identificação, tratamento e gestão das principais doenças hematológicas, além de promover a educação sobre o impacto das doenças e opções de tratamento disponíveis. Atividades e Produtos Finais: Criação de Vídeos Educativos: Produzir vídeos que expliquem doenças hematológicas, seu impacto na qualidade de vida dos pacientes e as opções de tratamento. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a

partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Farmacologia Médica**" do quinto período, com **15 horas de extensão**, enfoca o uso racional de medicamentos e a farmacologia aplicada à prática clínica, desenvolvendo habilidades na coleta e análise de dados sobre efeitos adversos dos medicamentos e promover a educação sobre o uso racional dos mesmos. Atividades e Produtos Finais: Coleta e Análise de Dados: Monitorar e relatar os efeitos adversos dos medicamentos utilizados na comunidade aos órgãos de vigilância sanitária e ajustar orientações conforme necessário. Disseminação de Informações: Utilizar plataformas de redes sociais para informar sobre o uso racional de medicamentos e alcançar um público diversificado. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

Sexto Período

No sexto período do curso de Medicina, os estudantes se dedicam ao tema "Clínicas Integradas – Saúde da Criança, Psiquiatria, Mulher, Adulto (Hipertensão e Diabetes)", na **Integração Universidade, Serviço Comunidade Integração Universidade, Serviço Comunidade VI(IUSC VI)** em uma carga horária de **45 horas**. Sob a supervisão dos professores e preceptores, as atividades são organizadas em três eixos principais: Saúde, Comunicação e Educação. No eixo Saúde, os alunos participam de atividades práticas em clínicas especializadas, focando na prestação de cuidados integrados e contínuos para crianças, mulheres, e adultos com condições crônicas como hipertensão e diabetes. O produto final será um banner detalhando um plano de cuidados que abrange essas áreas, a ser apresentado na mostra das IUSCs. No

eixo Comunicação, o objetivo é capacitar os alunos em habilidades de comunicação essenciais para o trabalho em equipes multidisciplinares. Como produto final, os estudantes criam um podcast com entrevistas de profissionais de saúde que discutem essas habilidades ou um vídeo curto que demonstre essas práticas em simulações. No eixo Educação, os alunos se engajam no ensino prático em ambientes clínicos integrados. O produto final será um portfólio digital que compila todas as atividades práticas desenvolvidas durante o semestre, documentando o aprendizado e as experiências adquiridas nos ambientes clínicos. As linhas de pesquisa associadas ao período incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Parâmetros Biológicos e Fisiológicos de Saúde/Doença", reforçando o enfoque na integração do cuidado e na prática multidisciplinar. Esses produtos destacam a aplicação prática do conhecimento adquirido, demonstrando a importância de uma abordagem integrada na prestação de cuidados em saúde. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Saúde Mental II**" do sexto período, com uma carga horária de **15 horas de extensão**, foca na prática da saúde mental com atividades comunitárias e de intervenção. Visa aplicar conhecimentos em saúde mental em contextos comunitários, promovendo intervenções práticas e educativas, e abordando a diversidade cultural e as necessidades específicas da população. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Saúde da Mulher II**" do sexto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Visa aprofundar o

conhecimento e a prática na área da saúde da mulher, abordando desde políticas públicas até aspectos clínicos específicos relacionados à oncologia, climatério, violência e equidade. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Saúde da Criança II**" do sexto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Tem como objetivo desenvolver conhecimentos e habilidades práticas avançadas na área da saúde infantil, com ênfase em políticas públicas, manejo clínico e acompanhamento do desenvolvimento. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Oftalmologia**" do quinto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Tem como objetivo proporcionar ao acadêmico conhecimentos fundamentais para o diagnóstico e manejo de condições oftalmológicas comuns, com ênfase em reconhecer e tratar problemas visuais e oculares. Plano de Ação: Documento detalhado sobre as atividades planejadas, objetivos e estratégias para a realização da extensão em oftalmologia. Relato de Experiência: Documento detalhado sobre a participação em encontros, seminários e congressos. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Gastroenterologia**" com **15 horas de extensão**, no

quinto período busca fornecer ao acadêmico um entendimento abrangente das principais condições gastroenterológicas, incluindo diagnóstico, manejo e prevenção de doenças do sistema digestivo. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Otorrinolaringologia**" com **15 horas de extensão**, no quinto período visa capacitar o acadêmico com conhecimentos sobre as principais condições otorrinolaringológicas, suas causas, diagnósticos e tratamentos, com foco em uma abordagem integrada e multidisciplinar. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Respiratório**" com **15 horas de extensão**, no sexto período visa capacitar os acadêmicos para o diagnóstico e manejo das principais doenças respiratórias e cardiovasculares, integrando conhecimentos teóricos e práticos com ações de extensão comunitária. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular "**Cardiologia**" com 15 horas de extensão no sexto período busca desenvolver a capacidade dos acadêmicos para a compreensão e manejo das principais condições cardiovasculares, integrando conhecimentos teóricos com práticas clínicas e ações de extensão comunitária. Atividades e

Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

Sétimo Período

No sétimo período do curso de Medicina, com uma carga horária a **Integração Universidade, Serviço Comunidade VII(IUSC VII) de 45 horas**, o foco é "Empreendedorismo e Gestão em Saúde Pública e Privada". Sob a orientação do professor e com as preceptorias, as atividades são organizadas em três eixos principais: Empreendedorismo, Gestão, e Tecnologia e Inovação. No eixo Empreendedorismo, os alunos desenvolvem projetos empreendedores na área da saúde. O produto final será um banner de marketing para promover um aplicativo criado no eixo Tecnologia e Inovação. No eixo Gestão, a ênfase é na capacitação em gestão e administração de serviços de saúde pública e privada. O produto final será um banner que apresenta a estruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), evidenciando as estratégias e modelos de gestão desenvolvidos pelos alunos. No eixo Tecnologia e Inovação, os estudantes utilizam a tecnologia para inovação e gestão eficiente em saúde. O produto final será um aplicativo para usuários do SUS, que auxiliará no acompanhamento do tratamento, incluindo funcionalidades como lembretes de horários de medicamentos e dicas de refeições. As linhas de pesquisa associadas a este período são "Políticas Públicas e Gestão em Saúde" e "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)", refletindo o compromisso com a integração entre gestão, inovação tecnológica e empreendedorismo no contexto da saúde. Esses produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a aplicabilidade prática e o impacto das inovações propostas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Medicina Legal**" com 15 horas de extensão do sétimo

período busca desenvolver conhecimentos e habilidades em Medicina Legal, com ênfase na aplicação de conhecimentos médicos em contextos legais, abordando desde a identificação de lesões e mortes até a análise das implicações legais de condições médicas e psiquiátricas. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O componente curricular **Endocrinologia com 15 horas de extensão** do sétimo período visa oferecer aos acadêmicos oportunidades práticas de aplicar conhecimentos de endocrinologia em contextos reais, promovendo a interação com a comunidade e o desenvolvimento de habilidades clínicas e de comunicação. Algumas atividades Propostas: Campanha de Educação em Saúde sobre Doenças Endócrinas: Descrição: Realização de uma campanha de conscientização sobre endocrinopatias comuns, como diabetes, hipertireoidismo e hipotireoidismo, direcionada à comunidade local. Ações: Desenvolvimento de materiais informativos (folhetos, cartazes, postagens em redes sociais). Realização de palestras e workshops em centros comunitários, escolas ou unidades de saúde. Distribuição de materiais educativos e realização de triagens básicas para diabetes e distúrbios da tireoide. Produto Final: Relatório da campanha, incluindo a descrição das atividades realizadas, número de participantes, retorno recebido e avaliação do impacto da campanha. Visitas Educativas a Unidades de Saúde: Descrição: Visitas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) para observar e colaborar com os profissionais na abordagem de pacientes com doenças endócrinas. Ações: Acompanhamento dos profissionais de saúde durante consultas e discussões sobre casos clínicos de endocrinopatias. Participação em atividades educativas com pacientes, abordando manejo e prevenção de doenças endócrinas. Produto Final: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do

preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Urologia do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de integrar os estudantes ao ambiente profissional e às necessidades da comunidade, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e em atividades práticas. Os objetivos da Extensão Curricularizada visa proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em urologia em contextos reais, ampliando a compreensão dos desafios práticos na área. Participar ativamente no atendimento das demandas de saúde da comunidade, especialmente em relação aos problemas urológicos mais prevalentes. Promover o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais, essenciais para a prática médica, incluindo diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças urológicas. Incentivar uma relação ética e humanizada com os pacientes, compreendendo as peculiaridades dos cuidados em urologia. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Nefrologia do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em nefrologia em contextos reais, com foco no atendimento a pacientes com doenças renais agudas e crônicas, atuar no diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças renais mais prevalentes, contribuindo para a saúde da comunidade local, desenvolver habilidades práticas essenciais ao manejo de pacientes nefropatas, incluindo a interpretação de exames e a aplicação de terapias adequadas, participar de campanhas e atividades de educação em saúde voltadas para a prevenção de doenças renais, promovendo hábitos saudáveis

na população. Estrutura e Funcionamento: Planejamento das Atividades: Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação detalhado, definindo as atividades com objetivos específicos e métodos de execução claros. As atividades serão supervisionadas por um preceptor qualificado e pelo docente da disciplina, que orientarão os estudantes na prática clínica e garantirão que os objetivos de aprendizado sejam atingidos. Locais de Realização: As atividades de extensão serão realizadas em ambientes clínicos e hospitalares que possibilitem o contato direto com pacientes portadores de doenças renais, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), serviços de hemodiálise, e clínicas especializadas. Ações Práticas: Diagnóstico e Tratamento: Participação no diagnóstico e manejo de pacientes com doenças renais, como insuficiência renal aguda e crônica, glomerulopatias, e complicações relacionadas à hipertensão arterial e diabetes. Procedimentos Básicos: Sob supervisão, os estudantes poderão realizar procedimentos como coleta de urina, interpretação de exames laboratoriais específicos (como ureia, creatinina, e exames de imagem renal), e orientações aos pacientes sobre o tratamento conservador e dialítico. Educação em Saúde: Desenvolvimento de atividades educativas para a comunidade, focadas na prevenção de doenças renais, incluindo campanhas sobre hidratação adequada, controle da pressão arterial e prevenção da nefropatia diabética. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Urgência e Emergência do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento teórico em situações reais de urgência e emergência, com foco no atendimento inicial de pacientes em condições críticas, promover o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais ao manejo de emergências clínicas, pediátricas, e não traumáticas, além de técnicas cirúrgicas básicas, instruir os estudantes sobre as melhores práticas de prevenção de infecções e

biossegurança em ambientes de alta complexidade, enfatizar a importância dos princípios éticos, legais e humanitários no atendimento de urgência, garantindo a segurança e dignidade do paciente. Estrutura e Funcionamento: Planejamento das Atividades: Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação, identificando as atividades específicas a serem realizadas incluindo objetivos, métodos de execução e expectativas de aprendizado. As atividades serão supervisionadas por um preceptor experiente e pelo docente da disciplina, garantindo a orientação adequada durante a prática clínica. Locais de Realização: As atividades serão desenvolvidas em UPAs, emergências hospitalares e centros de treinamento em suporte básico e avançado de vida, onde os estudantes terão contato direto com situações de urgência e emergência. Ações Práticas: Atendimento de Urgência: Participação ativa no atendimento de emergências clínicas, pediátricas e não traumáticas, incluindo suporte básico de vida e intervenções iniciais em casos de parada cardiorrespiratória, choque, e outras condições críticas. Procedimentos Básicos de Cirurgia e Biossegurança: Execução de procedimentos cirúrgicos básicos e técnicas de profilaxia da infecção operatória, com ênfase na biossegurança e no ambiente cirúrgico. Treinamento em Simuladores: Uso de simuladores e manequins para o treinamento de técnicas cirúrgicas e de emergência, permitindo a prática segura antes do atendimento ao paciente real. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

Oitavo Período

No oitavo período do curso de Medicina, com uma carga horária de 45 horas, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade VIII(IUSC VIII)** o foco é "Cuidados Paliativos". As atividades são estruturadas em três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Comunicação. No eixo Saúde, os alunos trabalham na prestação de cuidados paliativos para pacientes com doenças crônicas e terminais. O produto final será um plano de cuidados paliativos

detalhado, apresentado por meio de um estudo de casos que ilustra a aplicação prática dos conceitos e técnicas de cuidados paliativos. No eixo Direitos Humanos e Justiça, o objetivo é promover os direitos dos pacientes a cuidados paliativos dignos e humanizados. Os alunos desenvolvem um projeto que inclui materiais de campanha e vídeos, destacando a importância de assegurar que todos os pacientes recebam cuidados respeitosos e adequados. No eixo Comunicação, os alunos recebem formação em comunicação empática e suporte emocional para pacientes e suas famílias. O produto final será uma apresentação teatral, incluindo discussões de caso, que demonstram a prática da comunicação empática e a importância do suporte emocional no contexto dos cuidados paliativos. As linhas de pesquisa associadas a este período são "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Aspectos Multidisciplinares da Dor", refletindo a abordagem integral e humanizada necessária para o cuidado paliativo. Esses produtos serão exibidos na mostra das IUSCs, evidenciando a importância do cuidado paliativo respeitoso e compassivo na prática médica. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Saúde do Adulto, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, focando na anamnese integral, diagnóstico e tratamento de condições que afetam a saúde do adulto, promover o desenvolvimento de habilidades na semiologia e propedêutica das principais síndromes e condições de saúde do adulto, com ênfase nas grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas e da terceira idade, instruir os estudantes sobre a avaliação dos riscos ocupacionais e o impacto do trabalho na saúde do adulto, incluindo a investigação de agravos à saúde relacionados ao trabalho, enfatizar a importância da ética no cuidado à saúde do adulto, integrando princípios éticos no atendimento e na formulação de diagnósticos e condutas.

Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação individualizado, definindo as atividades de extensão a serem realizadas, os objetivos específicos e os métodos de execução para o acompanhamento dos pacientes adultos. As atividades serão supervisionadas por um preceptor e pelo docente responsável, que garantirão a orientação adequada e a correção das práticas clínicas realizadas pelos estudantes. Locais de Realização: As atividades de extensão ocorrerão em unidades de saúde da atenção primária e secundária, ambulatórios especializados, e serviços de medicina do trabalho, oferecendo um ambiente diversificado para a aplicação prática dos conhecimentos. Ações Práticas: Anamnese Integral e Diagnóstico: Realização de anamneses integrais, com avaliação dos aspectos físicos, psicológicos e sociais do processo de adoecimento do paciente adulto. Propedêutica e Diagnóstico Diferencial: Aplicação das técnicas de propedêutica em pacientes com grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas, e da terceira idade, incluindo a formulação de diagnósticos diferenciais e a solicitação de exames subsidiários. Avaliação dos Riscos Ocupacionais: Identificação e análise dos riscos ocupacionais e suas implicações na saúde dos trabalhadores, com participação em ações de vigilância em saúde do trabalhador e intervenções preventivas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Saúde do Trabalhador, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo a realização de anamnese integral, considerando aspectos físicos, psicológicos e sociais do adoecimento, aplicação de semiologia e propedêutica das cefaleias, alterações da consciência, coma, e grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas e da terceira idade, formulação de diagnósticos e diagnósticos diferenciais, com uso de exames subsidiários, estudo e avaliação dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho, avaliação dos riscos ocupacionais e participação em

ações de vigilância e prevenção em saúde do trabalhador, análise do quadro clínico-epidemiológico de saúde dos trabalhadores no Brasil, discussão sobre a organização da atenção à saúde dos trabalhadores, incluindo o papel do Estado, empregadores e trabalhadores, integração da ética nas práticas e condutas médicas relacionadas à saúde do trabalhador. Os locais das atividades extensionistas serão: Unidades de saúde da atenção primária e secundária, Ambulatório especializado, Serviços de medicina do trabalho. Como produto final: Plano de ação do acadêmico, Diário de campo, Relatório do preceptor, Relatório individual. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O Componente Curricular: Medicina Intensiva com carga horária de **15h de Extensão Curricularizada**. O componente curricular de Medicina Intensiva é projetado para fornecer aos estudantes de Medicina uma compreensão aprofundada dos cuidados intensivos, com ênfase especial em cuidados paliativos e humanização do atendimento em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Este módulo oferece uma formação teórica robusta combinada com atividades práticas e de extensão que visam desenvolver as habilidades necessárias para lidar com pacientes em estado crítico e suas famílias. A extensão curricularizada visa integrar os conhecimentos teóricos adquiridos com a prática clínica, promovendo a interação direta dos estudantes com a comunidade e os pacientes em situações reais. As atividades incluem: Plano de Ação: Desenvolvimento de um plano estratégico para a humanização do cuidado intensivo, focando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e suporte às famílias. Diário de Campo: Registro diário das experiências vivenciadas durante as atividades de extensão, com reflexões sobre os aspectos éticos, técnicos e emocionais do cuidado intensivo. Relatório do Preceptor: Avaliação do desempenho do estudante por parte do preceptor, com foco em habilidades práticas, comunicação, e aplicação dos princípios éticos e humanísticos no cuidado intensivo. Os componentes curriculares que incluem carga horária de extensão curricularizada serão avaliados de forma abrangente e prática ao final do período. Para garantir que os estudantes desenvolvam e demonstrem as habilidades clínicas e comportamentais adquiridas durante as atividades de

extensão, a avaliação final será realizada por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O Componente Curricular de **Ortopedia e Traumatologia**, com uma carga horária de **15 horas** dedicadas à extensão curricularizada, tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente da saúde do sistema osteoarticular, bem como dos fatores que contribuem para o seu desequilíbrio. Durante o curso, os alunos exploram a morfofuncionalidade do sistema osteoarticular, abordando conceitos essenciais em ortopedia e propedêutica ortopédica. O conteúdo do curso inclui o estudo das afecções prevalentes do aparelho osteoarticular, que afetam indivíduos de todas as idades, gêneros e etnias. Isso abrange desde condições comuns até tumores ósseos, além da análise de métodos de investigação diagnóstica e sua importância para a prática ortopédica. O curso também enfatiza as emergências em ortopedia e traumatologia, com foco em traumas e fraturas, além da interdependência dessa área com outras especialidades médicas. A extensão curricularizada nesse componente envolve atividades práticas que permitem aos estudantes aplicar seus conhecimentos em contextos reais. Essas atividades incluem a elaboração de um Plano de Ação do Acadêmico, a manutenção de um Diário de Campo e a produção de Relatórios do Preceptor, documentando suas experiências e reflexões durante o curso. A extensão proporciona um ambiente de aprendizado ativo, onde os alunos podem vivenciar os desafios da prática ortopédica e traumatológica, desenvolvendo competências técnicas e humanísticas essenciais para sua formação. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O Componente Curricular de **Neurologia**, com uma carga horária total **15 horas dedicadas à extensão curricularizada**, visa proporcionar aos estudantes uma formação abrangente e prática no campo das doenças neurológicas. Este componente busca integrar o conhecimento teórico com experiências práticas, preparando os alunos para lidar com os complexos desafios apresentados pelas patologias neurológicas. O conteúdo do curso abrange a saúde do sistema nervoso central e periférico, destacando os fatores que contribuem para o desequilíbrio da saúde neurológica do indivíduo. São abordados conceitos

fundamentais em neurologia, com ênfase nas morfofuncionalidades do sistema nervoso e no entendimento das patologias que afetam o encéfalo, medula espinhal, plexos e nervos periféricos. Os alunos exploram uma variedade de patologias neurológicas, incluindo traumas, neoplasias, doenças vasculares, malformações, infecções e condições degenerativas. Além disso, o curso também inclui emergências neurológicas e a abordagem terapêutica dessas condições, sempre à luz dos conhecimentos atuais e dos princípios éticos e de qualidade. Durante as atividades de extensão, os alunos são incentivados a desenvolver um Plano de Ação Acadêmico, que norteia suas atividades práticas, e a manter um Diário de Campo, onde registram suas observações e reflexões sobre as experiências vividas. Adicionalmente, o Relatório do Preceptor, elaborado ao final das atividades, serve como um retorno detalhado sobre o desempenho do aluno, proporcionando uma oportunidade para o aprimoramento contínuo. Este componente curricular contribui para a formação de médicos capacitados para diagnosticar e tratar condições neurológicas com competência e humanidade, respondendo de forma adequada às demandas de saúde da população. Ao final do curso, os alunos são submetidos a uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O Componente Curricular de **Urgência e Emergência**, com uma carga horária total de **15 horas de extensão curricularizada**, é essencial para a formação dos alunos, proporcionando conhecimentos e habilidades práticas necessárias para o manejo de situações críticas em ambientes de alta pressão. Este componente curricular aborda aspectos fundamentais das emergências cirúrgicas, cardiológicas e traumáticas, com base no suporte avançado de vida nos serviços de urgência e emergência brasileiros. Durante o curso, os alunos são capacitados a identificar e manejar situações de urgência e emergência em diversas especialidades, incluindo cirurgia, cardiologia e traumatologia. O curso também oferece uma compreensão global da anestesiologia clínica, com ênfase na correlação entre as diversas técnicas anestésicas e a farmacologia das drogas empregadas. São exploradas as variações anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas de cada paciente, bem como os aspectos de interface com a saúde pública. A extensão curricularizada, proporciona aos alunos uma experiência prática em cenários reais de urgência e emergência. Durante essa

fase, os alunos desenvolvem um Plano de Ação Acadêmico, onde estabelecem metas de aprendizado e estratégias para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Mantêm um Diário de Campo, documentando suas observações e experiências, o que facilita a reflexão crítica sobre suas práticas. Ao final, um Relatório do Preceptor é elaborado, fornecendo uma avaliação detalhada do desempenho do aluno, destacando seus pontos fortes e áreas para desenvolvimento. Além disso, o componente curricular inclui o estudo da abordagem inicial ao paciente cirúrgico, com ênfase no manejo pré e pós-operatório. São discutidos a fisiopatologia da resposta metabólica à agressão cirúrgica e o tratamento das complicações digestivas e torácicas. Esse conhecimento é fundamental para a atuação em situações de emergência onde a rápida tomada de decisão pode ser determinante para a sobrevivência do paciente. Ao término do componente curricular, os alunos são submetidos a uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

O Componente Curricular de **Cirurgia**, com uma carga horária total de 15 horas dedicadas à extensão curricularizada, é um módulo essencial na formação dos alunos de Medicina. Este componente oferece uma compreensão abrangente das situações de urgência e emergência cirúrgica, cardiológica e traumática, com ênfase no suporte avançado de vida nos serviços de urgência e emergência brasileiros. O curso proporciona uma visão global da Anestesiologia Clínica, abordando a correlação entre as diversas técnicas anestésicas, bem como a farmacologia das drogas empregadas. Os alunos são preparados para entender as variações anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas de cada paciente, e como essas variáveis influenciam as decisões médicas durante procedimentos cirúrgicos. Aspectos de interface com a saúde pública também são explorados, destacando a importância do contexto social e econômico na prática cirúrgica. A extensão curricularizada, proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em cenários reais, sob supervisão de profissionais experientes. Durante esse período, os alunos desenvolvem um Plano de Ação Acadêmico, onde definem objetivos específicos para sua prática clínica. Eles mantêm um Diário de Campo, documentando suas experiências diárias e reflexões, o que auxilia no processo de aprendizagem contínua e na análise crítica de suas práticas. Ao final do módulo, os preceptores elaboram um

Relatório de Avaliação, fornecendo feedback detalhado sobre o desempenho dos alunos, com foco nos pontos fortes e nas áreas que necessitam de aprimoramento. Ao final do componente curricular, os alunos passam por uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

6. OBJETIVOS DO CURSO

Formar médicos generalistas, com excelência técnica-científica e humanística, capacitados para exercer a prática médica de forma integrada à saúde dos indivíduos e da população, nos diferentes níveis de Atenção à Saúde embasado nos princípios éticos e culturais e comprometido com a responsabilidade social, atuando de maneira ética e eficiente para promover a saúde e o bem-estar da comunidade.

6.1. Objetivos Específicos

1. Promover uma formação médica que integre a promoção da saúde e o processo saúde-doença, considerando a realidade socioeconômica e cultural das famílias.
2. Estimular o aluno a ser protagonista de seu aprendizado, desenvolvendo competências e articulando ensino, pesquisa e extensão.
3. Formar médicos generalistas que aliam uma sólida formação técnico-científica a atitudes ético-humanísticas, com foco na atenção básica à saúde.
4. Integrar e fortalecer a rede de assistência à saúde na região, promovendo a cooperação entre os serviços de saúde existentes e os gestores do SUS.
5. Incentivar a fixação de médicos capacitados na região, preparados para atuar com qualidade no mercado de trabalho.
6. Oferecer acesso a recursos atualizados de aprendizagem e atividades que ampliem a formação do médico, incluindo iniciação científica, extensão, monitoria, estágios, intercâmbios e atividades culturais.

6.2. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins, da UnirG, busca formar médicos generalistas, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais, com uma formação humanista, crítica, reflexiva e ética. O egresso será capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, realizando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, tanto individual quanto coletiva, com um compromisso firme com a cidadania, a dignidade humana e a responsabilidade socioambiental. O médico formado deverá:

- Exercer a medicina com postura ética, considerando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos.
- Trabalhar em equipes inter e multiprofissionais, assumindo liderança quando necessário.
- Utilizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências científicas.
- Demonstrar capacidade de comunicação eficaz com pacientes, familiares e equipe.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com especial ênfase no atendimento primário e secundário.
- Estar preparado para enfrentar desafios do mercado de trabalho e exercer liderança na gestão em saúde.
- Comprometido com a educação continuada, preparado para enfrentar as rápidas transformações do mercado de trabalho, com uma visão crítica e socialmente responsável sobre seu papel como médico.
- Desenvolver uma formação médica de excelência que prepare os graduandos para a inserção e o sucesso em programas de Residência Médica.

As habilidades a serem desenvolvidas no egresso do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins incluem:

- Realizar consultas médicas completas, incluindo anamnese, exame físico e reconhecimento da anatomia in vivo.
- Executar procedimentos simples como injeções, pequenas cirurgias, punção venosa, e curativos.
- Coletar e analisar amostras laboratoriais e realizar exames físicos

especializados, como ginecológico e pediátrico.

- Atuar em situações de emergência e primeiros socorros.
- Conduzir partos e realizar diagnósticos diferenciais.
- Compreender os níveis de atenção à saúde e aplicar técnicas de comunicação, inclusive para dar más notícias.
- Gerenciar e planejar a saúde em diferentes níveis de atuação.

6.3. OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DOS EGRESSOS

A construção dos objetivos do curso levou em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e a exigências do mercado de trabalho na área de Medicina, Segue o quadro 8 relacionando os objetivos do curso de Medicina com o perfil de egresso.

Quadro 8 - Relação dos Objetivos do Curso e o Perfil de Egresso.

Objetivos do Curso	Perfil de Egresso
Promover uma formação médica que integre a promoção da saúde e o processo saúde-doença, considerando a realidade socioeconômica e cultural das famílias	Exercer a medicina com postura ética, considerando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos.
Estimular o aluno a ser protagonista de seu aprendizado, desenvolvendo competências e articulando ensino, pesquisa e extensão.	Trabalhar em equipes inter e multiprofissionais, assumindo liderança quando necessário.
Formar médicos generalistas que aliam uma sólida formação técnico-científica a atitudes ético-humanísticas, com foco na atenção básica à saúde.	Utilizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências científicas.
Promover uma formação médica que integre a promoção da saúde e o processo saúde-doença, considerando a realidade socioeconômica e cultural das famílias	Exercer a medicina com postura ética, considerando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos.
Integrar e fortalecer a rede de assistência à saúde na região, promovendo a cooperação entre os serviços de saúde existentes e os gestores do SUS.	Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com especial ênfase no atendimento primário e secundário.
Incentivar a fixação de médicos capacitados na região, preparados para atuar com qualidade no mercado de trabalho.	Estar preparado para enfrentar desafios do mercado de trabalho e exercer liderança na gestão em saúde. Desenvolver uma formação médica de excelência que prepare os graduandos para a inserção e o sucesso em programas de Residência Médica.
Oferecer acesso a recursos atualizados de aprendizagem e atividades que ampliem a formação do médico, incluindo iniciação científica, extensão, monitoria, estágios, intercâmbios e atividades culturais.	Demonstrar capacidade de comunicação eficaz com pacientes, familiares e equipe.

Esse quadro demonstra como cada objetivo do curso está alinhado com as características e competências esperadas no perfil do egresso, garantindo uma formação completa e integrada para o futuro médico.

6.3.1. Objetivos do Curso com a Matriz Curricular

O currículo do curso de Medicina está coerente com os objetivos do curso e com o compromisso da UnirG com a região onde está inserida, orienta para a formação de profissionais integrados com a realidade local e a qualificação despertada para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais instrumentos do desenvolvimento regional. A visão crítica, empreendedora e humanística da realidade social,

trabalhada ao longo de todo o curso, insere no aluno, por meio da conjugação da teoria à prática, uma perspectiva pluralista da prática da Medicina.

O Quadro 9 apresenta uma análise detalhada da relação entre os objetivos educacionais do curso de Medicina e os módulos oferecidos. Esta correlação evidencia como os módulos foram estrategicamente estruturados para garantir que os alunos desenvolvam as competências necessárias para uma prática médica eficaz e humanizada.

Quadro 9 - Relação entre Objetivos do Curso e Módulos Ofertados.

Objetivos do Curso	Módulos
Promover uma formação médica que integre a promoção da saúde e o processo saúde-doença, considerando a realidade socioeconômica e cultural das famílias.	Fundamentos Integrador, Atenção à Saúde no Ciclo Vital
Estimular o aluno a ser protagonista de seu aprendizado, desenvolvendo competências e articulando ensino, pesquisa e extensão.	Formação Médica, Medicina Integrada
Formar médicos generalistas que aliam uma sólida formação técnico-científica a atitudes ético-humanísticas, com foco na atenção básica à saúde.	Formação Médica, Clínica Médica, Atenção à Saúde no Ciclo Vital
Integrar e fortalecer a rede de assistência à saúde na região, promovendo a cooperação entre os serviços de saúde existentes e os gestores do SUS.	Medicina Integrada, Clínica Médica
Incentivar a fixação de médicos capacitados na região, preparados para atuar com qualidade no mercado de trabalho.	Formação Médica, Atenção à Saúde no Ciclo Vital
Oferecer acesso a recursos atualizados de aprendizagem e atividades que ampliem a formação do médico, incluindo iniciação científica, extensão, monitoria, estágios, intercâmbios e atividades culturais.	Processos Biológicos, Formação Médica, Medicina Integrada

O curso tem como objetivo principal formar médicos generalistas com uma sólida base técnico-científica, alicerçada em valores éticos e humanísticos, com foco na atenção básica à saúde. Para alcançar este objetivo, os módulos como "Fundamentos Integrador" e "Atenção à Saúde no Ciclo Vital" são fundamentais, pois proporcionam uma compreensão abrangente da promoção da saúde e do processo saúde-doença, em sintonia com a realidade socioeconômica e cultural das famílias atendidas.

Além disso, o curso visa estimular o protagonismo dos alunos em seu próprio processo de aprendizado, incentivando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Módulos como "Formação Médica" e "Medicina Integrada" são essenciais para este desenvolvimento, oferecendo uma base sólida para a prática médica, enquanto fomentam a capacidade de integração do conhecimento teórico com a prática clínica.

O quadro também destaca o compromisso do curso em fortalecer a rede de assistência à saúde na região, promovendo a cooperação entre os serviços de saúde e os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS). Módulos como "Medicina Integrada" e "Clínica Médica" desempenham um papel crucial nesse processo, preparando os alunos para atuarem de forma colaborativa e eficiente dentro do sistema de saúde.

6.3.2. Relação entre Perfil do Egresso e Módulos Ofertados

O currículo do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins foi estruturado de maneira intra e interdisciplinar, bem como transversal, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento. A proposta visa oferecer uma formação que combine saberes técnicos e científicos com uma base sólida em humanidades, cultivando um espírito científico, empreendedor e ético. A capacitação profissional será fundamentada no desenvolvimento de competências essenciais para o pensamento crítico e o julgamento profissional. A seguir, o quadro 10 a ser apresentado evidencia a coerência entre o perfil de egresso do curso e os módulos ofertados.

Quadro 10- Correlação do Perfil do Egresso e Módulos.

Perfil do Egresso	Módulos	Descrição do Módulo
Trabalhar em equipes inter e multiprofissionais, assumindo liderança quando necessário.	Trabalhar em equipes inter e multiprofissionais, assumindo liderança quando necessário.	Trabalhar em equipes inter e multiprofissionais, assumindo liderança quando necessário.
Utilizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências científicas.	Utilizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências científicas.	Utilizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências científicas.
Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com especial ênfase no atendimento primário e secundário.	Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com especial ênfase no atendimento primário e secundário.	Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com especial ênfase no atendimento primário e secundário.
Estar preparado para enfrentar desafios do mercado de trabalho e exercer liderança na gestão em saúde.	Estar preparado para enfrentar desafios do mercado de trabalho e exercer liderança na gestão em saúde.	Estar preparado para enfrentar desafios do mercado de trabalho e exercer liderança na gestão em saúde.
Demonstrar capacidade de comunicação eficaz com pacientes, familiares e equipe.	Demonstrar capacidade de comunicação eficaz com pacientes, familiares e equipe.	Demonstrar capacidade de comunicação eficaz com pacientes, familiares e equipe.

O curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é cuidadosamente estruturado para garantir que os egressos possuam um perfil alinhado com as exigências contemporâneas da prática médica.

Módulo: Processos Biológicos

Este módulo foca no Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, abordando a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Os componentes curriculares incluem disciplinas como Anatomofisiologia, Bioquímica, Embriologia, Genética, Imunologia, Microbiologia, entre outros. Estas disciplinas são fundamentais para que o estudante compreenda os processos biológicos essenciais e como aplicá-los na prática médica.

Módulo: Processos Integradores

Aqui, o foco está na compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença, tanto no âmbito individual quanto coletivo. Este módulo também inclui o domínio de novas tecnologias de comunicação e uma abordagem transversal de temas como direitos humanos, educação ambiental, e ensino de Libras. Os componentes curriculares incluem disciplinas como Integração Universidade, Serviço e Comunidade, Epidemiologia em Saúde, Psicologia em Saúde, Administração e Gerenciamento em Saúde, entre outros.

Módulo: Formação da Prática Médica

Neste módulo, o estudante é capacitado para o Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas diferentes fases do ciclo biológico, além do domínio da propedêutica médica. As disciplinas incluem Semiologia, Farmacologia, Patologia, Doenças Infectocontagiosas e Primeiros Socorros, proporcionando as bases para a prática médica eficiente e ética.

Módulo: Medicina Integrada

Este módulo integra diversos aspectos da prática médica, enfatizando o Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica em diferentes contextos clínicos. As disciplinas abrangem áreas como Farmacologia Médica, Saúde Mental, Medicina Intensiva, Cuidados Paliativos, entre outras, preparando o estudante para atuar em cenários complexos e específicos.

Módulo: Atenção à Saúde no Ciclo Vital

Neste módulo, a ênfase está no atendimento integral à saúde ao longo do ciclo de vida, abordando o Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica em todas as fases do ciclo biológico. Disciplinas como Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde Mental e Saúde do Trabalhador são parte essencial deste módulo, garantindo uma formação que abrange todas as etapas da vida.

Módulo: Ciências Médicas

Este módulo reforça os conhecimentos necessários para o Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica em diversas especialidades médicas. Disciplinas como Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia, Neurologia, Cirurgia, entre outras, são oferecidas para assegurar que o futuro médico tenha uma formação completa e diversificada.

Módulo: Prática Médica

Por fim, o módulo de Prática Médica oferece o treinamento prático em cenários reais, através dos internatos. Estes internatos abrangem diferentes áreas e permitem que o estudante aplique seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso, preparando-o para a realidade do atendimento médico.

Para a garantia de que todos os conteúdos exigidos pelas DCNs sejam contemplados de forma integrada e adequada ao longo do curso, formando médicos competentes, éticos e preparados para os desafios da profissão, buscou-se analisar a relação dos módulos, com os conteúdos curriculares das DCN's e os Componentes curriculares da matriz curricular do curso no quadro 11:

Quadro 11 - Distribuição dos componentes curriculares de acordo com as DCN.

MÓDULO	CONTEÚDOS CURRICULARES DAS DCNS	COMPONENTES CURRICULARES
PROCESSOS BIOLÓGICOS	– Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	• Anatomofisiologia I • Anatomofisiologia II • Bioquímica • Bioquímica Médica • Biofísica • Bases Celulares • Bases Moleculares • Embriologia • Histologia Básica • Histologia avançada • Genética Básica • Neuroanatomia • Imunologia • Microbiologia • Parasitologia • Medicina Alternativa e Complementar
PROCESSOS INTEGRADORES	II – compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença; III – abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção; VIII – compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira, que seja, preferencialmente, uma língua franca; VII – abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro- brasileira e indígena.	• Integração Universidade Serviço e Comunidade; • Formação Humana; • Epidemiologia em saúde; • Saúde e Meio ambiente; • Rede de Atenção – SUS; • Atenção Básica em saúde; • Psicologia em saúde; • Administração e gerenciamento em saúde; • Informática médica; • Metodologia e iniciação científica; • Projeto de Iniciação Científica; • Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; • Libras;

FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA	V – Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; IV – compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado.	• Semiologia • Introdução a Farmacologia • Farmacologia • Bioquímica médica • Patologia Geral • Patologia Médica • Doenças Infectocontagiosas • Primeiros socorros
MEDICINA INTEGRADA	V – Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.	• Interpretação de exames • Farmacologia Médica • Hematologia e Hemoterapia • Saúde Mental • Saúde em Comunidades Especiais • Síndromes na Medicina • Medicina Intensiva • Medicina legal • Endocrinologia • Cuidados Paliativos • Medicina Intensiva
ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL	VI – Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.	• Saúde da Mulher • Saúde da Criança • Saúde Mental • Saúde do Adulto • Saúde do Trabalhador
CIÊNCIAS MÉDICAS	V – Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; IV – compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado;	• Dermatologia • Reumatologia • Oftalmologia • Otorrinolaringologia • Gastroenterologia • Endocrinologia • Urologia • Nefrologia • Respiratório • Cardiologia • Ortopedia e Traumatologia • Neurologia • Anestesiologia • Urgência e Emergência • Bases Cirúrgicas e técnicas operatórias • Anestesiologia • Cirurgia

PRÁTICA MÉDICA	V – Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; IV – compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado.	● Internato I ● Internato II ● Internato III ● Internato IV
-----------------------	--	--

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e com elevados níveis de competências e habilidades técnicas e científicas, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) propõe uma compreensão abrangente dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença, tanto em nível individual quanto coletivo. Isso proporciona aos acadêmicos uma sólida inserção científica, considerando os cenários das práticas em saúde.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Medicina é projetado para alinhar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às exigências do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), integrando ensino, extensão e pesquisa em nível universitário. A estrutura curricular foi cuidadosamente elaborada para promover uma formação médica sólida, com ênfase em uma abordagem intra e interdisciplinar e transversal. O currículo visa proporcionar uma conjugação de saberes e promover o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica. Além disso, busca formar profissionais com uma base humanística e um espírito científico, empreendedor e ético. Buscando o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI o Curso de Medicina de Paraíso-TO tem em sua estrutura curricular os núcleos abaixo:

O Núcleo Comum objetiva, para além da simples organização de componentes comuns entre os currículos, à vivência de uma formação holística que contribua para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes contribuindo para a Este Núcleo Comum possuirá carga horária integralizadas pelos componentes abaixo:

- Metodologia e Iniciação Científica- 30 horas
- Projeto de Iniciação Científica- 30 horas
- Trabalho de Conclusão de Curso- 30 horas

O Núcleo de Formação Básica é composto por um conjunto de componentes que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No Curso de Medicina os componentes do Núcleo de Formação Básica são:

- Anatomofisiologia I – 90 horas
- Bioquímica Básica – 45 horas
- Biofísica – 45 horas
- Bases Celulares – 45 horas
- Embriologia – 45 horas
- Histologia Básica – 45 horas
- Núcleo Comum – Metodologia e Iniciação Científica – 30 horas
- Anatomofisiologia II – 150 horas
- Neuroanatomia – 60 horas
- Genética Básica – 60 horas
- Histologia Avançada – 45 horas
- Imunologia – 60 horas
- Microbiologia – 60 horas
- Parasitologia – 60 horas
- Núcleo Comum – Projeto de Iniciação Científica – 30 horas
- Administração e Gerenciamento em Saúde - 30 horas
- Informática Médica - 30 horas

No Núcleo de Formação Prática Profissional é composto por um conjunto de componentes com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste Núcleo estão inseridos os estágios, bem como componentes que promovam, de

forma simulada, experiências práticas da atividade profissional. No Curso de Medicina os componentes do Núcleo de Formação Prática Profissional são:

- Integração Universidade, Serviço e Comunidade I – 45 horas
- Formação Humana I – 45 horas
- Primeiros Socorros – 45 horas
- Rede de Atenção - SUS – 45 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade II – 30 horas
- Epidemiologia em Saúde – 45 horas
- Formação Humana II – 30 horas
- Introdução a Farmacologia – 60 horas
- Bioquímica Médica – 60 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade III – 30 horas
- Atenção Básica em Saúde - 30 horas
- Farmacologia – 45 horas
- Patologia Geral – 90 horas
- Semiologia I – 150 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV – 45 horas
- Psicologia em Saúde – 45 horas
- Medicina Alternativa e Complementar – 30 horas
- Saúde e Meio Ambiente – 30 horas
- Doenças Infectocontagiosas – 60 horas
- Semiologia II – 120 horas
- Saúde da Mulher I – 75 horas
- Saúde da Criança I – 75 horas
- Saúde Mental I – 75 horas
- Saúde em Comunidades Especiais – 30 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade V – 45 horas
- Dermatologia – 60 horas
- Reumatologia – 60 horas
- Hematologia e Hemoterapia – 75 horas
- Farmacologia Médica – 60 horas
- Saúde da mulher II – 75 horas
- Saúde da Criança II – 75 horas
- Saúde Mental II – 60 horas

- Integração Universidade, Serviço e Comunidade VI – 45 horas
- Oftalmologia – 60 horas
- Otorrinolaringologia – 60 horas
- Gastroenterologia – 60 horas
- Respiratório – 75 horas
- Cardiologia – 75 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade VII – 45 horas
- Síndromes em Medicina – 45 horas
- Medicina Legal – 45 horas
- Endocrinologia – 60 horas
- Urologia – 60 horas
- Nefrologia – 60 horas
- Urgência e Emergência I – 75 horas
- Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias – 75 horas
- Núcleo Comum - Trabalho de Conclusão do Curso - TCC – 30 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade VIII – 45 horas
- Saúde do Adulto – 45 horas
- Saúde do Trabalhador - 45 horas
- Cuidados Paliativos – 30 horas
- Medicina Intensiva – 60 horas
- Ortopedia e Traumatologia – 60 horas
- Neurologia – 60 horas
- Urgência e Emergência II – 60 horas
- Anestesiologia – 45 horas
- Cirurgia – 75 horas
- Estágio Médico – 7095 horas

O Núcleo Integrador não é necessariamente formado por componentes, mas possui carga horária cujos objetivos são: enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional, proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por

soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais. Neste Núcleo, contemplam componentes curriculares com carga horária de extensão curricularizada, conforme exigência legal. Em relação à curricularização da extensão, temas sobre o tema Cultura e Arte, Educação da Relações Étnico-Raciais, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Inovação tecnológica, os componentes curriculares de Fundamentos integradores/Integração Universidade, Serviço, Comunidade- IUSC I; II; III; IV; V; VI;VII e VIII contemplam a partir de suas ementas e eixos. Eles estarão especificados na extensão juntamente com todos os componentes curriculares que em sua carga horária contém parte de extensão curricularizada. O componente curricular Integração Universidade Serviço Comunidade está inserido nos núcleos de prática profissional e também integrador.

O Núcleo de Flexibilização Curricular é formado por um conjunto de componentes Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Esses componentes têm por objetivos de possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos, possibilitando o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos. No Curso de Medicina serão disponibilizadas os seguintes componentes Optativas:

- Língua Brasileira de Sinais- Libras- 30 horas
- Inglês Instrumental- 30 horas
- Bases Moleculares- 30 horas
- Bioestatística- 30 horas
- Geriatria e Gerontologia- 30 horas
- Tecnologia e Inovação em saúde- 30 horas
- Gestão Financeira em saúde- 30 horas
- Diagnóstico por Imagens- 60 horas

Componentes da Estrutura Curricular:

1. Fundamentos Integrador:

- **Objetivo:** Introduzir conceitos fundamentais da Medicina, promovendo uma visão integrada da saúde e da doença.
- **Relacionamento com o Perfil de Egresso:** Desenvolvimento da postura ética e compreensão dos aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos da prática médica.

2. Formação Médica:

- **Objetivo:** Fornecer uma base sólida em conhecimentos médicos e habilidades práticas.
- **Relacionamento com o Perfil de Egresso:** Preparar o aluno para trabalhar em equipes inter e multiprofissionais, assumindo liderança quando necessário, e demonstrar capacidade de comunicação eficaz.

3. Clínica Médica:

- **Objetivo:** Ensinar procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências científicas e práticas clínicas.
- **Relacionamento com o Perfil de Egresso:** Capacitar o aluno para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e utilizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos eficazes.

4. Atenção à Saúde no Ciclo Vital:

- **Objetivo:** Focar na saúde e no atendimento ao longo do ciclo vital, desde a infância até a terceira idade.
- **Relacionamento com o Perfil de Egresso:** Garantir a capacidade de atuar com especial ênfase no atendimento primário e secundário.

5. Medicina Integrada:

- **Objetivo:** Promover a integração dos conhecimentos médicos e a aplicação prática em diferentes contextos.
- **Relacionamento com o Perfil de Egresso:** Preparar o aluno para enfrentar desafios do mercado de trabalho e exercer liderança na gestão em saúde.

6. Processos Biológicos:

- **Objetivo:** Estudar os processos biológicos que fundamentam a prática médica e os conhecimentos sobre a biologia humana.
- **Relacionamento com o Perfil de Egresso:** Utilizar conhecimentos científicos para diagnosticar e tratar doenças com base em evidências.

Segue abaixo na Figura 2 a representação gráfica do perfil de formação:

Figura 2 – Representação gráfica do perfil de formação.

Atenção à saúde									
Gestão em saúde									
Educação em Saúde									
1 P	2 P	3 P	4 P	5 P	6 P	7 P	8 P	INTERNATO	
Processos Biológicos A				Atenção à Saúde no Ciclo Vital				TCC	Estágio
Processos Biológicos B				Clínica Médica A					
				Clínica Médica B					
Formação da Prática Médica				Medicina Integrada					
Processos integradores									

7.1. EIXOS TEMÁTICOS E ENSINO INTEGRATIVO

A estrutura curricular do curso de Medicina foi cuidadosamente planejada para garantir que as competências e habilidades exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) sejam desenvolvidas de maneira abrangente e eficaz. Para atingir esse objetivo, a matriz curricular foi organizada em torno de três áreas principais:

1. **Atenção à Saúde:** Refere-se à capacidade de prestar cuidado integral ao paciente, desde a prevenção até o tratamento e a reabilitação. Os estudantes são preparados para atuar em diferentes níveis de atenção, com foco na promoção da saúde e na gestão de doenças.

2. **Gestão em Saúde:** Envolve o desenvolvimento de competências para gerenciar serviços de saúde e atuar de forma eficiente em equipes multidisciplinares. Os futuros médicos devem estar aptos a compreender e participar da administração dos sistemas de saúde, garantindo a qualidade e a equidade no atendimento.

3. **Educação em Saúde:** Destaca a importância da educação contínua, tanto para o próprio desenvolvimento profissional quanto para a promoção da saúde junto à comunidade. Isso inclui a capacidade de ensinar e orientar pacientes, familiares e equipes de saúde.

Essas três áreas foram organizadas em quatro grandes Eixos Temáticos, que estruturam o aprendizado ao longo do curso. Cada eixo agrupa conteúdos e práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. O figura 3 detalha a distribuição desses eixos e suas respectivas áreas de atuação.

Figura 3- Eixos e áreas de atuação conforme as diretrizes curriculares do curso de Medicina.

Dimensões	Áreas das DCNs - EIXOS		
	Atenção à Saúde	Gestão em Saúde	Educação em Saúde
Fundamentos em saúde	X		X
Processos Integradores	X	X	X
Ciências Médicas	X	X	X
Prática Médica	X	X	X

Eixo 1: FUNDAMENTOS EM SAÚDE

Este eixo abrangerá áreas básicas que serão integradas nos módulos de Processos Biológicos e medicina integrada, presentes do 1º ao 4º períodos do curso. O objetivo é formar a compreensão sobre os sistemas orgânicos, os agentes causadores das doenças e os processos fisiopatológicos implicados, bem como dos mecanismos de defesa do organismo e as bases farmacológicas da terapêutica.

No decorrer deste eixo, buscar-se-á promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes elementares ao exercício da profissão médica, a partir da articulação entre a teoria e a prática, desde o início do Curso. Os diferentes componentes curriculares que compõem este Eixo prevêm a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, contribuindo para desenvolver o raciocínio do diagnóstico, Propedêutica e cuidados com o paciente por meio da autonomia intelectual e a capacidade de trabalho em equipe.

Utilizar-se-á no decorrer dos módulos metodologias ativas para discussão de situações problemas, casos motivadores e processos patológicos, ou seja, o docente incentiva a solução do problema onde o acadêmico é o elemento ativo no processo de aprendizagem e leva para os EPG os temas abordados.

Eixo 2: PROCESSOS INTEGRADORES

Neste eixo contempla-se a formação do futuro médico numa perspectiva humanista, crítica, reflexiva e ética, baseia-se na diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana. Tratam-se, da construção de uma postura reflexiva que considere a dimensão ética, bioética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado, pretendem-se desenvolver no discente, atitudes e valores orientados para a cidadania ativa multicultural e para os direitos humanos.

A Integração entre Universidade, Sistema de Saúde e Comunidade” atende ao norteamento do aprendizado em ambientes fora da universidade, “Formação da Prática Médica”, desde o primeiro semestre do curso, utilizando como cenários de práticas todos os espaços de produção de saúde e, em especial, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e seu território, os serviços ambulatoriais e de apoio da Atenção Secundária, além dos espaços de gestão do SUS.

Este é um eixo transversal, os alunos serão estimulados a desenvolver um espírito de pesquisadores e educadores frente ao processo de ensino-aprendizagem, incentivando o interesse pela participação em grupos de pesquisa com temas de sua afinidade, em projetos de extensão ou de iniciação

científica. De certa forma, participam na formação de uma postura investigativa, sensível e educadora, por meio dos conteúdos de Metodologia Científica, Pesquisa, Bioestatística e Epidemiologia.

O raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações para a análise crítica, métodos e resultados, avaliando evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis. A produção científica por meio dos trabalhos de conclusão do curso estimulará o desenvolvimento de tecnologias voltadas para as necessidades de saúde individuais e coletivas da população.

Eixo 3: CIÊNCIAS MÉDICAS

Este Eixo tem como objetivo a compreensão e a sustentação científica das práticas médicas, em especial as voltadas para a construção de um diagnóstico clínico para estruturar uma terapêutica clínica, farmacológica ou não, bem como avaliar a necessidade de uma intervenção médica.

As ferramentas deste eixo deverão proporcionar discernimento com relação ao uso de tecnologias no cuidado em saúde. O saber médico deve facilitar a interação com o usuário, a partir dos princípios da humanização em saúde, potencializando a escuta, os saberes e práticas da educação e saúde, as dimensões ético-religiosas e culturais dos sujeitos.

Pressupõe multiplicidade de conhecimentos científicos e a peculiaridade de suas inerentes técnicas, ao longo de todo o curso. Os cenários de prática consistem no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, na rede de saúde do município e região, com ênfase no atendimento nas Estratégias de Saúde, serviços voltados à Saúde Mental, Pronto Atendimento, SAMU, domicílio e ambientes hospitalares.

Considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, neste eixo, o acadêmico deverá estar apto a considerar a singularidade e a diversidade dos sujeitos sob atenção, em todos os seus aspectos. Com abordagem integral na atenção à saúde, o exercício médico integra um processo dinâmico, que prevê a atuação de vários profissionais de saúde, cada qual nas singularidades de sua profissão, com ações de promoção

da saúde, prevenção de doenças, recuperação da saúde e reabilitação dos sujeitos.

Os módulos contemplam o estudo dos sinais vitais, primeiros socorros, noções e procedimentos básicos de enfermagem, biossegurança, semiologia, exames complementares e laboratoriais, técnica cirúrgica e terapêutica farmacológica, atendimento pré-hospitalar, nos cuidados do atendimento domiciliar e ambulatorial, na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar e ainda, nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua conquista.

Eixo 4: PRÁTICA MÉDICA

Este eixo contempla o Internato, de dois anos, é constituído de disciplinas rotativas nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral e Anestesia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Saúde Mental, Urgência e Emergência e Saúde da Família e Comunidade, sendo atividades eminentemente práticas.

Figura 4– Desenho esquemático em imagem em cores dos Eixos/Áreas temáticas conforme as diretrizes curriculares do curso de Medicina. Diagrama representativo da composição da Matriz Curricular do curso de Medicina.

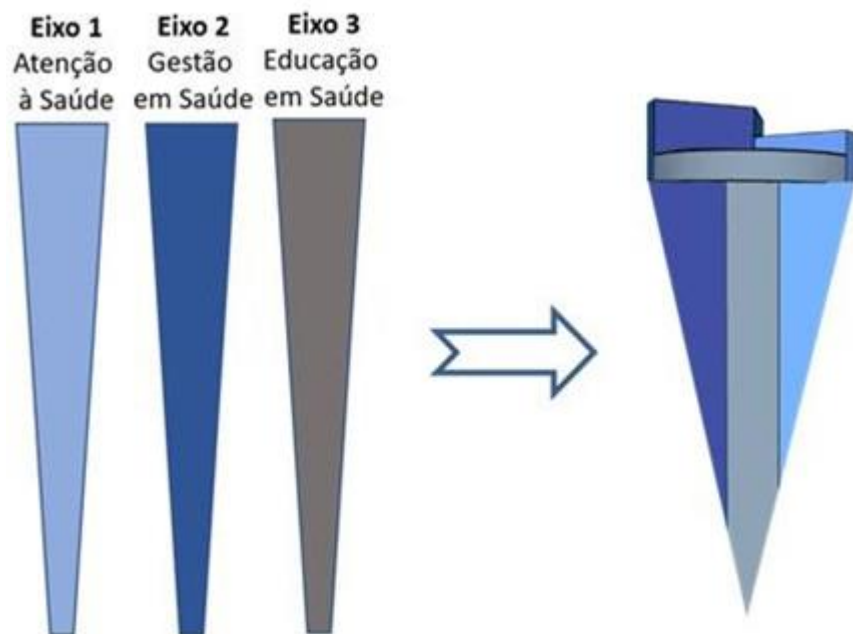


Figura 5 - Desenho esquemático em cores dos módulos de Formação Médica da UnirG. O Módulo Processos integradores é transversal e percorre do 1º ao 8º período do curso de Medicina.

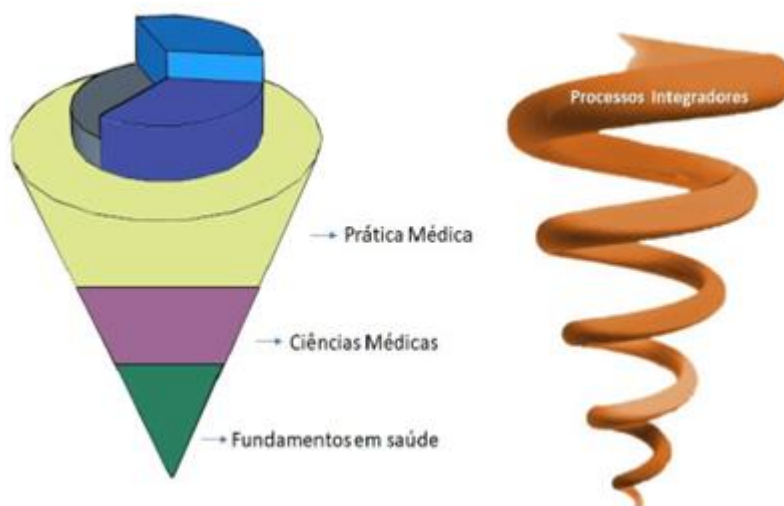
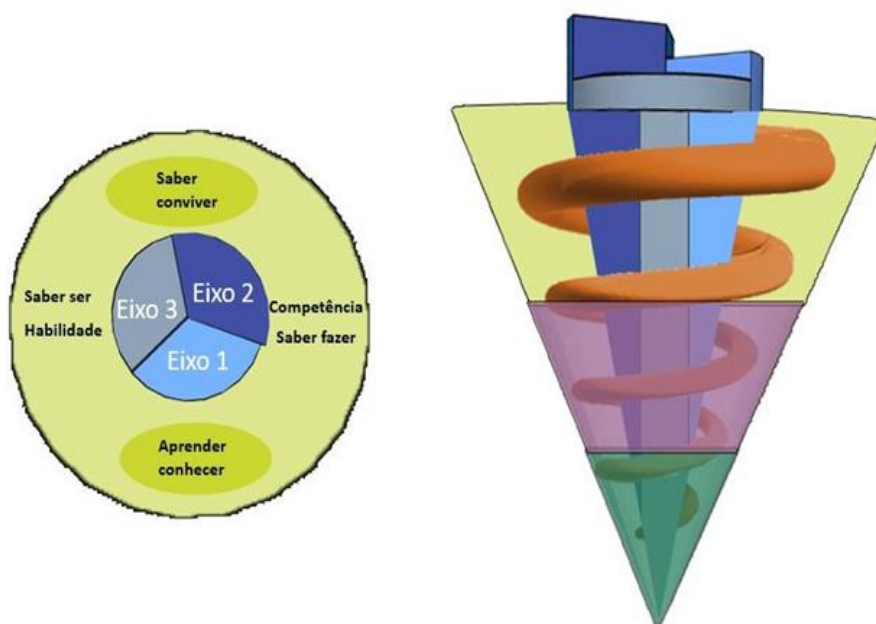


Figura 6- Desenho esquemático completo da Matriz Curricular do curso de Medicina de Paraíso.



A organização curricular do curso é estruturada em torno dos Eixos Temáticos, complementada pelos Componentes Curriculares Transversais, que são elementos essenciais da proposta pedagógica. Esses componentes possibilitam a discussão e o aprofundamento de temáticas interdisciplinares,

promovendo a integração entre teoria e prática, atuação individual e coletiva, e entre os conhecimentos da clínica e das ciências humanas e sociais, permeando o campo da pesquisa. Os componentes curriculares obrigatórios são organizados em módulos que se sustentam pelos eixos temáticos e estão alinhados à carga horária estipulada pelo regulamento do curso.

Os Estudos em Pequenos Grupos (EPG), obrigatórios durante o semestre letivo, promovem o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos discentes. Nesses grupos, os alunos participam de discussões e reflexões sobre temáticas estudadas, selecionadas com base nos interesses e demandas dos serviços de saúde, da comunidade e do próprio curso. O conhecimento adquirido evolui conforme a progressão nos módulos, com destaque para a inserção do acadêmico no contexto ensino-serviço-comunidade desde o 1º período, facilitando a integralização e a extensão curricularizada até o 8º período.

O currículo é projetado para ser integrado, articulando teoria e prática, e estabelecendo conexões entre instituições formadoras, serviços e áreas de conhecimento distintas. Este modelo visa um processo de formação flexível e multiprofissional, capaz de atender às necessidades de aprendizagem e aos problemas da realidade local, contemplando aspectos objetivos e subjetivos da formação.

Nos eixos apresentados, espera-se que os estudantes sejam incentivados a desenvolver características de pesquisadores, promovendo o interesse pela inserção em grupos de pesquisa, sejam eles de natureza básica ou aplicada, em projetos de extensão, ensino, ou em Ligas Acadêmicas. O objetivo é que, como egressos, valorizem o ser humano de forma integral, respeitando o contexto de vida e o ambiente em que estão inseridos. Ao somar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a promoção da saúde, espera-se que apresentem uma postura investigativa, humanística e educadora diante dos desafios individuais e coletivos no processo saúde-doença.

7.2. CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins foi cuidadosamente estruturado para atender aos indicadores de conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), assegurando uma

formação médica abrangente, interdisciplinar e contextualizada às necessidades da sociedade brasileira.

1. Bases Moleculares e Celulares dos Processos Biológicos: O curso contempla, nos primeiros módulos, conteúdos essenciais como Anatomofisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia e Genética, que fornecem aos estudantes o conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados. Esses componentes são fundamentais para a compreensão da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, permitindo que os futuros médicos utilizem esse conhecimento na prática clínica.

2. Processos Integradores e Determinantes de Saúde: O curso promove uma compreensão abrangente dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos e éticos do processo saúde-doença. Módulos como "Integração Universidade Serviço e Comunidade"- IUSC I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, "Saúde e Meio Ambiente", "Epidemiologia em Saúde" e "Psicologia em Saúde" integram os aspectos individuais e coletivos da saúde, preparando os alunos para abordar o processo saúde-doença em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção. Além disso, temas transversais como direitos humanos, relações étnico raciais, educação ambiental são incorporados, garantindo uma formação humanística e inclusiva. Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS é optativa.

3. Formação da Prática Médica e Propedêutica: Os componentes curriculares relacionados à propedêutica médica, como Semiologia, Patologia, Farmacologia e Doenças Infectocontagiosas, são abordados de forma a capacitar os alunos a realizar história clínica, exame físico e a compreender os sinais e sintomas das doenças. Essa formação é complementada por um enfoque reflexivo e ético, assegurando que os futuros médicos tenham uma visão integral do cuidado ao paciente.

4. Diagnóstico e Tratamento Integrado: Módulos como "Medicina Integrada", "Saúde Mental", "Cuidados Paliativos" e "Medicina Intensiva" preparam os estudantes para o diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica em uma ampla variedade de contextos clínicos. O curso valoriza a integração do conhecimento e a aplicação prática, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades críticas para atuar em situações complexas e emergenciais.

5. Atenção à Saúde no Ciclo Vital: O curso aborda a saúde em todas as

fases da vida por meio de módulos como "Saúde da Mulher", "Saúde da Criança", "Saúde do Adulto" e "Saúde do Trabalhador". Essa abordagem garante que os alunos adquiram o conhecimento necessário para cuidar de pacientes em diferentes estágios do ciclo biológico, considerando as particularidades de cada fase e promovendo uma atenção integral à saúde.

6. Especialidades Médicas e Prática Profissional: Os módulos de "Ciências Médicas" e "Prática Médica", que incluem especialidades como Dermatologia, Gastroenterologia, Cardiologia, e os internatos, garantem que os alunos tenham uma formação sólida e abrangente nas principais áreas clínicas. Essa estrutura curricular permite que os futuros médicos estejam bem preparados para atuar em diferentes especialidades, sempre com uma visão ética e centrada no paciente.

Antes de apresentar a Matriz Curricular do Curso de Medicina de Paraíso-TO, faz-se necessário esclarecer em relação a Hora Aula e Hora Relógio, considerando a média geral da Carga Horária de Integralização dos cursos da UnirG, o nosso sistema acadêmico trabalha com uma média de carga horária de integralização de horas-relógio, conforme segue abaixo:

Então, uma disciplina de 60 horas equivale a 3600 minutos (60 horas x 60min = 3600 minutos – hora-relógio). Dividindo esse total por 50 minutos (hora-aula adotada na UnirG) resulta no Encargo Didático de 72 horas-aula. Modelo vigente na UnirG:

- 15 horas: para se saber exatamente como é calculado o crédito do Curso, observe: 1 crédito equivale a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aula prática por semestre. No caso dos Requisitos Curriculares Complementares, o crédito é determinado de acordo com a atividade desenvolvida.

- Para cada 1 crédito com 15 horas relógio, visto que as aulas ministradas na Universidade UnirG são de 50 minutos, teremos 18 horas aula. Por isso são necessários 18 encontros de acordo com os créditos de cada disciplina. Ex: disciplina de 1 crédito - 15hs/relógio x 60min/50min = 18hs aula Ex: disciplina de 2 créditos - 30hs/relógio x 60min/50min = 36hs aula Ex: disciplina de 4 créditos - 60hs/relógio x 60min /50min = 72hs aula - CÁLCULO DE HORA/RELÓGIO 60h/aula ÷ 50min X 60min: 72h/relógio - CÁLCULO DE HORA/AULA 72 X 50min ÷ 60min = 60h/aula Duração da semana letiva: 06 (seis) dias – Segunda à Sábado; Período de horas-aula por turno: 04 (quatro) Duração da hora-aula: 50

minutos 68 Duração do Semestre Letivo: 18 (dezoito) semanas que correspondem aos 108 dias letivos. Uma disciplina de 60 horas = 72 horas-aula (de 50 minutos) considerando 4 aulas por semana: 18 semanas x 4 aulas/semana x 50 min/aula = 3600 minutos (correto) A seguir apresentamos a matriz curricular do Curso de Medicina Paraíso do Tocantins.

7.3. MATRIZ CURRICULAR

MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI COORDENAÇÃO DE MEDICINA - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

MATRIZ CURRICULAR Nº 1

Aprovada pela Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019. Alterada pela Resolução CONSUP nº 033, de 29 de maio de 2020.

Alterada pela ATA nº 02, de 29 abril de 2021 pelo NDE. Alterada pela Ata nº 07/2022 de 23 de novembro de 2022.

Alterada pela Resolução CONSUP nº 045/2023 de 24 de agosto de 2023. Alterada pela Ata 05/2024, de 06 de maio de 2024 pelo NDE.

Alterada pela Ata 10/2024, de 13 de junho de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 14/2024, de 07 de agosto de 2024 pelo NDE.

Curso: MEDICINA					
RESUMO					
Turno: Integral Modalidade: Bacharelado Formato: Presencial Vigência: A partir de 2021/2 Duração: 12 semestres (6 anos) Duração Mínima: 12 semestres (6 anos) Duração Máxima: 18 semestres (9 anos)	DESCRIÇÃO	Créditos	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Percentual
	Carga Horária Presencial (Teoria):	146	2190	2.628	30,17%
	Carga Horária Presencial (Prática):	22	330	396	4,55%
	Carga Horária Presencial (EPG):	77	1155	1.386	15,91%
	Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	53	795	954	10,95%
	Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado):	176	2640	3.168	36,36%
	Atividades Complementares:	-	150	180	2,07%
	TOTAL	474	7.260	8.712	100%

PRIMEIRO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
1	63010744	PROCESSOS BIOLÓGICOS I - A	63010746	Anatomofisiologia I	6	30	30	30	0	90	108	-
			63010747	Bioquímica Básica	3	15	15	15	0	45	54	
			63010748	Biofísica	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		12	60	60	60	0	180	216	
2	63010745	PROCESSOS BIOLÓGICOS I - B	63010749	Bases Celulares	3	30	0	15	0	45	54	-
			63010750	Embriologia	3	30	0	15	0	45	54	
			63010751	Histologia Básica	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		9	75	15	45	0	135	162	
3	63010745	FUNDAMENTOS INTEGRADORES I	63010753	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I	3	0	0	0	45	45	54	-
			63010754	Formação Humana I	3	30	0	15	0	45	54	
			Total do módulo		6	30	0	15	45	90	108	
4	63010755	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA I	63010756	Primeiros Socorros	3	15	15	15	0	45	54	-
			63010757	Rede de Atenção - SUS	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		6	30	30	30	0	90	108	
-	63010758	METODOLOGIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					35	210	105	165	45	525	630	

SEGUNDO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
5	63010759	PROCESSOS BIOLÓGICOS II - A	63010760	Anatomofisiologia II	10	90	30	30	0	150	180	-
			63010761	Neuroanatomia	4	30	0	30	0	60	72	
			Total do módulo		14	120	30	60	0	210	252	
6	63010762	PROCESSOS BIOLÓGICOS II - B	63010763	Genética Básica	4	30	0	15	15	60	72	2
			63010764	Histologia Avançada	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		7	45	15	30	15	105	126	
7	63010765	FUNDAMENTOS INTEGRADORES II	63011592	Integração Universidade, Serviço e Comunidade II	2	0	0	0	30	30	36	-
			63011609	Epidemiologia em Saúde	3	30	0	15	0	45	54	
			63011601	Formação Humana II	2	15	0	15	0	30	36	
			Total do módulo		7	45	0	30	30	105	126	

8	63010769	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA II	63010770	Introdução à Farmacologia	4	30	15	15	0	60	72	1
			63010771	Bioquímica médica	4	30	15	15	0	60	72	
			Total do módulo		8	60	30	30	0	120	144	
-	-	OPTATIVA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					38	285	75	165	45	570	684	

TERCEIRO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
9	63010773	PROCESSOS BIOLÓGICOS III	63010774	Imunologia	4	45	0	15	0	60	72	-
			63010775	Microbiologia	4	30	15	15	0	60	72	
			63010776	Parasitologia	4	30	15	15	0	60	72	
			Total do módulo		12	105	30	45	0	180	216	
10	63010777	FUNDAMENTOS INTEGRADORES III	63010779	Integração Universidade, Serviço e Comunidade III	2	0	0	0	30	30	36	-
			63010778	Atenção básica em Saúde	2	15	0	0	15	30	36	
			Total do módulo		4	15	0	0	45	60	72	
11	63010780	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA III - A	63010781	Farmacologia	3	30	0	15	0	45	54	9
			63010782	Patologia Geral	6	60	0	30	0	90	108	
			Total do módulo		9	90	0	45	0	135	162	
12	63010783	FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III - B - SEMIOLOGIA I			10	60	30	60	0	150	180	
-	63010785	PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					37	285	60	165	45	555	666	

QUARTO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
13	63010786	PROCESSOS BIOLÓGICOS IV	63010787	Medicina Alternativa e Complementar	2	15	0	0	15	30	36	-
			63010788	Saúde e Meio Ambiente	2	15	0	0	15	30	36	
			Total do módulo		4	30	0	0	30	60	72	
14	63010790	MEDICINA INTEGRADA I	63010789	Interpretação de Exames	6	60	0	30	0	90	108	8,11
			63010791	Patologia Médica	6	60	0	30	0	90	108	
			Total do módulo		12	120	0	60	0	180	216	
15	63010792	FUNDAMENTOS INTEGRADORES IV	63010793	Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV	3	15	0	0	30	45	54	-
			63010794	Psicologia em Saúde	3	30	0	15	0	45	54	
			Total do módulo		6	45	0	15	30	90	108	
16	63010795	FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA IV	63010796	Doenças Infectocontagiosas	4	30	0	15	15	60	72	8,9,11,12
			63010797	Semiologia II	8	60	15	15	30	120	144	
			Total do módulo		12	90	15	30	45	180	216	
-	-	OPTATIVA			4	30	15	15	0	60	72	-
Subtotal					38	315	30	120	105	570	684	

QUINTO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
17	63010799	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL I	63010800	Saúde da Mulher I	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010801	Saúde da Criança I	5	45	0	15	15	75	90	
			Total do módulo		10	90	0	30	30	150	180	
18	63010802	MEDICINA INTEGRADA II	63010803	Saúde Mental I	5	30	0	15	30	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010804	Saúde em Comunidades Especiais	2	15	0	15	0	30	36	
			Total do módulo		7	45	0	30	30	105	126	

19	63010805	FUNDAMENTOS INTEGRADORES V - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE		3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
20	63010807	CLÍNICA MÉDICA I – A	63010808 Dermatologia	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010809 Reumatologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo	8	60	0	30	30	120	144	
21	63010810	CLÍNICA MÉDICA I – B	63010811 Hematologia e Hemoterapia	5	30	0	15	30	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010812 Farmacologia Médica	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo	9	60	0	30	45	135	162	
Subtotal				37	270	0	120	165	555	666	

SEXTO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
22	63010813	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL II	63010814	Saúde da Mulher II	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 21.
			63010815	Saúde da Criança II	5	45	0	15	15	75	90	
			Total do módulo		10	90	0	30	30	150	180	
23	63010816	MEDICINA INTEGRADA III – SAÚDE MENTAL II			4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 18 e 21.
24	63010818	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VI - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE			3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
25	63010820	CLÍNICA MÉDICA II - A	63010821	Oftalmologia	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010822	Otorrinolaringologia	4	30	0	15	15	60	72	
			63010823	Gastroenterologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo		12	90	0	45	45	180	216	
26	63010824	CLÍNICA MÉDICA II - B	63010825	Respiratório	5	30	0	30	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010826	Cardiologia	5	30	0	30	15	75	90	
			Total do módulo		10	60	0	60	30	150	180	
Subtotal					39	285	0	150	150	585	702	

SÉTIMO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
27	63010827	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL III	63010828	Administração e gerenciamento em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010829	Informática médica	2	15	0	15	0	30	36	
			Total do módulo		4	30	0	30	0	60	72	
28	63010830	MEDICINA INTEGRADA IV	63010831	Síndromes em Medicina	3	30	0	15	0	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010832	Medicina Legal	3	30	0	0	15	45	54	
			63010833	Endocrinologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo		10	90	0	30	30	150	180	
29	63010834	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VII – INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE			3	15	0	0	30	45	54	1,2,3,4, 5,6,7,8,9,10, 11, 12,13,14, 15,16 e 21.
30	63010836	CLÍNICA MÉDICA III - A	63010837	Urologia	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010838	Nefrologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo		8	60	0	30	30	120	144	
31	63010839	CLÍNICA MÉDICA III - B	63010840	Urgência e Emergência	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21 e 26.
			63010841	Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias	5	45	30	0	0	75	90	
			Total do módulo		10	90	30	15	15	150	180	
-	63010842	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					37	300	30	120	105	555	666	

OITAVO PERÍODO

OITAVO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
32	63010843	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL IV	63010844	Saúde do Adulto	3	15	0	15	15	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,
			63010845	Saúde do Trabalhador	3	15	0	15	15	45	54	8, 9, 10, 11, 12,
			Total do módulo		6	30	0	30	30	90	108	13, 14, 15, 16 e 21.
33	63010848	MEDICINA INTEGRADA V	63010846	Cuidados Paliativos	2	15	0	15	0	30	36	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,
			63010847	Medicina Intensiva	4	30	0	15	15	60	72	8, 9, 10, 11, 12,
			Total do módulo		6	45	0	30	15	90	108	13, 14, 15, 16, 17, 21, 26 e 31.
34	63010849	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VIII – INTEGRAÇÃO, UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE			3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
35	63010851	CLÍNICA MÉDICA IV - A	63010852	Ortopedia e Traumatologia	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12,
			63010853	Neurologia	4	30	0	15	15	60	72	13, 14, 15, 16 e 21.
			Total do módulo		8	60	0	30	30	120	144	
36	63010854	CLÍNICA MÉDICA IV - B	63010855	Urgência e Emergência II	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12,
			63010856	Anestesiologia	3	15	15	15	0	45	54	13, 14, 15, 16, 21,
			63010857	Cirurgia	5	30	15	15	15	75	90	e 31.
			Total do módulo		12	75	30	45	30	180	216	
-	-	OPTATIVA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					37	240	30	150	135	555	666	

NONO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
37	63010859	ESTÁGIO MÉDICO I	44	0	0	0	0	660	792	1 ao 36**
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792	

DÉCIMO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
38	63010860	ESTÁGIO MÉDICO II	44	0	0	0	0	660	792	37
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792	

DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
39	63010861	ESTÁGIO MÉDICO III	44	0	0	0	0	660	792	38
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792	

DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
40	63010859	ESTÁGIO MÉDICO I	44	0	0	0	0	660	792	39
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792	

DESCRIÇÃO DAS SOMATÓRIAS	Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min
		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão		
Componentes Curriculares	298	2.190	330	1.155	795	4.470	5.364
Atividades Complementares	-	-	150	-	-	150	180
Estágio Supervisionado	176	-	2.640	-	-	2.640	3.168
TOTAL	474	2.190	3.120	1.155	795	7.260	8.712

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR (INTERNATO)**9º Período****ESTÁGIO MÉDICO I****

*** Pré-requisitos para o Estágio Médico I, Módulos código (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36), Núcleo comum – Metodologia e iniciação científica, Projeto de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, 02(dois) componentes optativa de 30h e 1 (um) componente optativa de 60h.

660 h

10º Período**ESTÁGIO MÉDICO II**

660h

11º Período**ESTÁGIO MÉDICO III**

660h

12º Período**ESTÁGIO MÉDICO IV**

660h

COMPONENTES OPTATIVAS

Código	Componente Curricular	Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
			Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
63010858	Língua Brasileira de Sinais - Libras	2	15	0	15	0	30	36	-
63011690	Inglês Instrumental	2	15	0	15	0	30	36	-
63010772	Bases Moleculares	2	15	0	15	0	30	36	-
63010798	Diagnóstico por Imagens	4	30	15	15	0	60	72	-
63011691	Bioestatística	2	15	0	15	0	30	36	-
63012631	Tecnologia e Inovação em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	-
63012632	Gestão Financeira em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	-
63012633	Geriatria e Gerontologia	2	15	0	15	0	30	36	-

7.4. EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS

1º PERÍODO
MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IA (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 180 h
COMPONENTES CURRICULARES: ANATOMOFISIOLOGIA I / BIOQUÍMICA BÁSICA / BIOFÍSICA
EMENTA: Biofísica: Conhecimentos integrados da bioquímica básica, biofísica, anatomia e fisiologia na compreensão dos processos biológicos como unidade funcional dos diversos sistemas. Estrutura, função e características dos tecidos epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular do corpo humano e fundamentos da microscopia ótica. Bioquímica: Macromoléculas: características, fontes e suas funções no organismo humano. Fenômenos celulares e fisiológicos inerentes ao corpo humano através de conceitos da física e correlações clínicas. Anatomofisiologia: Morfogênese do aparelho osteomuscular e malformações congênitas. Estruturas anatômicas do sistema osteomuscular e imagens correspondentes. Relações anatômicas dos ossos, músculos e articulações. Introdução a Fisiologia, transportes através da membrana, condução axonal e receptores. Fisiologia do Músculo esquelético e do Músculo liso.
Bibliografia Básica HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. v.1 . Porto Alegre: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/ TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/
Bibliografia Complementar BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. Anatomia humana . Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024113/ MOTTA, Valter. Bioquímica . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/ MOURÃO JÚNIOR, C. A. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SANTOS, Nívea Cristina M. Anatomia e Fisiologia Humana . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/

SOUZA, Marcio O. **Anatomia Palpatória Funcional** . Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651275/>

1º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IB (1º P) - CARGA HORÁRIA: 135h

COMPONENTES CURRICULARES: BASES CELULARES / EMBRIOLOGIA / HISTOLOGIA BÁSICA

EMENTA: Histologia básica: Estudo da composição histológica dos tecidos humanos, abordando as características e funções de cada tipo de tecido. Introdução ao manuseio do microscópio óptico como ferramenta essencial para a visualização e análise das estruturas histológicas. Exploração detalhada dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular, adiposo, nervoso, sanguíneo, ósseo e cartilaginoso, enfatizando suas inter-relações e importância na constituição e funcionamento do organismo humano. **Embriologia:** Estudo do desenvolvimento gestacional, desde a concepção até o nascimento. Análise dos aspectos anatomofisiológicos fundamentais da reprodução humana, com ênfase nas etapas do período embrionário e fetal. Discussão sobre o nascimento, principais malformações congênitas e suas correlações clínicas durante o período gestacional, integrando conhecimentos teóricos e práticos para uma compreensão completa do desenvolvimento humano.

Bibliografia Básica

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular** . Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book* Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>

SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>

Bibliografia Complementar

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>

MEZZOMO, Lisiane C.; GOMES, Flávia G.; BECKER, Roberta O.; e outros. **Embriologia clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/>

PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>

1º PERÍODO	
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES I (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 90h	
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE I / FORMAÇÃO HUMANA I	
EMENTA: Integração Universidade, Serviço e Comunidade I: Integração Universidade, Serviço e Comunidade I: Introdução ao processo de mapeamento das necessidades de saúde das comunidades, utilizando técnicas de territorialização e diagnóstico situacional. Identificação e avaliação das necessidades de saúde, considerando os aspectos sociais e culturais dos territórios. Desenvolvimento de intervenções baseadas em diagnósticos situacionais e perfis dos territórios, empregando ferramentas tecnológicas e abordagens educacionais. Compreensão dos métodos de diagnóstico e planejamento em saúde pública para a melhoria da saúde comunitária. Formação Humana II: Exploração dos aspectos filosóficos, sociológicos, políticos e históricos da cultura humana, com foco na reflexão crítica sobre sua influência na saúde. Análise da comunicação humanizadora em saúde, enfatizando a importância da empatia e da compreensão nas práticas de cuidado. Discussão sobre os contextos sócio-históricos e suas implicações para a prática em saúde, promovendo uma visão integrada e sensível às diversidades culturais e sociais na formação profissional.	
Bibliografia Básica JOSÉ, Fábio F.; FILHO, Fernando S.S.; MENEZES, Isabel B S. Gestão do conhecimento médico: guia de recursos digitais para atualização profissional . Porto Alegre: Grupo A, 2009. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320250/ MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. Saúde coletiva . Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/	
Bibliografia Complementar CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de ética médica. Brasília: CFM Disponível em: www.portal.medico.org.br DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências . Porto Alegre: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney . Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática . Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/	

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; e outros. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>

1º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA I (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: PRIMEIROS SOCORROS / REDE DE ATENÇÃO - SUS

EMENTA Primeiros Socorros: Introdução ao socorro de emergência, reanimação cardiopulmonar, obstrução de vias aéreas, traumas, desmaios, tonturas e epilepsia. **Rede de atenção (SUS):** Políticas Públicas de Saúde. Diretrizes e objetivos do SUS. Redes de Atenção à Saúde. Níveis de atenção em saúde. Unidade básica de saúde, territorialização.

Bibliografia Básica

HAUBERT, Márcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/>

LOPES, Cassia Oliveira. **Manual de Primeiros Socorros para Leigos**. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; e outros. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/>

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>

Primeiros socorros [recurso eletrônico] / Marcio Haubert; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

1º PERÍODO	
MÓDULO: METODOLOGIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CARGA HORÁRIA: 30h	
EMENTA: Metodologia e Iniciação Científica: Exploração dos fundamentos da ciência e do conhecimento científico, destacando a importância dos métodos científicos e normas técnicas na pesquisa acadêmica. Abordagem das principais fontes de pesquisa e técnicas de documentação, incluindo a elaboração de resumos, seminários, fichamentos, artigos científicos, projetos e relatórios de pesquisa. Desenvolvimento de habilidades em comunicação científica, tanto oral quanto escrita, com ênfase na clareza, precisão e rigor acadêmico.	
Bibliografia Básica ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Bibliografia Complementar ALMEIDA, Mário de Souza. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927. Acesso em: 23 de Aug 2023. Fundamentos de metodologia científica / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 8. ed. - [3. reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. HOFMANN, Stefan G. Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820581. Acesso em: 23 de Aug 2023. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. E-book. ISBN 9788522471461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461. Acesso em: 23 de Aug 2023. NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708. Acesso em: 23 de Aug 2023.	

2º PERÍODO
MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS II - A - CARGA HORÁRIA: 210h
COMPONENTES CURRICULARES: ANATOMOFISIOLOGIA III/ NEUROANATOMIA
Ementa: Anatomofisiologia: Anatomia e fisiologia na compreensão dos processos biológicos como unidade funcional dos diversos sistemas. Características gerais dos principais tecidos do corpo humano e fundamentos da microscopia ótica, relacionando e conhecendo a anatomofisiologia dos sistemas circulatório, relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos; respiratório; gastrointestinal; renal; hematopoiético; sistema endócrino e reprodutor masculino e feminino. Neuroanatomia: Conceitos gerais da neuroanatomia vias da sensibilidade e da motricidade, aspectos da fisiologia e neurociências do sistema nervoso e correlações clínicas. Topografia e dissecação.
Bibliografia Básica HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ TORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de Anatomia Humana, 14ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/
Bibliografia Complementar GRAAFF, Kent M. Van de. Anatomia Humana . Barueri: Editora Manole, 2003. <i>E-book</i>.. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/

KIMAIID, Paulo André T. **Monitorização Neurofisiológica Intraoperatória: Conceitos Básicos e Técnicas**. Rio de Janeiro. BMF Gráfica e Editora LTDA: Thieme Brasil, 2019.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/>

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Porto Alegre: Grupo A, Porto Alegre, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS II – B (2º)

COMPONENTES CURRICULARES: GENÉTICA BÁSICA/ HISTOLOGIA AVANÇADA - CARGA HORÁRIA: 105h

EMENTA: Genética Básica: Introdução aos fundamentos da genética, abordando os princípios da hereditariedade e suas implicações biológicas. Estudo das alterações genéticas, com foco nas condições monogênicas autossômicas e ligadas ao X, bem como nas heranças multifatoriais. Exploração das bases genéticas do câncer e dos mecanismos ambientais que influenciam a expressão gênica. Discussão sobre citogenética médica e a genética molecular, enfatizando suas aplicações práticas na área da saúde. Abordagem do aconselhamento genético como ferramenta essencial na prática médica para a prevenção e manejo de doenças genéticas. **Histologia avançada:** Estudo aprofundado da histoarquitetura dos principais sistemas do corpo humano, incluindo os sistemas circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Análise detalhada das características celulares e teciduais que compõem cada sistema, explorando suas inter-relações funcionais e a importância da estrutura histológica na manutenção da saúde e no funcionamento integrado do organismo.

Bibliografia Básica

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>

MEDRADO, Leandro. **Citologia e Histologia Humana** - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual, 1. ed [São Paulo -SP]: Editora Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834>
 MCINNES, Roderick R. **Thompson & Thompson Genética Médica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151819/>

Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>
 GRIFFITHS, Anthony J. F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catarina; e outros **Introdução à Genética**, 12 ed. Rio de Janeiro - RJ: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/> .
 JORDE, Lynn B. **Genética Médica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/>
 PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>
 VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. **Manual de genética médica para atenção primária à saúde** . Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852890/>

2º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES II (2ºP) - CARGA HORÁRIA: 135h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE II / EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE / FORMAÇÃO HUMANA II

EMENTA: Integração Universidade, Serviço e Comunidade II: Integração acadêmica com os territórios pesquisados explorando e compreendendo as práticas de saúde em diversas culturas, tanto tradicionais quanto contemporâneas. Compreensão em comunicação cultural sensível com “sujeitos” de diversos. Participação em atividades de arte e cultura em diferentes territórios na promoção de uma educação e cultura humanizadora. **Epidemiologia em Saúde:** Exploração

dos conceitos fundamentais da epidemiologia e sua aplicação prática na saúde pública. Estudo da transição epidemiológica e demográfica, com foco nas medidas de efeito e associação utilizadas em epidemiologia. Abordagem do método epidemiológico, níveis de evidência e princípios de bioestatística aplicados ao estudo das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Análise dos indicadores de saúde e testes diagnósticos, além das fontes de dados epidemiológicos e dos sistemas nacionais de informação para a saúde. Desenvolvimento de habilidades para a leitura crítica da literatura epidemiológica, com ênfase em estudos observacionais e experimentais, como coorte, transversais, clínicos e caso-controle. Discussão sobre vieses e sua influência nos resultados de pesquisa.

Bibliografia Básica

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

LUNARDI, Adriana C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/>

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>

PETRY, Paulo C. **Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/>

2º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA II (2ºP) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA / BIOQUÍMICA MÉDICA

Ementa: **Introdução à farmacologia:** Estudo dos princípios fundamentais da farmacologia, incluindo farmacocinética e farmacodinâmica, e suas aplicações na prática clínica. Análise das interações medicamentosas e sua relevância no tratamento terapêutico. Exploração da farmacologia aplicada ao processo inflamatório, ao tratamento antimicrobiano e ao sistema endócrino, destacando os mecanismos de ação dos fármacos e suas implicações no manejo das condições clínicas. **Bioquímica médica:** Fundamentos da bioquímica com foco na metabolização e nos ciclos bioquímicos essenciais para a função celular. Análise das enzimas e sua regulação, integração do metabolismo em diferentes contextos fisiológicos e patológicos. Exploração dos hormônios e seus papéis no equilíbrio metabólico, bem como a discussão de fenômenos fisiopatológicos e a interpretação de casos clínicos para a aplicação prática dos conceitos bioquímicos.

Bibliografia Básica

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5. ed** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>
 MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações** . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/>
 SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8. ed** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>

Bibliografia Complementar

BROWN, TA **Bioquímica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>
 BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>
 GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3. ed** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>
 KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>
 LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. Artmed, 7a ed., 2019.

3º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES III (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE III/ ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
Ementa: Integração Universidade Serviço e Comunidade III: Desenvolvimento de habilidades para a construção e implementação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) em colaboração com equipes multidisciplinares. Abordando a criação de PTS que respeitem os direitos humanos e a dignidade dos pacientes, com ênfase na comunicação eficaz e empática na elaboração de planos em parceria com a comunidade e em contextos clínicos. Atenção básica em saúde: Estratégia Saúde da Família eSF. Diagnostico situacional. Problemática das principais linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e dos modelos tecno-assistenciais em saúde, vigentes em cenários de atenção no SUS. Análise da distribuição e dos fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Ações e intervenções em equipes multiprofissionais de saúde, características da família e sua relação no processo saúde-doença.
Bibliografia Básica KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA) . Porto Alegre: Grupo A, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273 MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. Saúde coletiva . Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. Educação em saúde . Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/
Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de Novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2013

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva** . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830406/>

3º PERÍODO

Módulo: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III – A (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 135h

Componentes Curriculares: Farmacologia e Patologia Geral

EMENTA: **Farmacologia:** Análise dos aspectos clínicos da farmacologia aplicada aos diversos sistemas do corpo humano, incluindo o sistema cardiovascular, respiratório, urogenital e digestório. Estudo da farmacologia no contexto das antineoplasias, abordando medicamentos utilizados no tratamento de cânceres. Avaliação do estado nutricional e discussão das doenças nutricionais, com foco na fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das condições relacionadas à nutrição. **Patologia Geral:** Estudo dos principais processos patológicos gerais que afetam o organismo, com foco na análise, demonstração e interpretação das doenças. Exploração das desordens fisiopatológicas, abordando a relação entre etiologia, patogenia, alterações morfológicas e manifestações clínicas. Desenvolvimento de uma compreensão integrada das bases patológicas das doenças e suas implicações para a prática clínica.

Bibliografia Básica

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*.. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>

Bibliografia Complementar

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/>

PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia** . São Paulo: SRV Editora LTDA 2013. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>

REISNER, Howard M.. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479>

3º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III – B (3ºP) -CARGA HORÁRIA: 150h

COMPONENTES CURRICULARES: SEMIOLOGIA I

Ementa: Semiologia geral, entrevista Médica, Exame Físico, Diagnóstico sintromico do aparelho cardiovascular, Eletrocardiografia, Diagnóstico sintromico do aparelho respiratório, Imagem do tórax, Lesões cutâneas. Avaliação, diagnóstico e utilização de medicamentos e técnicas analgésicas, visando a otimização no controle da dor.

Bibliografia Básica

LANA, Letice D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; HIGA, Camila B. de O. **Semiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470/>

MASSON, Antonio A.; MUXFELDT, Elizabeth; SUBILHAGA, Janice; et al. **Semiologia Essencial na Prática Médica: O**

Que Todo Clínico Deve Saber. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721089/>

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440p. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>

Bibliografia Complementar

BICKLEY, Lynn S. Bates. **Propedêutica Médica Essencial.** 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734493/>

MARTINS JUNIOR, Carlos Roberto; et al. **Semiologia Neurológica.** Rio de Janeiro: Revinter, 2017. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661605/>

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica.** São Paulo: Manole, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências.** Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. **Semiologia Cardiovascular: Método Clínico, Principais Síndromes e Exames Complementares.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651893/>

3º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS III (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

Ementa Imunologia: Estudo abrangente do sistema imunológico e das desregulações imunológicas, incluindo mecanismos de hipersensibilidade e suas correlações clínicas. Análise de emergências alérgicas, doenças autoimunes e imunodeficiências primárias e secundárias, com foco nas causas, repercussões e métodos diagnósticos. Exploração dos conceitos de imunomodulação e das estratégias de prevenção primária e secundária para doenças alérgicas. Discussão sobre resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica, incluindo reações de hipersensibilidade e autoimunidade, mecanismos de lesão tecidual e a resposta imunológica aos tumores. Abordagem da imunologia dos transplantes e a influência de fatores ambientais e genéticos na resposta imunológica. **Microbiologia:** Introdução aos conceitos básicos de microbiologia, incluindo a classificação, reprodução, nutrição e patogenia dos microrganismos. Estudo dos métodos de isolamento e diagnóstico laboratorial de infecções, com ênfase na indicação e interpretação clínica dos exames microbiológicos. Análise das implicações clínicas da resistência bacteriana a drogas e das principais infecções de interesse para a saúde pública. **Parasitologia:** Principais doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e no mundo. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Aspectos éticos e relação médico-paciente. Coleta de material biológico e técnicas de isolamento e identificação.

Bibliografia Básica

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/>

REY, Luís **Bases da parasitologia médica** / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>

Bibliografia Complementar

BARROS, Elvino. MACHADO, Adão. SPRINZ, Eduardo. **Antimicrobianos: consulta rápida**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>

PLAYFAIR, JHL; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>

RIBEIRO, Helém F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; e outros. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**, 1ed. [Rio de Janeiro -RJ]: Grupo GEN, 2020.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>

3º PERÍODO

MÓDULO: PROJETO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Projeto e Iniciação Científica: Abordagem dos procedimentos científicos, começando com a identificação de um problema, que pode surgir de estudos de caso, experiências bem-sucedidas de extensão e estágios, ou de casos clínicos raros e excepcionais. Discussão sobre ética em pesquisa e a elaboração de projetos que integrem interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional. Orientação para a construção de artigos científicos, promovendo a aplicação prática do conhecimento adquirido no desenvolvimento de pesquisas e contribuições acadêmicas.

Bibliografia Básica

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Editora Manole, 2021.

LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>

Bibliografia Complementar

AQUINO, Ítalo de S. Como escrever artigos científicos. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Ava Maria. Fundamentos de metodologia científica 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

SORDI, José Osvaldo D. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017.

4º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IV (4ºP) CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: MEDICINA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR / SAÚDE E MEIO AMBIENTE.

EMENTA: Medicina alternativa e complementar: Histórico. Modelos de medicina e Cura. O exercício profissional e a ética. A avaliação da segurança dos produtos e tratamentos em terapias não convencionais (racionalidades médicas). Sistemas tradicionais de cura: Medicina Ayurvédica, Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia, Acupuntura, Naturalista, Psicanálise, Holística, Aromaterapia, Fitoterapia e outras. Indicações e precauções com os ensaios clínicos em racionalidades médicas. A Medicina Social e as racionalidades Médicas. Modelos de medicina e Cura. PNPCS. Medicina Ayurvédica, Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia, Acupuntura, Naturalista, Psicanálise, Holística e outras. Indicações e precauções com os ensaios clínicos em racionalidades médicas. **Saúde e meio ambiente:** Análise das interações entre o ambiente e a saúde humana, destacando os principais fatores ambientais que impactam a saúde pública. Exploração dos desafios ambientais contemporâneos e suas implicações para a prática médica, incluindo zoonoses, desastres ambientais e epidemias. Discussão sobre governança em saúde, educação ambiental e a responsabilidade ambiental no desenvolvimento sustentável. Estudo das políticas nacionais e globais voltadas para questões ambientais e sua influência nas práticas de saúde.

Bibliografia Básica

DONATELLI, Sidney. **Caminhos de Energia - Atlas dos Meridianos e Pontos para Massoterapia e Acupuntura**, 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733397/>

KOHN, Ricardo. **Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book..

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2962-7>

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** .

Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561>

Bibliografia Complementar

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos - **Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517995>

DONATELLI, Sidney. **A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2811-9>

SAAD, Glaucia Azevedo, LÉDA, Paulo Henrique Oliveira, SÁ, Ivone Manzali, SEIXLACK, Antonio Car. **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. 2. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>

SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. **Série Educação Profissional - SMS - Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2831-6/>

4º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA I (4ºP) CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES / PATOLOGIA MÉDICA

Docentes: Rodrigo Rodrigues da Silva e Arthur Alves Borges de Carvalho

EMENTA: Interpretação de exames: Estudo dos fundamentos da medicina laboratorial, abordando as causas de variação nas determinações laboratoriais e a importância da solicitação e interpretação adequada de exames laboratoriais. Análise dos principais testes de bioquímica clínica, incluindo proteínas séricas, enzimas diagnósticas, glicemia, teste de tolerância à glicose (GTT), glicosúria, provas de função hepática e renal, equilíbrio ácido-básico, eletrólitos e enzimas de avaliação cardíaca. Exploração da urinálise e sua aplicação clínica. Estudo da hematologia com foco em hemograma e coagulação, além das provas de função reumática. Discussão sobre os principais distúrbios com repercussão clínica laboratorial e sua interpretação para o diagnóstico e manejo clínico. **Patologia médica:** Estudo das bases estruturais e suas repercussões funcionais, com foco nas correlações anátomo-clínicas dos principais sistemas do corpo humano. Análise detalhada dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, endócrino, genital masculino, genital feminino (incluindo mamas), renal, gastrointestinal, pele e osteomuscular. Exploração das alterações patológicas associadas a cada sistema e suas implicações para o diagnóstico e manejo clínico.

Bibliografia Básica

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556261/>

WILLIAMSON, A. Mary Wallach: **Interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar

FISCHBACH, Frances T.; III, Marshall Barnett D. **Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem**. Rio de

Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-277-2835-5. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2835-5/>

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>

PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>

WEIMER, Bianca F.; THOMAS, Maurício; DRESCH, Fernanda. **Patologia das Estruturas**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023970/>

4º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES IV (4º) CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE IV / PSICOLOGIA APLICADA À MEDICINA

EMENTA: Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV : Exploração dos métodos de monitoramento e controle de doenças infecciosas e crônicas não transmissíveis, integrando saúde, meio ambiente e educação. Desenvolvendo estratégias de vigilância epidemiológica e controle de doenças em colaboração com a Atenção Básica, promovendo uma abordagem integrada e comunitária para a saúde pública. 21-Psicologia aplicada a medicina: Análise do processo de adoecimento, abordando os aspectos físicos, psicológicos e sociais envolvidos. Enfoque na anamnese integral e na compreensão das dimensões psicológicas relacionadas à morte, suicídio e sofrimento humano, com ênfase em tanatologia e suicidologia. Discussão sobre a medicina de folk e o impacto da tecnologia e da tecnociência na saúde. Exploração da saúde mental como um paradigma de controle sobre os corpos e a influência do mercado como fator de adoecimento.

Bibliografia Básica

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)**. Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/>

MARCO, Mário A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; e outros. **Psicologia Médica**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Editora Manole, 2017. *E-book*. Disponível

em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/		
Título (Atual)	Análise	Alterar para:
Bibliografia Complementar DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Grupo A, 2009. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/ GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ MATOS, Maurílio Castro de. Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/		
4º PERÍODO		
MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA IV (4º) CARGA HORÁRIA: 180h		
COMPONENTES CURRICULARES: DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS / SEMIOLOGIA II		
Docentes: Karla Katrinne Honorato Damacena, Glauber Sousa Mendes Mota, Rodrigo Rodrigues da Silva e Tulio Cesar de Oliveira.		
EMENTA: Doenças Infectocontagiosas: Etiologia, Epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico e complicações das doenças infecciosas, produzidas por protozoários, helmintos, bactérias, vírus e animais peçonhentos. Infecções hospitalares e Comissão de Controle das Infecções Hospitalares. Diagnóstico, tratamento e profilaxia e abordagem com casos clínicos. Surtos, epidemias e pandemias. Casos clínicos, hipóteses diagnósticas e exames complementares. Abordagem de populações especiais. Semiologia II: Aperfeiçoamento das habilidades em anamnese e exame físico, considerando os aspectos biopsicossociais e éticos, com ênfase no exame clínico como ferramenta essencial para o diagnóstico preciso. Desenvolvimento de técnicas e habilidades para realizar o exame físico normal e patológico, incluindo a avaliação detalhada da cabeça e pescoço, sistema geniturinário, sistema locomotor, sistema nervoso, sistema hematopoiético, sistema imunológico e sistema endócrino. Abordagem específica para anamnese e exame físico no idoso e no pediátrico, adaptando técnicas e abordagens às necessidades de diferentes faixas etárias e condições clínicas.		
Bibliografia Básica		

Título (Atual)	Análise	Alterar para:
MARTINS, Milton de A.; e outros. Semiologia clínica . Barueri: Editora Manole, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/	Manter Substituir Atualizar	MARTINS, Milton de A.; e outros. Semiologia clínica . Barueri: Editora Manole, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/
PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/	Manter Substituir Atualizar	PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/
SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/	Manter Substituir Atualizar	SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/

Bibliografia Complementar

BICKLEY, Lynn S. Bates. **Propedêutica Médica Essencial**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734493/>

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/>

MARQUES, Heloisa Helena de Sousa; SAKANE, Pedro Takanori. **Infectologia** 2a ed.. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762259>

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica, Volume 7: Alergia e Imunologia Clínica, Doenças da Pele, Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/>

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Clínica Médica na Prática Diária . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738903. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/		
MARQUES, Heloisa Helena de Sousa; SAKANE, Pedro Takanori. Infectologia 2a ed.. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762259	Manter Substituir Atualizar	
5º PERÍODO		
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES V (5ºP) CARGA HORÁRIA: 45h		
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE V		
Ementa: Integração Universidade Serviço e Comunidade V: Integração acadêmica com programas de atenção integral à saúde de grupos específicos e comunidades especiais (APAE indígenas, quilombolas, socioeducativas e CAPS). Enfatizando a promoção da saúde mental e a defesa dos direitos dessas comunidades, abordando suas necessidades específicas e estratégias de cuidado apropriadas.		
Bibliografia Básica FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ MATOS, Maurílio Castro de. Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional, 1ª edição . São Paulo: Cortez, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/ OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade . Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/		
Bibliografia Complementar AUGUSTO, Daniel Knupp; GUSSO, Gustavo; CHAVES, Igor Tavares da Silva et al. Perguntas e respostas das provas de título em Medicina de Família e Comunidade. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762785 DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de		

atenção primária baseadas em evidências . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>

GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes:**

princípios, formação e prática . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** .

Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/>

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável** . São Paulo: SRV

Editora LTDA, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>

5º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA I – A (5ºP) CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: DERMATOLOGIA / REUMATOLOGIA

Dermatologia: Semiótica dermatológica como base para o reconhecimento das patologias cutâneas mais importantes para a formação do generalista, além daquelas de maior impacto sócio-ambiental. **Reumatologia:** Investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto, da criança e do adolescente. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação. Aspectos éticos e relação médico paciente.

Bibliografia Básica

AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

IMBODEN, John B; HELLMANN, David B; STONE, John H. Current reumatologia: diagnóstico e tratamento. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

RODRIGUES, KARINE MENDONÇA. Princípios dos cuidados paliativos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar

ALIKHAN, Ali; HOCKER, Thomas L.H.. **Revisão em Dermatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720518>

BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia**. Rio de Janeiro - RJ: Grupo GEN, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155190/>

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento, 5. ed.**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/>

MOREIRA, Caio; SHINJO, Samuel K. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464557/>

SATO, Emilia Inoue; SCHOR, Nestor. **Guia de reumatologia**, 2. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462324>

5º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA I – B (5ºP) CARGA HORÁRIA: 135h

Componentes Curriculares: Hematologia e Hemoterapia / Farmacologia Médica /

Ementa: **Farmacologia médica:** Estudo detalhado da farmacologia dos sistemas nervoso autônomo (SNA) e nervoso central (SNC), incluindo a compreensão dos mecanismos de ação, efeitos terapêuticos e potenciais efeitos adversos dos medicamentos. Análise da toxicologia de substâncias, com ênfase no álcool e outras drogas, abordando os impactos clínicos e as estratégias de manejo das intoxicações e dependências. **Hematologia e hemoterapia:** Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anátomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente. Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anátomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas

sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

Bibliografia Básica

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>
 HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
 GOLAN, DAVID E. e cols. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar

FAILACE, Renato, FERNANDES, Flavo. Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 HAMERCHLAK, Nelson; SARAIVA, João Carlos P. **Hemoterapia e Doenças Infecciosas** . Barueri: Editora Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452226/>
 KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>
 LORENZI, Therezinha F. Manual de Hematologia: Propedêutica e Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>

Módulo: Atenção à Saúde no Ciclo Vital I (5ºP)

Componentes Curriculares: Saúde da Mulher I / Saúde da Criança I **CARGA HORÁRIA: 150h**

Ementa: **Saúde da Mulher I:** Políticas Públicas de saúde da Saúde da mulher como o plano Nacional de políticas para mulheres, Programa de atenção integral a Saúde da Mulher, Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa, Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual. Oncologia. Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal atenção à saúde das mulheres negras e indígenas. **Saúde da Criança I:** Estudo da promoção do crescimento saudável físico e emocional em crianças, incluindo o desenvolvimento cognitivo, motor e social apropriado para cada faixa etária. Foco na prevenção de doenças infecciosas e crônicas, com ênfase na puericultura infantil, abordando alimentação, amamentação, vacinação e prevenção de acidentes. Avaliação clínica através de anamnese e exame físico em diversos cenários, além da abordagem clínica de crianças e adolescentes com diferentes acometimentos patológicos. Análise dos aspectos específicos na prática clínica pediátrica para um cuidado integral e eficaz.

Bibliografia Básica

BEREK, Jonathan S.; BEREC, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/>
 LASMAR, Ricardo B. **Tratado de Ginecologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>
 NELSON, W. E et al. Nelson Tratado de Pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Bibliografia Complementar

FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. São Paulo: Grupo A, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/>
 FILHO, Jorge R. **Obstetrícia Fundamental** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/>
 HALPERN, Ricardo. **Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440971>
 MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da. Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher. São Paulo – SP. Editora Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178/>
 MORAIS, Mauro Batista de; CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Pediatria: Diagnóstico e Tratamento**. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447598>

5º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA II (5ºP) CARGA HORÁRIA: 105h

COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE MENTAL I / SAÚDE EM COMUNIDADES ESPECIAIS

Saúde Mental I: Estudo da saúde mental no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e do movimento sanitário brasileiro. Análise da história e evolução das políticas de saúde mental no Brasil, com foco na rede de assistência em saúde mental e no papel dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como dispositivos estratégicos no sistema de saúde atual. Exploração do modelo interdisciplinar de tratamento e da articulação intersetorial em saúde mental. Abordagem das técnicas de entrevista psiquiátrica, exame do estado mental e exames laboratoriais específicos em psiquiatria. Discussão dos princípios da prescrição farmacológica em psiquiatria e dos principais transtornos psiquiátricos na Atenção Primária, incluindo transtornos por uso de substâncias e transtornos por impulsos e aditivos. Consideração da saúde mental do profissional de saúde como parte integral da prática clínica. **Saúde em comunidades especiais:** Análise da gestão do cuidado em comunidades especiais, abordando as patologias mais prevalentes na Atenção Primária. Métodos para a realização do diagnóstico de saúde da comunidade, com foco nas intervenções em saúde pública, prática clínica e pesquisa médica a nível populacional. Exploração da vida comunitária e da teia social, considerando a cultura e a saúde, o discurso social na doença e o papel da comunidade na promoção da saúde. Discussão sobre o corpo biológico e o corpo social, e como o meio sociocultural influencia o doente. Abordagem das culturas dos excluídos, indígenas e quilombolas, e a diversidade cultural, enfatizando a Medicina Centrada na Pessoa e os atributos da Medicina de Família e Comunidade. Inclui o atendimento domiciliar, a medicina baseada em evidências e a Prevenção Quaternária como estratégias para um cuidado integral e adaptado às necessidades das comunidades especiais.

Bibliografia Básica

FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/>

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da**

organização mundial dos médicos de família (WONCA) . Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>

MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental** . Porto Alegre: Grupo A, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/>

Bibliografia Complementar

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney** . Porto Alegre: Grupo A, 2018.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>.

HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar** .

Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451359/>

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista** . Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>.

PARAVENTI, Felipe, CHAVES, Ana Cristina (Coords.). **Manual de Psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade**. Porto

Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706>

6º PERÍODO

Módulo: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL II (6ºP) CARGA HORÁRIA: 150h

Componentes Curriculares: Saúde da Mulher II / Saúde da Criança II

Ementa: Saúde da Mulher II: Gravidez normal e patológica. Parto normal e patológico. Propedêutica clínica e laboratorial gestacional. As intercorrências mais frequentes que alteram o curso da gestação. As relações entre o meio e a evolução do ciclo gestatório. A Obstetrícia Social. Mortalidade materna e perinatal. Medicina fetal. Aspectos éticos e jurídicos da gravidez. Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal. **Saúde da Criança II:** Estudo da influência dos fatores gestacionais sobre o conceito e análise da anamnese e exame físico do recém-nascido, com ênfase no atendimento imediato no momento do nascimento. Abordagem dos testes de triagem neonatal e identificação de condutas para distúrbios clínicos, incluindo metabólicos, infecciosos, hidroeletrólíticos, hematológicos, respiratórios, digestivos e cardiovasculares no recém-nascido. Avaliação detalhada dos aspectos clínicos e cirúrgicos das patologias congênitas neonatais, com foco na identificação precoce e manejo adequado dessas condições para promover a saúde e o desenvolvimento do recém-nascido.

Bibliografia Básica

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1 e 2.** 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>

MONTENEGRO, Carlos Antonio, B. e Rezende Filho, Jorge. **Obstetrícia Fundamental.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia.** 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>.

Bibliografia Complementar

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. BEREK & NOVAK. **Tratado de Ginecologia.** 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1224 p. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/>

CARNEIRO-SAMPAIO, Magda; SUMITA, Nairo Massakazu; SLHESSARENKO, Natasha et al. **Medicina Laboratorial em Pediatria. (Coleção Pediatria do Instituto da Criança e do Adolescente - Icr).** Barueri: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769906>

LOUNGUI, Carlos A. **Endocrinologia pediátrica: diagnóstico e conduta apresentados na forma de casos clínicos.** 1. ed. Barueri - SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761474/>

SOUSA, Renata Aparecida. **Administração de medicamentos e soluções em pediatria.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965282>

VALENTE, Emanuelle Pessa; CUNHA, Adriana Scavuzzi Carneiro da; MENDONÇA, Vilma Guimarães de. **Obstetrícia – Diagnóstico e Tratamento.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830468.>

6º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA III (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE MENTAL II

Ementa: Principais sintomas psiquiátricos, síndromes e transtorno, sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico. Bases da terapêutica psiquiátrica. Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso. O impacto da doença psiquiátrica sobre o paciente e a família. Reforma psiquiátrica. Relação médico paciente e aspectos éticos e legais.

Bibliografia Básica

CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison C. **Psiquiatria clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: MedBook, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830031/>
MANSUR, Carlos Gustavo (Org.). **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
MARI, Jesus, KIELING, Christian. **Psiquiatria na prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Claudio Lyra. **Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652197.>
BRASIL, Marco Antonio, A. et al. **Psicologia Médica: a dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2023.
NARDI, Antonio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. **Tratado de psiquiatria da associação brasileira de psiquiatria**. Porto Alegre - RS: Artmed, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345/>
OLIVEIRA, Allan Waki de. **Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas II: psicose**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965947>

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>.

6º PERÍODO

Módulo: Fundamentos integradores VI (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h

Componentes Curriculares: Integração Universidade Serviço e Comunidade VI

Ementa: Integração Universidade Serviço e Comunidade VI: Vivência prática em clínicas integradas nas áreas de saúde da criança, psiquiatria, saúde da mulher e manejo de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Compreendendo a prática de cuidados integrados e contínuos em diferentes especialidades, desenvolvendo habilidades de comunicação para equipes multidisciplinares e aplicando conhecimentos teóricos em contextos clínicos reais.

Bibliografia Básica

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. 3.ed. Santana de Parnaíba - SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/>

MATOS, Maurílio Castro D. **Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional**. 1. ed.. São Paulo - SP: Cortez, 2014.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. 1. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.

Bibliografia Complementar

AUGUSTO, Daniel Knupp; GUSSO, Gustavo; CHAVES, Igor Tavares da Silva et al. **Perguntas e respostas das provas de título em Medicina de Família e Comunidade**. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762785/>.

DUNCAN, Bruce B.; SHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>

FREEMAN, Thomas R. **Manual da medicina da família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2019. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>.

SILVA, Christian Luiz, SOUSA-LIMA, José Edimilson. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. Saraiva. São Paulo, 2010.

6º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA II – A (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: OFTALMOLOGIA / OTORRINOLARINGOLOGIA / GASTROENTEROLOGIA

Ementa: Oftalmologia: Estudo dos mecanismos básicos relacionados à visão, capacitando o médico generalista a reconhecer e abordar as principais condições que levam à perda visual. Enfoque no diagnóstico das principais afecções oculares, com especial atenção para o diagnóstico diferencial de olho vermelho, urgências oftalmológicas, manifestações oculares de doenças sistêmicas e orientação para a conduta em trauma ocular. Importância do atendimento inicial de queixas oftalmológicas por médicos generalistas. Conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia da visão, bem como as principais doenças da retina, como retinopatia diabética e hipertensiva, e outras doenças crônicas com relevância social. **Otorrinolaringologia:** Conhecimento das diversas doenças que se manifestam nos ouvidos, nariz e garganta. Despertar a sua atenção no sentido da história clínica, fisiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento destas moléstias. Elucidar que estas manifestações devam ser analisadas pelos fatores que as predispoem, quer sejam locais ou a distância -hereditários, metabólicos, neurológicos, dermatológicos, etc. Centrar, então, a otorrinolaringologia no sentido de tratar o corpo humano relacionando-se com as outras especialidades médicas. Focalizar, também, uma diferença na avaliação e conduta quanto infância, fase adulta e na velhice. **Gastroenterologia:** Semiologia, anatomia e fisiologia gastrointestinal e enfermidades mais prevalentes do sistema digestório. Diagnóstico laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Tratamento clínico e prevenção das doenças

do sistema digestório.

Bibliografia Básica

BENTO, Ricardo Ferreira e VOELGES, Richard Louis. **Otorrinolaringologia**. 1. ed. Ateneu, 2019.

JOHN F. Salmon. **Kanski Oftalmologia Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2022.

QUILICI, Flávio A.; SANTANA, Nelma Pereira de; GALVÃO-ALVES, José. **A gastroenterologia no século XXI: manual do residente da Federação Brasileira de Gastroenterologia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765618/>

Bibliografia Complementar

DEDIVITIS, Rogério A.; TSUJI, Domingos Hiroshi; SENNES, Luiz Ubirajara et al. **Guia Prático de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Laringologia e Voz**. v.1. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721669>

DICK, H. Burkhard; GERSTE, Ronald D.; SCHULTZ, Tim. **Cirurgia a Laser de Femtossegundo em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book.. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720693>

SANDS, Bruce E. **Gastroenterologia. (Mount Sinai Expert Guides)**. Rio de Janeiro - RJ: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650421/>

SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; BELFORT JUNIOR, Rubens (Coord.). **Guia de oftalmologia**. São Paulo: Manole, 2004. 567 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).

VELOSO, Júlio César de Soares; MENESES, Juliana de. **Desafios em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book.. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722031>

6º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA II – B (6º) CARGA HORÁRIA: 150h

COMPONENTES CURRICULARES: RESPIRATÓRIO / CARDIOLOGIA

Ementa: Respiratório: Conceitos de semiologia, fisiologia e radiologia pulmonares e são apresentadas as principais síndromes e doenças pulmonares. Os temas principais são as doenças obstrutivas, tais como asma e DPOC, as doenças infecciosas, aí incluindo as pneumonias, micoses pulmonares e tuberculose, o câncer pulmonar, as doenças de envolvimento vascular tais como embolia e cor-pulmonale, as doenças intersticiais e a síndrome da insuficiência respiratória aguda. Estudo e Cirurgia do Tórax em suas bases teóricas das patologias mais prevalentes da comunidade, com aplicação clínica em campo prático. **Cardiologia:** Introdução aos princípios básicos da cardiologia e semiologia cardiovascular, com foco na avaliação e manejo das doenças do sistema cardiovascular. Abordagem dos principais fármacos utilizados em cardiologia, incluindo suas indicações e efeitos. Estudo das estratégias de prevenção, conduta diagnóstica e terapêutica das doenças cardiovasculares. Compreensão detalhada dos métodos diagnósticos em cardiologia, com ênfase no eletrocardiograma (ECG) e na rotina de urgências cardiológicas.

Bibliografia Básica

BONOW, Robert O. (Ed.) et al. **Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares**. 11. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2022.

CARDOSO, Alexandre P.; RABELLO, Eucir; MELLO, Fernanda Carvalho de Q.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764383/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Milton de A.; Carrilho, Flair J.; Alves, Venâncio Avancini F.; Castilho, Euclid. **Clínica Médica, Volume 2: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva**. Barueri - SP: Editora Manole, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/>

Bibliografia Complementar

CASTRO, Iran. **Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia** 3. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

FALCÃO, Creso Abreu; Il, Jeronimo Moscoso. **Cardiologia - Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830482>

GODOY, Irma de Chatkin; Pereira, José Miguel; Corso, Monica; Rufino, Rogerio. **Práticas Pneumológicas**. Editora Di Livros, 2023.

LAPA, Eduardo Cavalcanti. **Manual de Eletrocardiograma Cardiopapers**. 2. ed. Atheneu, 2023.

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. **Semiologia Cardiovascular: Método Clínico, Principais Síndromes e Exames Complementares**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651893>

7º PERÍODO

MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL III (7P) - CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO EM SAÚDE / INFORMÁTICA MÉDICA

Ementa: Administração e Gerenciamento em Saúde: Estudo dos aspectos relacionados à gestão no campo da saúde, com foco em dispositivos legais e no relacionamento interpessoal. Abordagem dos princípios gerais da administração hospitalar e dos órgãos de saúde. Planejamento e implementação de ações de saúde coletiva, incluindo logística e fluxograma de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Análise dos indicadores de saúde e dos métodos multicritérios para apoiar a tomada de decisão na gestão em saúde. Discussão sobre empreendedorismo em saúde, explorando inovações e práticas para o desenvolvimento de soluções e melhorias na área da saúde. **Informática Médica:** Introdução aos elementos essenciais de informática aplicados à saúde, incluindo a utilização de sistemas de informação em saúde. Estudo do prontuário eletrônico e suas funcionalidades. Exploração da Internet como fonte de pesquisa, abordando bases de dados científicas e operadores de busca. Análise dos sistemas de informação, como o DataSus, e das tecnologias emergentes em saúde. A ementa visa capacitar os profissionais para o uso eficiente de ferramentas tecnológicas no contexto médico e melhorar a gestão da informação e o acesso ao conhecimento científico.

Bibliografia Básica

COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano**. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083>

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>

VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766752/>

Bibliografia Complementar

AKABANE, Getúlio K. **GESTÃO ESTRATÉGICA DAS TECNOLOGIAS COGNITIVAS**. São Paulo: SRV, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530000/>

BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo M. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502631137/>

BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. Auditoria em saúde. (**Gestão estratégica de saúde**). São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>

OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de; AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630>

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>

7º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA IV (7P) - CARGA HORÁRIA: 150h

COMPONENTES CURRICULARES: SÍNDROMES EM MEDICINA/ MEDICINA LEGAL/ ENDOCRINOLOGIA:

Ementa: Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas, clínicas e cirúrgicas, do paciente com doenças nas grandes síndromes clínicas do sistema endócrino-metabólico e hematopoético. Introdução ao Estudo da Medicina Legal; A aplicabilidade da Medicina na prática do Direito Penal; Conhecimentos da Traumatologia Forense, Tanatologia e Sexologia Forense; Crimes Sexuais; Estudo da Psiquiatria Forense, doenças e perturbações mentais e as suas consequências na aplicação da pena; Perícias e Peritos; Lesões corporais leves, graves e gravíssimas; Identificação e distinção de Homicídios, suicídios e acidentes; Documentos médico-legais; Antropologia Forense. Abordagem fisiopatológica, clínico-epidemiológica da endocrinopatias mais prevalentes do eixo hipotálamo-hipofisário, da tireóide, das paratireóides e das adrenais. Estrutura morfofuncional das glândulas endócrinas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. **Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/>

MIZIARA, Ivan D. **Guia de medicina legal e perícia médica**. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769463/>

VILAR, Lucio. **Endocrinologia Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>

Bibliografia Complementar

CLAPAUCH, Ruth. **Endocrinologia Feminina & Andrologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721645/>

FRANÇA, Genival Veloso de. **Fundamentos de Medicina Legal**. 3.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733373/>

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>

MADEIRA, Isabel R.; CORDEIRO, Marilena de M. **Endocrinologia pediátrica**. 2. ed.. Barueri-SP: Manole, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459492/>

UCHÔA, André Luís A. **Medicina Legal Decifrada**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559646340/>

7º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VII (7P) - CARGA HORÁRIA: 45h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE VII
Ementa: Integração Universidade Serviço e Comunidade VII: Abordagem dos aspectos essenciais do empreendedorismo e da gestão na saúde. Proporcionando o desenvolvimento de projetos empreendedores, e capacita na gestão e administração de serviços de saúde, tanto públicos quanto privados. Os alunos explorarão o uso de tecnologia e inovação para otimizar a gestão e a prestação de serviços de saúde.
Bibliografia Básica GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. Medicina integrativa na prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/ SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/
Bibliografia Complementar BERGSTEIN, Gilberto. A Informação na Relação Médico-paciente. 1.ed. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/ FERNANDES, César E.; TALLO, Fernando S.; DOLCI, José Eduardo L. Tratado de Medicina Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739733/ FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/ OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri-SP: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/
7º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA III - A (7P) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: UROLOGIA / NEFROLOGIA

Ementa: Urologia: Fundamentos sobre os sintomas e as doenças do aparelho urinário masculino e feminino. Aparelho genital masculino. Diagnosticar os principais problemas urológicos. **Nefrologia:** Introdução às noções básicas de nefrologia, com foco nas principais síndromes nefrológicas, incluindo síndrome nefrótica, síndrome nefrítica, glomerulonefrite rapidamente progressiva, insuficiência renal aguda e doença renal crônica. Estudo das glomerulopatias, nefropatia diabética, hipertensão arterial secundária e distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos. Análise das modalidades de terapia renal substitutiva, como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. Abordagem dos principais métodos diagnósticos em nefrologia e das estratégias terapêuticas e preventivas para as doenças renais mais prevalentes. Discussão sobre aspectos éticos e a relação médico-paciente no contexto da nefrologia.

Proposta de Ementa:

Bibliografia Básica

DALL'OGGIO, Marcos. **Manual de residência em urologia**. Barueri-SP: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766035/>

MCANINCH, JACK W. Urologia Geral de Smith e Tanagho. 18 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553703/>

SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica: curso de graduação médica**. Barueri-SP: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/>

Bibliografia Complementar

LOPES, Ricardo M.; TAJRA, Luis Carlos F. **Atlas de Pequenas Cirurgias em Urologia**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/>

RIELLA, Miguel C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos, 6. Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>

W.SCHRIER, Robert. Manual de Nefrologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650469>

MOURA-NETO, José A.; NETO, Osvaldo M. Vieira; CALAZANS, Daniel C. Chalabi et al. **Conduas em nefrologia clínica e diálise: como eu faço?**. Barueri-SP: Manole, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765496>

YU, Luis; MARQUES, Igor Denizarde B.; COSTA, Maristela Carvalho da; BURDMANN, Emmanuel. **Nefrologia Intensiva**. Rio de Janeiro: : Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730044/>

7º PERÍODO	
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA III – B (7P) - CARGA HORÁRIA: 150h	
COMPONENTES CURRICULARES: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I / BASES CIRURGICAS E TÉCNICAS OPERATÓRIAS	
Ementa: Urgência e emergência I: Situações de urgência e emergência clínicas, pediátricas traumáticas e não traumáticas, além de fundamentados em princípios éticos, legais e humanitários, suporte básico e avançado e vida nos serviços de urgência e emergência brasileiro. Bases Cirurgicas e técnicas operatórias: Fundamentos teóricos e práticos da técnica operatória. Principais técnicas de profilaxia da infecção operatória. Hemostasia. Ambiente cirúrgico. Equipe cirúrgica. Instrumental. Terminologia cirúrgica. Atos operatórios fundamentais. Cirurgia ambulatorial. Técnicas cirúrgicas mais comuns e principais vias de acesso. Biossegurança. Noções de cirurgia minimamente invasiva. Treinamento em manequins e em laboratório com simuladores.	
Proposta de Ementa:	
Bibliografia Básica HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/ NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. Medicina de emergência: abordagem prática. Barueri-SP: Manole, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/ WEISS, Marcelo B. Urgências e Emergências Médicas: Incluindo a COVID-19. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/	
Bibliografia Complementar FAINTUCH, Joel. Manual do residente de cirurgia. Barueri-SP: Manole, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768664/ JR., Marcelo A. F R. Fundamentos em Cirurgia do Trauma. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/ NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. Procedimentos em emergências. Barueri-SP: Manole, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768541/ ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo M.; TAMASHIRO, Edwin. Técnicas Cirúrgicas Básicas em Otorrinolaringologia e	

Cirurgia Cervicofacial. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721812/>

THORNE, Charles H. Grabb & Smith's: **Cirurgia Plástica.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650490/>

7º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - (7P) - CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa: Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com base no Projeto de Iniciação Científica. Compreensão e execução da metodologia proposta no projeto, incluindo a organização e análise dos dados coletados. Aplicação de um protocolo de pesquisa para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão de um produto final para divulgação científica.

Bibliografia Básica

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde.** São Paulo: Editora Manole, 2021.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>

NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. Ebook. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708>

Bibliografia Complementar

AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>

HOFMANN, Stefan G. **Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação.** Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820581>

MARCONI, M. A., LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos**. 13. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

8º PERÍODO

MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL IV- CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE DO ADULTO / SAÚDE DO TRABALHADOR

Ementa: Saúde do Adulto: Anamnese integral. O processo do adoecer - aspectos físicos, psicológicos e sociais. Semiogênese. Semiotécnica. Propedêutica. semiologia das cefaléias, das alterações da consciência e coma. Semiologia das grandes síndromes neurológicas. Semiologia endócrina, psiquiátrica e de suas grandes síndromes. Semiologia da terceira idade e suas síndromes. Formulação de diagnósticos, diagnósticos diferenciais; utilização de exames subsidiários no diagnóstico. Semiologia e Propedêutica Complementar: Cirúrgica, Ginecológica, Urológica, Oftalmológica e Otorrinolaringológica. **Saúde do Trabalhador:** Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho. Avaliação dos riscos ocupacionais. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores. A ética como componente transversal.

Bibliografia Básica

PROSPERO, Lucas P. Amerepam - Manual de Geriatria. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735940/>

SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/>

TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi D. Geriatria - Guia Prático. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737586/>

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília:

Ministério da Saúde, 2019. 136 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_trabalhadora.pdf
 DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555767155. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767155/>
 NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. Cuidado integral à saúde do adulto. v.I e II. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934>
 SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595635/>
 SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. Saúde Ocupacional. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>

8º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA V (8P) - CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: CUIDADOS PALIATIVOS /MEDICINA INTENSIVA

Ementa: Cuidados Paliativos: Estudo dos princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos, com ênfase na importância do atendimento humanizado e na melhoria da qualidade da assistência multiprofissional para pacientes em estágio terminal e suas famílias. Análise dos fatores que influenciam a prestação de cuidados eficazes quando não há possibilidade de cura, incluindo a terapêutica dos sintomas mais prevalentes. Discussão sobre a desvinculação dos conceitos de morte e insucesso profissional. Exploração dos aspectos éticos da prática paliativa e da relação entre médico, paciente e família, com foco na promoção de uma abordagem compassiva e respeitosa. **Medicina Intensiva:** A humanização da UTI e a recuperação do paciente. O impacto da terapia intensiva sobre o paciente e familiares. O paciente terminal e os limites da medicina moderna. Morte cerebral. O ato médico em terapia intensiva, os direitos do paciente e dos familiares. Terminalidade da Vida. Aspectos éticos e legais. Discutir as indicações de tratamento intensivo, inclusive os seus aspectos éticos; compreender os princípios básicos do tratamento de suporte ventilatório, hemodinâmico, hidroeletrolítico, metabolismo e nutricional no adulto em situações clínicas ou pré e pós- operatório; conhecer as técnicas de reanimação cardiorrespiratória, estabelecimento de via aérea artificial, ventilação mecânica, acesso vascular e preparo de soluções.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Luciano César P de; TANIGUCHI, Leandro U.; LADEIRA, José P.; et al. **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5.ed. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767902/>
 LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-

book. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231>
 RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768824/>

Bibliografia Complementar

BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo. Oncologia: princípios e prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462638/>
 CARVALHO, Ricardo Tavares de; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; et al. Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/>
 MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/>
 OLIVEIRA, Andréa Remigio de. Manual da residência de medicina intensiva 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761108/>
 VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>

Módulo: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VIII (8P) - CARGA HORÁRIA: 45h

Componentes Curriculares: Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VIII

Ementa: Integração Universidade Serviço e Comunidade VIII. Formação prática e teórica em cuidados paliativos na prestação de cuidados a pacientes com doenças crônicas e terminais. Incluindo a promoção dos direitos dos pacientes a cuidados dignos e humanizados e o desenvolvimento de habilidades em comunicação empática para oferecer suporte emocional a pacientes e suas famílias. A ênfase está em práticas que assegurem qualidade e dignidade no atendimento paliativo.

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>
 MATOS, Maurílio Castro de. Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/>
 SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950>

Bibliografia Complementar

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>

KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273>

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. v.12 (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/>

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri-SP: Manole, 2017. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>

8º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA IV - A (8P) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA / NEUROLOGIA

Docentes:

Ementa: Ortopedia e Traumatologia: Estudo da saúde do sistema osteoarticular e dos fatores que contribuem para seu desequilíbrio. Análise da morfofuncionalidade do sistema osteoarticular e dos conceitos fundamentais em ortopedia. Desenvolvimento de habilidades em propedêutica ortopédica e compreensão das afecções do aparelho osteoarticular que afetam indivíduos de todas as idades, gêneros e etnias, incluindo tumores ósseos. Investigação diagnóstica, métodos de diagnóstico e sua importância na prática ortopédica. Abordagem de emergências, traumas e fraturas. Discussão sobre a relação médico-paciente, ética profissional e a colaboração com a equipe multidisciplinar. Exploração da interdependência da traumatologia e ortopedia com outras áreas da medicina. **Neurologia:** Estudo do diagnóstico e tratamento de doenças que afetam o Sistema Nervoso Central (encéfalo e medula espinhal) e o Sistema Nervoso Periférico (plexos e nervos periféricos), incluindo lesões raquimedulares. Análise das patologias do

crânio e encéfalo, da medula espinhal, dos plexos e nervos periféricos, abrangendo condições traumáticas, neoplásicas, vasculares, malformações, infecciosas e degenerativas. Enfoque na prática baseada em evidências, princípios éticos e de qualidade no cuidado neurológico. Desenvolvimento de habilidades para a abordagem diagnóstica e terapêutica dessas patologias, de acordo com os conhecimentos atuais e padrões de excelência na prática clínica.

Bibliografia Básica

FILHO, Tarcísio E. P. B.; KOJIMA, Koji E.; FERNANDES, Túlio D. Casos clínicos em ortopedia e traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia. Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441589/>

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>

THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. Neurologia Essencial. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821434/>

Bibliografia Complementar

BERTOLUCCI, Paulo H F.; FERRAZ, Henrique B.; BARSOTINI, Orlando Graziani P.; et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**.

Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765854/>

JUNIOR, Luis Marcos F. **Neurologia para generalistas: o básico que todo médico deve saber**. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767797/>

NITRINI, Ricardo. **Condutas em neurologia** 13a ed. Barueri-SP: Manole, 2020. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458006/>

RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462768/>

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. Barueri-SP: Manole, 2014. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>

8º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA IV - B (8P) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II / ANESTESIOLOGIA / CIRURGIA

Ementa: Urgência e Emergência II: Situações de urgência e emergência cirúrgica, cardiológica e traumáticas, com base no suporte avançado e vida nos serviços de urgência e emergência brasileiro. **Anestesiologia:** Compreensão global da Anestesiologia Clínica, com a correlação imprescindível entre as diversas Técnicas Anestésicas. Farmacologia das drogas empregadas. Compreensão global da Anestesiologia Clínica, com a correlação imprescindível entre as diversas Técnicas Anestésicas. Farmacologia das drogas empregadas. Variações da anatomia, da fisiologia e da fisiopatologia de cada paciente e aspectos de interface com a saúde pública. **Cirurgia:** Variações da anatomia, da fisiologia e da fisiopatologia de cada paciente e aspectos de interface com a saúde pública. Abordagem inicial ao paciente cirúrgico. Conhecimentos práticos e manuseio pré e pós-operatório do paciente cirúrgico. Fisiopatologia da resposta metabólica da agressão cirúrgica. Diagnóstico, Fisiopatologia e Tratamento das afecções digestivas e das complicações pré e pós-operatórias. Fundamentos para a prevenção, diagnóstico e tratamento cirúrgico das doenças torácicas.

Bibliografia Básica

TONELOTTO, Bruno Francisco de F.; SIMÕES, Claudia M. Manual de sobrevivência na anestesiologia. Barueri-SP: Manole, 2024. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465127/>

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião** Ano 12. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>

WEISS, Marcelo B. **Urgências e Emergências Médicas: Incluindo a COVID-19**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/>

Bibliografia Complementar

BERG, Sheri M.; BITTNER, Edward A.; ZHAO, Kevin H.; et al. Revisão em Anestesiologia: Detonando as Bancas. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650834/>

DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia**. 14. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Ebook. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>

ELLISON, E C.; JR., ROBERT M Z. Zollinger- Atlas de Cirurgia. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731591/>

MARTINS, Herlon S.; NETO, Rodrigo Antonio B.; NETO, Augusto S.; VELASCO, Irineu T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática** Barueri-SP: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/>

SOEIRO, Alexandre de M.; LEAL, Tatiana de C. Andreucci T.; SOARES, Paulo R.; et al. **Manual de condutas práticas da emergência do InCor: Cardiologia - Pneumologia**. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768343/>

Módulo: PRÁTICA MÉDICA

Componentes Curriculares: Estágio Médico I, II, III e IV - CARGA HORÁRIA: 2640 h

Ementa: **Estágio Médico I:** Atividade prática supervisionada presencial com atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, focado no atendimento dos pacientes, com desenvolvimento do senso crítico, discussão dos casos com os preceptores, proposição de condutas, prescrições orientadas, realização de procedimentos. Educação permanente em saúde e parcerias ensino-serviços-comunidade. Diagnóstico de saúde em nível local, utilizando ferramentas da área da vigilância em saúde, em parceria com os profissionais de saúde e as famílias, visando detectar situações de risco em âmbito individual, familiar e social. Aplicabilidade da Política Nacional de Atenção Básica. Território e territorialização, clínica ampliada, Projeto Terapêutico Singular e apoio matricial. Desenvolvimento de pensamento reflexivo sobre aspectos, princípios e atributos da Atenção Primária em Saúde - APS e sua contribuição para a atenção à saúde. Potencialidades e desafios para implementação da APS com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF). Limites e possibilidades para uma abordagem integral na APS/ESF. **Estágio Médico II:** Atividade prática supervisionada presencial com atendimento ambulatorial (nível básico e especializado) e hospitalar, focado no atendimento dos pacientes, com desenvolvimento do senso crítico, discussão dos casos com os preceptores, proposição de condutas, prescrições orientadas, realização de procedimentos clínicos invasivos atendendo nas grandes áreas médicas. Abordagem inicial ao paciente crítico e potencialmente crítico, visando a sistematização do atendimento inicial. Grandes temas em Clínica Médica e Medicina de Emergência, a partir da abordagem da medicina baseada em evidências. Principais conceitos relacionados ao suporte básico e avançado em emergências cardiovasculares, desenvolvimento de raciocínio clínico sistematizado frente ao atendimento das principais emergências clínicas nos setores de Urgência e Emergência como UTI, Sala Vermelha e Sala Amarela. **Estágio Médico III:** Atividade prática supervisionada presencial com atendimento ambulatorial (nível básico e especializado) e hospitalar, focado no atendimento dos pacientes, com desenvolvimento do senso crítico, discussão dos casos com os preceptores, proposição de condutas, prescrições orientadas, realização de procedimentos clínicos invasivos atendendo nas grandes áreas médicas de Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. **Estágio Médico IV:** Atividade prática supervisionada presencial com atendimento ambulatorial (nível básico e especializado) e hospitalar, focado no atendimento dos pacientes, com desenvolvimento do senso crítico, discussão dos casos com os preceptores, proposição de condutas, prescrições orientadas, realização de procedimentos clínicos invasivos atendendo nas grandes áreas médicas de Cirurgia Geral e Saúde Mental.

Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar:

Todos os livros citados anteriormente, assim como textos de Consensos e Diretrizes das Respectivas Sociedades de Especialidades.
Diretrizes Médicas - AMB, ANS e CFM www.projetodiretrizes.org.br/

COMPONENTES OPTATIVAS	
COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS - CARGA HORÁRIA: 30h	
Ementa: Libras: Estudo dos princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais (Libras), incluindo sua estrutura linguística e uso em contextos comunicativos, como frases e diálogos curtos. Análise dos aspectos culturais peculiares da comunidade surda e fundamentos históricos da educação de surdos no Brasil. Exploração da legislação específica que rege a educação de surdos, com ênfase na educação bilíngue e inclusiva. Discussão sobre estratégias pedagógicas para promover a inclusão e a acessibilidade, abordando a importância da Libras na formação de um ambiente educacional equitativo e respeitoso.	
Bibliografia Básica CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 1. 1401 p. DE MORAIS, Carlos Eduardo L. Libras. Grupo A, 2019. GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009. 87 p. (Série estratégias de ensino; 14).	
Bibliografia Complementar COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. 87 p PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p. SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p. (Coleção	

educação contemporânea)..

SOUZA, Regina Maria de. **Que palavra que te falta? linguística, educação e surdez**. São Paulo: Martins fontes, 1998.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: INGLÊS INSTRUMENTAL - CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa: Inglês Instrumental: Introdução aos aspectos e estruturas básicas da Língua Inglesa, com ênfase no desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas essenciais: leitura (reading), compreensão auditiva (listening), fala (speaking) e escrita (writing). O curso visa capacitar o futuro profissional para utilizar o inglês de forma eficaz em contextos acadêmicos e profissionais, focando no domínio do vocabulário (aspecto lexical) e na aplicação prática da língua para atingir objetivos instrumentais.

Bibliografia Básica

LONGMAN gramática escolar da língua inglesa. São Paulo: Longman, 2004. 317 p.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students**. 2. ed. Nova York, USA: Cambridge University Press, 1994.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528 p.

Bibliografia Complementar

Akram M, Iqbal M, Daniyal M, Khan AU. **Awareness and current knowledge of breast cancer**. Biol Res. 2017 Oct 2;50(1):33. doi: 10.1186/s40659-017-0140-9. PMID: 28969709; PMCID: PMC5625777

Garweg JG, Kieffer F, Mandelbrot L, Peyron F, Wallon M. **Long-Term Outcomes in Children with Congenital Toxoplasmosis-A Systematic Review**. Pathogens. 2022 Oct 15;11(10):1187. doi: 10.3390/pathogens11101187. PMID: 36297244; PMCID: PMC9610672

Makhakhe L. Leprosy review. S Afr Fam Pract (2004). 2021 Oct 29;63(1):e1-e6. doi: 10.4102/safp.v63i1.5311. PMID: 34797098; PMCID: PMC8603093

Pereira FWL, Paiva SAR. L-Carnitine. **Supplementation in the Diabetic Heart**. Arq Bras Cardiol. 2021 Oct;117(4):726-727. English, Portuguese. doi: 10.36660/abc.20210717. PMID: 34709300; PMCID: PMC8528375.

Sroka-Tomaszewska J, Trzeciak M. **Molecular Mechanisms of Atopic Dermatitis Pathogenesis**. Int J Mol Sci. 2021 Apr 16;22(8):4130. doi: 10.3390/ijms22084130. PMID: 33923629; PMCID: PMC8074061

COMPONENTES OPTATIVAS	
COMPONENTES CURRICULARES: BASES MOLECULARES - CARGA HORÁRIA: 30h	
Ementa: Propriedades dos ácidos nucleicos; organização do genoma, transcrição do DNA e tradução do RNA; fundamentos de engenharia genética - clonagem e expressão gênica. Transcrição, replicação, tradução, controle de expressão gênica. Técnicas em biologia molecular: extração de DNA e RNA, eletroforese. Tecnologia do DNA recombinante, suas aplicações e implicações éticas. Técnicas de análise de DNA e suas aplicações. Reação da Polimerase em cadeia.	
Bibliografia Básica JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344 ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/ SILVA, A. M. NETO RIBEIRO, I. M., BIANCO, B., LIPAY, M. V. N. Biologia molecular. 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.	
Bibliografia Complementar BATISTA, Bruna Gerardon; FRANÇA, Fernanda Staphenhorst; SUBTIL, Fernanda Teixeira et al. Biologia molecular e biotecnologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465 LIPAY, Monica V. N.; BIANCO, Bianca. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6 MARTINS, Amanda de Ávila B.; DAGNINO, Ana P. A.; BARBOSA, Bárbara L. da Fonseca et al. Genética molecular e clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796. MENCK, Carlos F. M.; SLUYS, Marie-Anne Van. Genética molecular básica: dos genes ao genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527732208. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732208 ROBERTIS, Edward M. De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2	
COMPONENTES OPTATIVAS	
COMPONENTES CURRICULARES: DIAGNÓSTICO POR IMAGENS - CARGA HORÁRIA: 60h	

Ementa: Técnicas radiográficas. Estudo radiográfico em condições normais e alterações radiográficas de todas as partes do corpo. Técnicas da ultrassonografia, aplicações. Tomografia computadorizada. Ressonância magnética. Cintilografia, radiação dispersa, radiobiologia e radioterapia. Técnicas usuais em radiodiagnósticos. Análise da anatomia radiográfica e/ou ultrassonográfica com identificação das principais enfermidades de imagem diagnóstica para os sistemas: osteoarticular; sistema digestivo; sistema respiratório; sistema urinário; sistema genital/reprodutor na fêmea e no macho; sistema cardiovascular; sistema nervoso; demais estruturas (linfonodos, glândulas, etc.) e cavidades.

Bibliografia Básica

HERRING, W. **Radiologia básica: aspectos fundamentais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

PRANDO, A. MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

WOODWARD, P. J. **Diagnóstico por imagem: obstetrícia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia Complementar

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão; NETO, Miguel José Francisco; JR., Edson Amaro et al. **Tópicos Relevantes no Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN9788520454015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454015>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. **Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1983-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4>. Acesso em: 23 de Aug 2023. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

KOCH, Hilton Augusto. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2012. E-book. ISBN 9786555721461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721461>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: BIOESTATÍSTICA - CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa: Estatística Descritiva: Organização de dados, medidas de dispersão e de posição. Noções de Probabilidade. Modelos Discretos e Contínuos. Ajustamento de modelos probabilísticos. Noções de Amostragem e Estimação. Noções de Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Classificação simples. Correlação e regressão Linear. Curva dose-resposta: cálculo de DE50 e DL50. Noções sobre experimentos e Levantamentos

Bibliografia Básica

Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ROSNER, B. Fundamentos de bioestatística. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar

ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional: com banco de dados reais em disco / Héctor Gustavo Arango. – 3.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p.

Dantas, CAB. Probabilidade: um curso introdutório. São Paulo: EDUSP, 2008

MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Blucher, 2015.

Spiegelhalter, D. A arte da Estatística: aprendendo com os dados. Londres: Pelicano, 2019.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: GESTÃO FINANCEIRA PARA A ÁREA DA SAÚDE - CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa: Apresentação dos conceitos fundamentais de finanças pessoais, proporcionando uma base sólida para a gestão financeira eficiente. Exploração dos fatores que influenciam as decisões financeiras, incluindo aspectos psicológicos e comportamentais. Desenvolvimento de habilidades para a elaboração e manutenção de orçamentos eficazes, visando a estabilidade financeira individual e familiar. Análise das melhores práticas para realizar compras, gerenciar crédito e evitar dívidas excessivas, promovendo um consumo consciente. Discussão sobre a importância de planejar o futuro financeiro por meio de investimentos e estratégias de aposentadoria adequadas. Abordagem integrada da gestão financeira na vida pessoal e na carreira médica, destacando a importância do equilíbrio entre as duas esferas. Orientação específica sobre como os médicos podem gerenciar suas finanças ao longo de suas carreiras, considerando os desafios e oportunidades únicas da profissão. Promoção de

práticas financeiras sustentáveis que assegurem a saúde financeira a longo prazo, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559772902. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772902/> acesso em: 17 agost.2024.

DESSEN, Marcia. **Finanças Pessoais: o que fazer com o meu dinheiro**, 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2014. *E-book*. ISBN 9788599519714. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/> acesso em: 17 agost.2024.

SOUSA, Almir Ferreira de. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio**. Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455135. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455135/> acesso em: 17 agost.2024.

Bibliografia Complementar

HAWAWINI, Gabriel; VIALLET, Claude. **Finanças Para Executivos: gestão para a criação de valor**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522110278. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110278/> acesso em: 17 agost.2024.

KIYOSAKI, Robert T. **Por Que os Ricos Cada Vez Ficam Mais Ricos: O que é educação financeira... legítima?**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. *E-book*. ISBN 9786555200232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200232/> acesso em: 17 agost.2024.

LOPES, Maria de F. **Finanças em Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122639. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122639/> acesso em: 17 agost.2024.

SCHVARTZMAN, Luiz F. **O jogo da vida: como vencer nas finanças pessoais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. *E-book*. ISBN 9788550818733. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550818733/> acesso em: 17 agost.2024.

SOUSA, Fabio; DANA, Samy. **Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais (e-Pub)**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522113804. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/> acesso em: 17 agost.2024.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA A SAÚDE - CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa: Exploração dos ambientes de inovação e dos processos envolvidos na criação de novos empreendimentos, destacando seu impacto no desenvolvimento econômico e social na Sociedade do Conhecimento. Análise do ciclo de inovação e das tecnologias emergentes, com foco na identificação e compreensão dos problemas específicos relacionados à saúde. Aplicação de ferramentas já disponíveis na área da saúde para enfrentar desafios identificados, promovendo soluções criativas e eficazes ao longo do semestre. Fomento ao pensamento empreendedor e à mentalidade inovadora, capacitando os alunos a criarem e implementar soluções inovadoras no campo da saúde. Apresentação das ferramentas digitais e tecnológicas que facilitam e aprimoram as práticas assistenciais, com ênfase na aplicação prática e no impacto positivo na saúde.

Bibliografia Básica

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/> acesso em: 17 agost.2024.

REIS, Dalcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Barueri: Editora Manole, 2008. *E-book*. ISBN 9788520452141. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452197/> _ acesso em: 17 agost.2024.

SCHERER, Felipe O.; CARLOMAGNO, Maximiliano S. **Gestão da Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788597007121. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/> acesso em: 17 agost.2024.

Bibliografia Complementar

ARRUDA, Amilton. **Design e inovação social**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392647. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392647/> acesso em: 17 agost.2024

CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. **Novas fronteiras em inovação aberta**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788521211211. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211211/> acesso em: 17 agost.2024.

MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-216-1967-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/> acesso em: 17 agost.2024.

ROCHA, Lygia C. **Série Gestão Estratégica - Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se às Mudanças**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-216-2263-5. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2263-5/> acesso em: 17 agost.2024.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9786555201574. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/> acesso em: 17 agost.2024.

COMPONENTES OPTATIVAS

Componente Curricular: Geriatria e Gerontologia

Ementa: Apresenta e discute o processo de envelhecimento no âmbito da gerontologia. Discute as competências requeridas para o cuidado integral à pessoa idosa para o desenvolvimento de sua aplicação nos distintos níveis de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde. Conhecimento dos processos biológicos, sociais e éticos relacionados ao envelhecimento humano, destacando a importância de uma avaliação geriátrica abrangente. Compreensão aprofundada das mudanças fisiológicas e patológicas que ocorrem nos diferentes sistemas corporais durante o envelhecimento, além de explorar as práticas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação no cuidado ao idoso. Compreensão da integração do trabalho em equipe multidisciplinar e as questões éticas que emergem na atenção à saúde do idoso, incluindo a finitude e o respeito à dignidade humana.

Bibliografia Básica

Diniz, Lucas, R. et al. *Geriatria*. Disponível em: Minha Biblioteca, MedBook Editora, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/pageid/0> acesso em: 1.agost.2024.

Tommaso, Ana Beatriz Galhardi D. *Geriatria - Guia Prático*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737586/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01\]!/4/2/2%4050:2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737586/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01]!/4/2/2%4050:2) acesso em: 17.agost.2024.

Veras, Renato, P. et al. *Formação Humana em Geriatria e Gerontologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Thieme Brazil, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651992/pageid/0> acesso em 17.agost. 2024.

Bibliografia Complementar

Mendes, Telma de Almeida B. *Geriatria e Gerontologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/pageid/0> Acesso em 17.agost.2024.

Neto, João, T. et al. *À Beira do Leito: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/pageid/0> acesso em: 17.agost.2024.

Ramos, Luiz, R. e Maysa Seabra Cendoroglo. *Guia de Geriatria e Gerontologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/pageid/0> acesso em 17.agost. 2024.

Toy, Eugene, C. et al. *Casos clínicos em geriatria*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/15SMzBu4IR-Bd1RPDCor-2WV1zz700jfcM4DDjGgu6-w/edit> acesso em: 17.agost.2024.

Williams, Brie, A. et al. *CURRENT: Geriatria*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2015. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555165/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!\]/4/4/2%4050:2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555165/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!]/4/4/2%4050:2) acesso em: 17.agost.2024.

8. METODOLOGIA

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins adota uma metodologia educacional que está em total conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essa metodologia foi concebida para garantir um desenvolvimento eficaz dos conteúdos, promover estratégias de aprendizagem inovadoras e assegurar o contínuo acompanhamento das atividades, atendendo aos mais altos padrões de acessibilidade metodológica e de autonomia.

A estrutura curricular do curso é modular e interdisciplinar, permitindo que os conteúdos sejam desenvolvidos de forma integrada e contextualizada. As estratégias de aprendizagem incluem uma combinação equilibrada de métodos tradicionais e ativos, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Estudos de Caso, Simulações Clínicas e o uso de tecnologias educacionais avançadas. Essas práticas pedagógicas são cuidadosamente planejadas para estimular a participação ativa dos estudantes, promovendo uma compreensão profunda e prática dos conceitos teóricos.

O curso garante um acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas por meio de avaliações formativas, feedbacks regulares e tutoriais personalizados. A acessibilidade metodológica é um pilar central do PPC, assegurando que todos os estudantes, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso igualitário aos recursos educacionais e às oportunidades de aprendizado. Além disso, o curso promove a inclusão de estudantes com deficiência, oferecendo suporte adaptado e tecnologias assistivas.

Uma das metas fundamentais do curso é o desenvolvimento da autonomia discente. Os estudantes são incentivados a assumir um papel ativo em seu processo de aprendizado, desenvolvendo habilidades de autogestão e autoavaliação. A metodologia promove uma relação estreita entre teoria e prática, permitindo que os estudantes apliquem os conhecimentos teóricos em cenários práticos desde os primeiros períodos do curso. As atividades de extensão, os estágios supervisionados e os projetos de pesquisa são exemplos de como essa integração é implementada na prática.

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins é reconhecido por sua abordagem inovadora, que utiliza recursos diferenciados para proporcionar aprendizagens significativas e contextualizadas. As salas de aula invertidas, laboratórios de simulação de alta fidelidade, e o uso de plataformas digitais interativas são alguns dos recursos que caracterizam a inovação pedagógica do curso. Essas ferramentas não apenas facilitam a

aquisição de conhecimentos, mas também incentivam o desenvolvimento de competências essenciais, como o pensamento crítico, a tomada de decisão e a resolução de problemas.

Em suma, a metodologia adotada pelo curso de Medicina de Paraíso do Tocantins é um exemplo de excelência educacional, atendendo plenamente aos indicadores das DCNs e do PPC. Ela garante que os estudantes se formem como profissionais competentes, autônomos e preparados para enfrentar os desafios da prática médica contemporânea

O curso de Medicina da UnirG, no campus de Paraíso do Tocantins, caracteriza-se por um currículo integrado, fundamentado na concepção construtivista do processo ensino-aprendizagem e na integração entre teoria e prática. A matriz curricular é estruturada para privilegiar metodologias que promovem a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências essenciais, como o pensamento crítico, a tomada de decisões com base em evidências e a autonomia, formando não apenas profissionais tecnicamente capacitados, mas também cidadãos éticos e comprometidos com o avanço técnico-científico da sociedade.

A UnirG desempenha um papel central como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, entendendo que o estudante é o principal agente do seu desenvolvimento cognitivo, capaz de construir seu aprendizado de forma ativa e autônoma. O ensino e aprendizagem nas disciplinas está organizado para favorecer o desenvolvimento integrado de conhecimentos e habilidades, permitindo que os estudantes façam conexões entre diferentes contextos e transfiram o que aprendem para situações reais. O objetivo é garantir que o futuro profissional continue a aprender ao longo de toda a sua vida.

Para alcançar esses objetivos, são utilizadas metodologias de ensino diversificadas e criativas, baseadas em situações-problema de saúde-doença que o futuro profissional poderá enfrentar em sua prática. O contato com situações reais ou simuladas visa promover uma aprendizagem significativa, integrando dimensões ético-sociais, técnico-políticas e intersubjetivas, e desenvolvendo os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo dos estudantes.

Dentro da estrutura curricular do curso de Medicina, são adotadas diversas metodologias ativas, que buscam distanciar-se de um ensino centralizador e doutrinador. Essas metodologias promovem a argumentação, o pensamento crítico, e a busca de soluções colaborativas. As diferenças de pensamento entre os estudantes são vistas como uma oportunidade de enriquecimento do aprendizado. Entre os métodos adotados estão:

- **Estudos em Pequenos Grupos (EPG):** São momentos dedicados à aplicação das metodologias ativas, nos quais os estudantes trabalham em equipes, desenvolvendo habilidades como pensamento crítico, tomada de decisões, liderança, empatia e respeito ao próximo.
- **Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom):** Neste modelo, os estudantes preparam o conteúdo em casa e utilizam o tempo em sala para atividades práticas e discussões, com o professor atuando como facilitador.
- **Rotação por Estações de Aprendizagem:** O docente cria um circuito na sala de aula com atividades diferentes em cada estação, permitindo que os estudantes explorem um tema central de maneira dinâmica.
- **Aprendizagem por Pares (Peer Instruction):** Os estudantes discutem e resolvem questões em grupo, com base em material estudado previamente, promovendo o entendimento colaborativo.
- **Ensino sob Medida (Just-in-Time Teaching):** Exercícios são resolvidos antes da aula, permitindo ao professor ajustar o conteúdo conforme as necessidades dos estudantes.
- **Aprendizado Baseado em Equipes (TBL - Team Based Learning):** Visa o desenvolvimento de equipes colaborativas, onde os estudantes trabalham em tarefas significativas, sob a orientação do docente.
- **Aprendizado Baseado em Problemas (PBL - Problem Based Learning):** Os estudantes discutem situações-problema, desenvolvendo objetivos de estudo e aprimorando habilidades como criatividade e engajamento.
- **Aprendizado Baseado em Projetos:** Metodologia que promove a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe para solucionar problemas reais, aproximando os estudantes da realidade profissional.
- **Gamificação (Gamification):** Utiliza elementos de jogos para tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico, desenvolvendo competências socioemocionais.
- **Estudos de Caso:** Aborda conteúdos por meio de situações reais ou simuladas, permitindo que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos a contextos práticos.
- **Design Thinking:** Metodologia que busca soluções criativas e inovadoras para problemas, centrada no ser humano e na colaboração.
- **Pesquisa:** Atividade que incentiva a construção de conhecimentos por meio da investigação e da reflexão crítica, desenvolvendo a capacidade de transformar a realidade.

- **Aulas Expositivas e Práticas em Laboratórios:** São complementares às metodologias ativas, permitindo a consolidação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades práticas em ambientes controlados.
- **Visitas Técnicas, Palestras e Seminários:** Enriquecem o aprendizado teórico com experiências práticas, promovendo a integração entre a universidade e a comunidade.

Apoio Institucional:

A UnirG conta com o Núcleo de Formação Permanente (NUFOPE) e o Núcleo de Educação a Distância (NED), que oferecem suporte contínuo aos docentes e discentes, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e garantindo a qualidade do processo ensino e aprendizagem. As metodologias adotadas seguem as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 3, de 20/06/2014, que enfatiza a centralidade e o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem e a atuação do docente como mediador. Destaca-se que existe um plano de formação contínua aos docentes e servidores técnico-administrativos pelo NUFOPE. Em 2024/02 duas formações já estão planejadas para docentes de Paraíso-TO: 17/08: Capacitação em Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Medicina, um evento essencial para aprimorar suas habilidades na orientação acadêmica; 21/09: Capacitação em OSCE: Avaliação Objetiva e Estruturada de Competências Clínicas. As evidências de todas as formações do NUFOPE encontram-se em pastas documentais.

9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO- INTERNATO

A formação dos discentes do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins da UnirG incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e supervisão direta da Coordenação de Estágio com estrita observância da legislação pertinente, do Regimento Geral Acadêmico, das Diretrizes Curriculares Nacionais, das Portarias e Resoluções da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e das disposições contidas neste Regulamento. Entende-se por Internato o último ciclo do curso de graduação em Medicina, correspondendo do 9º ao 12º período, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o discente deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente em instituição de saúde.

O objetivo principal do Internato Médico é proporcionar ao discente a vivência de

situações médicas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com seu grau de autonomia. Dessa forma, o estágio destina-se a:

- I. Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos períodos prévios do curso;
- II. Aperfeiçoar atitudes éticas, respeitosas e adequadas à assistência às pessoas sob cuidado;
- III. Qualificar o estudante para a resolução ou encaminhamento adequado dos problemas de saúde da população;
- IV. Aprimorar técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício do Ato Médico;
- V. Possibilitar a prática da atenção em saúde de forma integrada, a partir da interação com os diversos profissionais da equipe de saúde;
- VI. Permitir experiências em atividades resultantes da interação entre o curso médico e a comunidade, pela participação em trabalhos de campo;
- VII. Estimular o interesse do estudante pela promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde;
- VIII. Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do profissional médico, perante a instituição, às pessoas sob cuidado, sua família e a comunidade em que está inserido;
- IX. Incentivar a responsabilidade com a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional permanente, além da busca por evidências científicas que subsidiem sua prática profissional.
- X. Proporcionar uma formação geral, humanista, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O Internato Médico compreenderá o quinto e o sexto ano do curso de graduação em Medicina de Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi – UnirG. A carga horária total atribuída às atividades de estágio curricular obrigatório no curso de Medicina de Paraíso-TO da Universidade de Gurupi na Matriz Curricular nº 01 é de 2.640 horas. A Matriz

Curricular nº 01 possui os seguintes componentes curriculares: Estágio Médico I (660 horas), Estágio Médico II (660 horas), Estágio Médico III (660 horas) e Estágio Médico IV (660 horas). As atividades do Internato Médico que serão desenvolvidas nas Unidades Curriculares acima citadas abrange as seguintes grandes áreas de estágio/rodízio: Atenção Básica, Urgência e Emergência, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental. Poderão ser ofertadas sub especialidades destas áreas a critério do Coordenador de Estágio.

A distribuição dos grupos discentes nas grandes áreas supramencionadas prevê uma sequência sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso. Dessa forma, durante o 5º ano do curso, o discente percorrerá preferencialmente: Atenção Básica; Urgência e Emergência e Clínica Médica; E no 6º ano do curso preferencialmente: Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria; Cirurgia e Saúde Mental.

A sequência supramencionada pode sofrer alterações conforme ofertas de vagas nas Unidades de Saúde do Estado do Tocantins ou das Unidades conveniadas. Cada área de rodízio é independente da anterior ou daquela que a sucede, de maneira que o supervisor/preceptor responsável possui autonomia para organizá-lo de forma viável ao seu cumprimento, desde que esteja em acordo com a oferta dos serviços e cenários de atuação presentes na rede de serviços de saúde, seja na Atenção Básica ou Especializada, e que sejam alcançados os objetivos de aprendizagem discente.

A jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Os estágios do Internato serão realizados no âmbito da Universidade de Gurupi-UnirG ou em instituições conveniadas à IES. Para que o Internato possa se desenvolver fora do âmbito da Instituição de Ensino, será necessária a realização de convênio, conforme estabelece o Artigo 2º da Resolução nº. 9, de 24 de maio de 1983 e o Artigo 3º da Resolução nº. 1, de 04 de maio de 1989, do Conselho Federal de Educação. O estabelecimento dos termos dos convênios bem como das demais condições operacionais é da competência da Coordenação de Estágio que considerará, para cadastramento das instituições prestadoras de serviços médicos, os seguintes critérios e/ou exigências:

- Localização preferencial do campo de estágio no estado do Tocantins.
- Prova de funcionamento regular e existência de condições técnicas e científicas da instituição conveniente compatíveis com as exigências da formação a ser dispensada ao estagiário;
- Existência de pessoal médico capacitado para exercer a função de Preceptor;
- Existência de Programa de Residência Médica reconhecido na área de estágio (opcional).

O discente que estiver realizando internato em instituições conveniadas estará submetido ao regimento de cada local. O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora do Estado do Tocantins não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) das vagas do Internato da IES para estudantes da mesma série ou período, conforme o § 7º do art. 24 da Resolução do CNE/Câmara de Educação Superior nº 3, de 20.06.2014.

O Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado- Internato encontra-se em pasta documental.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares no curso de Medicina da UnirG foram incluídas nos currículos como uma forma de estimular a prática de estudos independentes, transversais e opcionais, promovendo a interdisciplinaridade e a atualização profissional contínua, especialmente em relação ao mundo do trabalho. Essa inclusão é motivada pela necessidade de preparar os estudantes para os desafios do mercado, oferecendo uma formação ampla e contextualizada. Essas atividades estão regulamentadas e devidamente implementadas no curso de Medicina, conforme o Parecer CNE/CES nº 776/97, que normatiza as Atividades Complementares nos cursos de graduação. Para garantir a correta avaliação do cumprimento da carga horária dessas atividades, foi elaborado um regulamento específico, disponível em pasta documental para consulta.

O acadêmico de Medicina da UnirG pode iniciar o cumprimento das 150 horas de Atividades Complementares obrigatórias a partir do primeiro período do curso. Para obter o aproveitamento das horas, o aluno deve protocolar seu pedido na Central de Atendimento, direcionado à coordenação do curso, anexando a comprovação da participação na atividade por meio de certificado ou declaração da organização ofertante, com a descrição e a carga horária correspondente.

As atividades que podem ser aproveitadas para a integralização das horas complementares incluem:

- . Programas especiais de capacitação;
- . Monitorias e estágios supervisionados;
- . Programas de iniciação científica;
- . Atividades de extensão;
- . Atividades de pesquisa;
- . Estudos complementares;
- . Participação em eventos e cursos na área da saúde;
- . Outras atividades realizadas em áreas afins.

Para cumprir as 150 horas obrigatórias, é recomendável que o acadêmico participe do maior número possível de modalidades de atuação acadêmica, o que contribuirá significativamente para seu desenvolvimento profissional. O quadro 12 abaixo apresenta o quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas para cada tipo de atividade.

Quadro 12 - Atividades Complementares: Quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras (como participante)	Até 75 horas
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras (como organizador)	Até 75 horas
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos a distância	Até 25 horas
Monitoria sob supervisão do docente do curso de Medicina	Até 60 horas
Estágios extracurriculares (com comprovação)	Até 50 horas
Projetos institucionais e/ou socioculturais e/ou desportivos	Até 25 horas
Membro ativo de Liga Acadêmica	Até 45 horas
Projetos de Iniciação Científica com ou sem órgão de fomento, que contemplem ensino, pesquisa e/ou extensão, com publicação de trabalhos com exposição oral, pôster/banner, publicação em revista nacional ou internacional	Até 75 horas
Representante de turma e/ou de entidade de representação estudantil legalmente constituída	Até 15 horas
Cursos de línguas (presencial em instituição nacional)	Até 15 horas

A participação nessas atividades não só contribui para o cumprimento das horas exigidas, mas também proporciona um constante aperfeiçoamento, que é essencial para a formação e atuação profissional dos futuros médicos.

O Regulamento de Atividades Complementares encontra-se em pasta documental.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O discente deverá elaborar seu Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o Regulamento do curso, seguindo as orientações do seu Orientador (a). A estrutura formal do Projeto de Pesquisa deverá seguir o formato estabelecido nas normas técnicas da ABNT atualizadas, já o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser elaborado em formato de artigo e seguir as normas da revista institucional da saúde: Amazônia Science & Health para a entrega do produto final, ou o artigo já publicado como apresentação final. O Projeto deverá obrigatoriamente ser de pesquisa de campo ou experimental, e que após ser qualificado em Banca como processo final de sua confecção, e ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos e Animais (CEP) via Plataforma Brasil. E somente após a sua aprovação que se dará andamento na pesquisa. O Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido de acordo com as normas do CEP, disponível no site institucional www.unirg.edu.br, na aba PESQUISA COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM SERES HUMANOS, disponível no link: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2019/MEDICINA.pdf

Durante a sua elaboração, são acompanhados e avaliados pelo docente responsável pelo componente correspondente (PIC e TCC) e por um docente orientador indicado conforme este regulamento.

A conclusão do TCC se dá com a entrega da documentação completa à coordenação de estágio. O discente será considerado aprovado ao entregar o artigo publicado ou apresentar os resultados da pesquisa, ambos em conformidade com as normas estabelecidas no regulamento do TCC. É importante ressaltar que a Atividade Integrada (AI) e o Exame de Progressão UnirG (ExaP) não fazem parte do processo de avaliação do TCC, sendo a conclusão do trabalho indispensável para a obtenção do diploma de Medicina.

O Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC encontra-se em pasta documental.

12. APOIO AO DISCENTE

A Universidade de Gurupi (UnirG) desenvolve e implementa políticas abrangentes de apoio aos discentes, com ações que são continuamente reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante visa promover a inclusão social e reduzir as desigualdades

sociais e regionais nos diferentes contextos da educação superior no Brasil. Além disso, busca construir propostas que assegurem o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os principais objetivos dessa política incluem:

- Subsidiar a implementação, execução e avaliação de programas que ampliem o acesso e a permanência dos estudantes, reduzindo os índices de retenção e evasão acadêmica.
- Promover um ambiente acadêmico saudável que contribua para a qualidade de vida dos discentes.
- Incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, visando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

12.1. Programa de Nivelamento

Implementado em 2015, o Programa de Nivelamento é oferecido na modalidade a distância (EaD) e semipresencial, disponível para todos os acadêmicos dos cursos de graduação. O objetivo é fortalecer a formação básica dos estudantes e facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades em disciplinas específicas. Atualmente, o programa abrange as áreas de Língua Portuguesa e Física. Em 2023, 34 acadêmicos do curso de Medicina de Paraíso do Tocantins participaram do programa, com 22 inscritos em Anatomia Humana Básica e 12 em Noções Básicas de Informática.

12.2. Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE)

O ATENDEE é um programa institucional da UnirG que está em fase de implantação, focado no atendimento educacional especializado. Esse programa busca promover a equidade e garantir igualdade de oportunidades, acolhendo as especificidades dos discentes e docentes no processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos do ATENDEE incluem:

- Promover acessibilidade e inclusão, considerando as necessidades individuais nos processos de ensino e aprendizagem.
- Consolidar parcerias com redes de educação, como escolas estaduais, municipais, particulares e instituições de ensino superior e técnico-profissionalizantes.
- Implementar ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa, garantindo o

desenvolvimento social e escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais.

- Proporcionar conhecimento teórico e prático sobre acessibilidade arquitetônica e formação continuada dos profissionais mediadores, através de projetos de extensão orientados para a prática e avaliação. No curso de Medicina da UnirG, campus de Paraíso do Tocantins, há uma constante preocupação com a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais. A diversificação metodológica é fundamental para atender às demandas específicas desses alunos, garantindo sua participação e aprendizagem.

O Projeto PSICO-ON é uma proposta de construção coletiva orientada à implementação de uma cultura comportamental de prevenção em saúde mental e consolidação de rede de suporte social. É disponibilizado aos nossos alunos toda uma série de recursos em forma de conteúdos, oficinas, acolhimento direto para prevenção e gestão em saúde mental.

12.3. Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT)

A Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT) é um órgão de apoio responsável pela gestão de requerimentos e processos protocolados pelos estudantes. A CAT facilita a comunicação e a resolução de demandas acadêmicas, auxiliando em aspectos como matrícula, inclusão e exclusão de disciplinas, e liberação de acessos à plataforma SEI.

Além disso, a CAT é responsável pela negociação de parcelas financeiras, conforme critérios estabelecidos pelo Conselho Curador, e também auxilia na devolução de objetos perdidos nos campus. As atividades do CAT foram recentemente informatizadas para melhorar o atendimento aos acadêmicos.

12.4. Representação Estudantil

A representação estudantil na UnirG é estruturada em Representação de Turma, Centro Acadêmico (CA) e Diretório Central dos Estudantes (DCE). Cada turma elege um representante e um vice-representante, cujo papel é facilitar a comunicação entre os estudantes, professores e instâncias de gestão acadêmica.

O CA é a entidade máxima representativa dos estudantes de um curso específico, enquanto o DCE representa toda a comunidade estudantil da instituição. O corpo discente participa de conselhos deliberativos e consultivos, como o Conselho Acadêmico Superior e

o Conselho de Curso, garantindo a voz dos estudantes na tomada de decisões acadêmicas. No campus de Paraíso do Tocantins, a direção e a coordenação do curso mantêm reuniões regulares com os representantes estudantis, incluindo o CA e o Conselho de Ligas (CONLIG). Um grupo de *WhatsApp* é mantido ativo para facilitar a comunicação entre os representantes e a coordenação.

12.5. Monitorias

A monitoria voluntária é uma atividade que tem por objetivo prestar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. A monitoria deverá ser realizada, voluntariamente, por discentes que já cursaram pelo menos um período letivo da disciplina em que estes se candidatarem. O curso utiliza do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria da Universidade de Gurupi - UnirG e a seleção de monitores é realizada por meio de edital, conforme Resolução CONSUP nº 16/2017. Os docentes, que possuem interesse em ter monitores em suas disciplinas, devem solicitar à Coordenação a vaga para monitoria, a qual publica o edital, informando as vagas, os critérios de seleção, a forma de seleção (prova escrita, prova prática, quando for o caso, e entrevista), conteúdos cobrados na seleção e bibliografia a ser consultada pelos candidatos. O monitor voluntário não receberá qualquer incentivo financeiro pelo exercício da monitoria, porém receberá uma certificação da Universidade de Gurupi pelas suas horas cumpridas durante a monitoria.

12.6. Ligas Acadêmicas

Sobre as ligas acadêmicas, o incentivo por parte da coordenação e todo corpo docente é dado para que os acadêmicos do curso criem Ligas Acadêmicas para estudos independentes. Na Universidade de Gurupi as Ligas Acadêmicas têm sua existência condicionada ao CONSUL – Conselho Superior das Ligas – que foi fundado em março de 2009, como entidade civil, beneficente e sem fins lucrativos, de assistência social e orientação, de pessoa jurídica de direito privado, com objetivo de união, representação, orientação e fiscalização das Ligas Acadêmicas. O Conselho de Ligas (CONLIG) é composto por representantes de cada liga acadêmica e tem como objetivo promover a criação, manutenção e crescimento das ligas acadêmicas da UnirG. As ligas são entidades estudantis sem fins lucrativos que visam o desenvolvimento extracurricular dos alunos, proporcionando capacitação acadêmico-científica. As ligas acadêmicas no campus de

Paraíso do Tocantins incluem a Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMUEM), Liga Acadêmica de Anatomia Aplicada e Fisiologia (LAAAF), Liga Acadêmica de Embriologia e Reprodução Humana (LAERH), entre outras, que juntas oferecem aos estudantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos em temas específicos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna e Externa da Universidade UnirG – CAAIE-UnirG foi instituída conforme a Resolução nº 017/2021/CONSUP e atende à Regulamentação emitida em abril de 2004 pelo Ministério da Educação (MEC), Lei nº 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. É competência dessa comissão auxiliar e acompanhar as Coordenações e Conselhos de Cursos de Graduação da UnirG, no estabelecimento de estratégias comuns para a melhoria da qualidade de ensino e consequentemente das notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e implementar na instituição a curto, médio e longo prazo o Exame de Progressão UnirG – ExaP. O Exame de Progressão UnirG – ExaP, será obrigatório em todos os cursos da Universidade de Gurupi - UnirG e será constituído por 20 questões de conhecimentos gerais, no contexto de Língua Portuguesa, interpretação de textos, gráficos e tabelas, focados em assuntos da atualidade. A Comissão estipula a data para a realização do mesmo semestralmente, a qual deverá constar no Calendário Acadêmico; o ExaP é aplicado em um mesmo dia e no horário de aula pelo(s) professor(es) e tem valor de 1,0 (um) ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas as disciplinas cursadas do período (em Paraíso, menos em TCC e IUSCs). O Exame de Progressão UnirG (ExaP), tem como objetivo principal, verificar de forma progressiva o nível de conhecimento geral, conforme o modelo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) semestralmente. A Avaliação Integrada (AI) no curso de Medicina de Paraíso também é realizada semestralmente e tem um papel crucial na formação dos estudantes. Seu principal objetivo é alinhar-se às diretrizes do ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante) garantindo uma abordagem holística e integrada dos conteúdos abordados ao longo do semestre. A AI é desenhada para trabalhar os componentes específicos de cada módulo, proporcionando uma visão ampla e conectada do conhecimento adquirido. Cada componente curricular, exceto o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os componentes relacionados aos Internatos

Universitários e (IUSCs), possui um peso de nota na AI (um ponto). Essa avaliação se torna uma oportunidade de revisar e consolidar os conteúdos aprendidos, promovendo uma compreensão mais profunda e interligada das diversas áreas do conhecimento médico. Além disso, a AI busca desenvolver a capacidade dos estudantes de integrar diferentes saberes, preparando-os para a prática médica onde a interconexão de conhecimentos é essencial.

São ações constantes que são desenvolvidas no Curso de Medicina de Paraíso votadas as avaliações externas e internas:

1. Criação de vídeos mostrando os programas e ações da Universidade de Gurupi UnirG com ênfase nas que são englobadas no questionário do estudante;
2. Criação de vídeos com as ações de cada curso da Graduação;
3. Inserção de questões padrão prova ENADE nas provas de N1 e N2;
4. Visto de prova, com correção das questões em sala de aula;
5. Realização Bate Papo UnirG (mínimo de 1 por semestre);
6. Aplicação do ExaP e AI;
7. Análise dos Resultados do Enade
8. Realização de um levantamento(diagnóstico) de todos os acadêmicos que terão que fazer as Provas Externas Enade;
9. Oferecer curso de Interpretação de textos como reforço, com foco na leitura, interpretação, compreensão, análise e reescrita aos discentes que apresentem dificuldade (Nivelamento);
10. Aplicação de questões de provas antigas do ENADE ou outras (da área específica do curso);
11. Questionário do Estudante;
12. Encontros (roda de conversa) com 4 temas de atualidades.

14. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

Tanto no âmbito educativo quanto no organizacional, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão assumindo um papel cada vez mais dominante e imprescindível. Observa-se uma evolução constante nos paradigmas relacionados ao seu uso, refletindo a necessidade de adaptação e inovação nas instituições de ensino superior

(IES).

O uso dessas tecnologias permite o desenvolvimento curricular, a integração inter e transdisciplinar, a criação de objetos de estudo e a sua aplicação no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, promovemos o desenvolvimento da qualidade do ensino e da aprendizagem, fortalecendo a formação acadêmica dos estudantes. Encorajamos a reflexão sobre as metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino e aprendizagem, incentivando os docentes a produzir e utilizar materiais de apoio que estejam disponíveis online, estendendo os momentos de aprendizado além das barreiras de tempo e espaço tradicionais.

As ferramentas de comunicação e interação proporcionadas pelas TICs têm o potencial de promover boas práticas em diversos contextos e modelos de aprendizagem, como o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem. A implementação de novos modelos curriculares, que enfatizam competências transversais e a realização autônoma de tarefas pelos discentes, bem como a inclusão de novas áreas curriculares não disciplinares, exige a formação contínua dos docentes. Essa formação visa capacitá-los a responder a esses novos paradigmas, utilizando as TICs como ferramentas para criar novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho. Na UnirG, desenvolvemos ações de formação com os docentes, com o objetivo de capacitá-los no uso das TICs em suas atividades de ensino e aprendizagem. O que se espera é a transformação das práticas pedagógicas, incluindo o uso de objetos de aprendizagem disponíveis na internet, para: aplicar metodologias ativas e participativas, utilizando as TICs como recurso no processo de ensino e aprendizagem; incentivar práticas avaliativas que melhorem a qualidade dos processos educativos; utilizar criticamente as TICs como ferramentas transversais ao currículo; compartilhar experiências e saberes dentro da comunidade educativa; prolongar os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, promovendo a disponibilização online no Sistema Eletrônico de Informações (SEI); desenvolver atividades que potencializam o uso das TICs em contextos interdisciplinares e transdisciplinares. Por meio da incorporação das TICs no curso de Medicina, os alunos são estimulados a vivenciar um processo cultural em que sua relação com o conhecimento e com o mundo se dá através das tecnologias da informação. Isso desencadeia novas formas de aprender, despertando a curiosidade e aumentando a criatividade. As TICs são ferramentas importantes que auxiliam no aprendizado, aumentam a produtividade e promovem a necessidade de treinamento contínuo para o acompanhamento das inovações tecnológicas.

Nessa perspectiva, o acadêmico no Curso de Medicina é visto como pesquisador e produtor de conhecimentos, utilizando as TICs para acessar periódicos, livros, artigos científicos, conteúdos e recursos educativos, além de resolver problemas complexos. Também é incentivado a compartilhar suas produções, experiências e conhecimentos com outros profissionais, fortalecendo o ambiente de aprendizado colaborativo.

15. VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

A Universidade de Gurupi-UnirG conta com o Núcleo de Ensino a Distância (NED) que é um órgão de apoio acadêmico vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Reitoria no desenvolvimento do Programa Institucional de Educação a Distância. O NED é constituído por uma equipe de professores e servidores técnico administrativos e estagiários, coordenados por um professor efetivo do corpo docente da UnirG. Para cursos com carga horária em EAD, o que NÃO é o caso de Medicina, o NED orienta professores em relação ao ambiente de aprendizagem da seguinte forma: Os professores precisam verificar a carga horária em EAD da disciplina e relacionar com a tabela de equivalência, a fim de definir a quantidade de Unidades de Aprendizagem (UAs) necessárias; Precisam acessar o catálogo de conteúdos da plataforma Sagah clicando no link: <http://catalogo.grupoa.education/login>; e digitar seu login e senha para entrar. Faz-se necessário navegar, conhecer a plataforma e as Unidades de Aprendizagem e selecionar as UAs de acordo com a ementa e conteúdos programáticos e o que melhor se adequa ao planejamento da disciplina e editar as UAs conforme sua necessidade, enviando para aprovação e posterior publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle);

O planejamento, organização e condução da disciplina híbrida envolvem:

- As UAs e materiais de apoio, tais como vídeos, artigos, documentos, etc, escolhidas pelo (a) professor (a); as UAs, assim como os materiais de apoio, devem conter a informação do período que serão trabalhados, de acordo com o plano de disciplina, para que o aluno seja capaz de acompanhar o conteúdo proposto e, conseqüentemente, ter melhor rendimento nos seus estudos;
 - 01 vídeo de apresentação geral da disciplina;
 - 01 vídeo de apresentação das UAs do 1º bimestre;
 - 01 vídeo de apresentação das UAs do 2º bimestre;
- Encontros síncronos mensais

(via Google Meet), cujas datas já devem ser previstas no plano de disciplina, a fim de esclarecer os(as) acadêmicos(as) sobre os conteúdos e orientar o estudo/tarefas. Ao apresentar o plano no primeiro dia de aula, o(a) professor(a) deverá explicar aos(as) acadêmicos(as) toda a sistemática da disciplina.

AULA SÍNCRONA: é a modalidade na qual professor(a) e aluno(a) interagem em tempo real, por meio de plataformas digitais, no caso da UnirG, via Google Meet. É importante que os encontros sejam gravados e fiquem registrados na plataforma para que os(as) alunos(as) que não puderam participar ao vivo possam assistir posteriormente.

AULA ASSÍNCRONA: a interação se dá em tempo e modos diferentes, utilizando o AVA (Moodle), por meio de fóruns de discussão e conteúdos disponibilizados referentes à sua disciplina. Importante ressaltar que também houve mudança no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), passando a utilizar o Moodle, que foi integrado à plataforma SEI e à plataforma SAGAH.

16. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo do curso de Medicina de Paraíso do Tocantins é desenhado para garantir uma formação abrangente e de qualidade, alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as normativas institucionais. A avaliação do ensino e da aprendizagem é uma ferramenta essencial para medir o progresso do estudante, identificar áreas de melhoria e assegurar que os objetivos do curso sejam alcançados.

O sistema de avaliação segue as normas estabelecidas pelo Regimento Geral Acadêmico e o calendário acadêmico anual da UnirG. A avaliação incide sobre dois aspectos principais: frequência e aproveitamento. A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária do componente curricular, enquanto o aproveitamento é avaliado continuamente, com base nos resultados obtidos pelo acadêmico ao longo do curso. A nota final de cada componente curricular é atribuída pelo docente responsável, baseada no conjunto de avaliações realizadas ao longo do módulo, conforme definido no plano de ensino. Para aprovação, o acadêmico deve obter uma média final igual ou superior a 7,0. Caso o estudante não atinja essa média, mas obtenha uma média entre 4,0 e 6,9, ele poderá realizar uma Prova Final, devendo alcançar uma média

final mínima de 6,0 para ser aprovado.

A avaliação é dividida em dois principais momentos, conhecidos como N1 (Primeira Nota) e N2 (Segunda Nota), previstos no Calendário Acadêmico. As N1 e N2 são compostas por diferentes instrumentos de avaliação definidos no plano de ensino, e cada uma dessas notas é expressa em um valor numérico de 0 a 10, sem arredondamentos. Além disso, os acadêmicos que perderem uma das avaliações terão a oportunidade de realizar uma avaliação substitutiva, desde que o requerimento seja feito dentro do prazo estipulado.

O curso adota uma abordagem formativa e somativa na avaliação. A avaliação formativa é contínua e oferece retorno ao estudante, permitindo que ele reflita sobre seu desempenho e faça ajustes ao longo do processo. O retorno é um elemento central nesse modelo, devendo ser assertivo, descritivo, respeitoso, oportuno e específico. Já a avaliação somativa ocorre ao final de cada semestre ou módulo, verificando o domínio dos objetivos e competências estabelecidos.

O processo avaliativo no curso de Medicina deve ser cuidadosamente estruturado para garantir que todos os aspectos da formação médica sejam adequadamente contemplados. Este processo deve considerar a carga horária de cada componente curricular, bem como a distribuição equilibrada entre teoria, prática, extensão curricularizada, Estudos em Pequenos Grupos (EPGs), Exame de Progressão UnirG (ExaP) e Avaliação Integrada (AI).

- **Teoria:** A carga horária teórica deve ser avaliada para assegurar que todos os conteúdos essenciais para a formação médica sejam cobertos, proporcionando uma base sólida de conhecimentos. Incluem-se questões discursivas e objetivas contextualizadas alinhadas ao ENADE.
- **Exame de Progressão UnirG (ExaP) e Avaliação Integrada (AI):** Esses instrumentos de avaliação devem ser aplicados de maneira que complementem a formação teórica e prática dos estudantes. O ExaP avalia os componentes de formação geral, conforme os padrões do ENADE, enquanto a AI foca nos componentes de formação específica, alinhados ao ENADE. É importante destacar que os componentes curriculares, como Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), não são submetidos à AI nem ao ExaP.

- **Prática:** A avaliação das atividades práticas deve ser realizada por meio do Exame Clínico Objetivo Estruturado (MiniOSCE). O Exame Clínico Objetivo Estruturado (MiniOSCE, na sigla em inglês) é uma metodologia de avaliação amplamente utilizada em cursos de Medicina e outras áreas da saúde. Esse exame tem como principal objetivo avaliar as competências clínicas dos estudantes de maneira estruturada e objetiva, proporcionando uma análise abrangente de suas habilidades práticas em um ambiente controlado e simulado. O MiniOSCE é composto por uma série de estações, cada uma das quais representa um cenário clínico específico que o estudante deve enfrentar. Nessas estações, os estudantes são desafiados a demonstrar uma variedade de competências, que podem incluir a realização de exames físicos, o diagnóstico de condições, a tomada de decisões clínicas, a realização de procedimentos, e habilidades de comunicação com pacientes e outros profissionais de saúde. A diversidade das estações permite que o exame cubra um amplo espectro de habilidades, desde as técnicas até as interpessoais. Uma das características mais notáveis do MiniOSCE é sua estrutura objetiva e padronizada. Cada estação é acompanhada de um roteiro detalhado, que inclui instruções claras para o estudante, critérios de avaliação específicos e, muitas vezes, a presença de pacientes simulados ou manequins. Os examinadores utilizam listas de verificação ou escalas de pontuação para avaliar o desempenho do estudante em cada estação, garantindo uma avaliação justa e consistente. Esse formato minimiza a subjetividade na avaliação, permitindo que todos os estudantes sejam avaliados com base nos mesmos critérios. O retorno é uma parte crucial do processo de MiniOSCE. Após a conclusão do exame, os estudantes recebem uma análise detalhada de seu desempenho, destacando tanto seus pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhoria. Esse retorno é essencial para o desenvolvimento contínuo dos estudantes, pois oferece uma oportunidade de refletir sobre suas práticas clínicas e de aprimorar suas habilidades em futuras avaliações e na prática clínica real. A aplicação do MiniOSCE apresenta diversos benefícios para a formação de profissionais da saúde. Ele não apenas avalia a competência técnica dos estudantes, mas também sua capacidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas, lidar com a pressão e comunicar-se de maneira eficaz. Além disso, o MiniOSCE permite que as instituições educacionais monitorem a progressão dos estudantes ao longo do curso, identificando áreas que precisam de atenção adicional. Contudo, a implementação do MiniOSCE requer planejamento e recursos

significativos. A criação de cenários realistas, o treinamento de pacientes simulados, a coordenação de examinadores e a logística envolvida são aspectos desafiadores, mas essenciais para o sucesso do exame. Ainda assim, seu impacto na formação de profissionais de saúde qualificados e preparados para a prática clínica torna esse esforço altamente compensador.

- **Extensão Curricularizada:** As atividades de extensão curricularizada, integradas aos componentes curriculares, devem ser avaliadas de maneira a refletir tanto o impacto quanto a aplicação prática do conhecimento adquirido, especialmente em benefício da comunidade. A avaliação da extensão curricularizada nesses componentes segue critérios específicos definidos no Plano de Ensino do docente. Isso inclui a elaboração e apresentação do Plano de Trabalho junto à comunidade, o desenvolvimento desse plano, a escrita dos diários de campo, a escrita dos relatórios individuais com evidências, além da submissão de um relatório pelo líder e pelo preceptor. A culminância dessas atividades é marcada pela Mostra Cultural, onde o produto é apresentado. No caso dos componentes curriculares identificados como Integração, Universidade, Serviço, Comunidade, (IUSC), essas atividades de extensão não são incluídas na Avaliação Integradora(AI) e no ExaP. Já para os componentes curriculares com carga horária de extensão (EXT), que não fazem parte do IUSC, além das etapas descritas, os acadêmicos são submetidos à Avaliação Integrada (AI) e ao ExaP, tendo como avaliação final o MiniOSCE, tendo como avaliação final o MiniOSCE.
- **Estudos em Pequenos Grupos (EPG):** O EPG deve ser planejado e construído interdisciplinarmente pelos professores do módulo, assegurando a integração dos conteúdos. A avaliação do EPG deve considerar critérios específicos, como a participação ativa, a contribuição para a discussão, e a capacidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos. 20% da nota total é atribuída ao EPGs, sendo que ao final os alunos deverão ser avaliados pelo MiniOSCE.

Seguem informações e orientações em relação ao processo avaliativo de 2024/2 a partir da RESOLUÇÃO nº 04/2024, do dia 26 de junho de 2024, do Conselho do Curso de Medicina, Campus Universitário de Paraíso do Tocantins Altera composição das notas das avaliações do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Gurupi UnirG, do Campus Universitário de Paraíso do Tocantins

que altera a composição das notas das avaliações do 1º e 2º rotativo:

Para garantir a eficácia no planejamento e na gestão acadêmica do curso, adota – se a estrutura de dois rotativos por semestre. Cada rotativo tem a duração de dois meses, o que permite uma distribuição eficiente dos componentes curriculares e um equilíbrio na carga horária, assegurando uma cobertura adequada dos conteúdos. Os rotativos são estruturados de forma a incluir diferentes componentes para as turmas do primeiro ao quarto período, facilitando o uso eficiente dos recursos e da infraestrutura do campus. Isso evita sobrecargas e melhora o suporte às atividades acadêmicas. Paralelamente, mantemos componentes longitudinais, que são aqueles com maior carga horária e atividades de extensão curricularizada. A partir do quinto ao nono período, todos os componentes são longitudinais, abrangendo todo o semestre. Essa abordagem garante que esses componentes essenciais sejam acompanhados de forma contínua ao longo do período. A estrutura de dois rotativos também proporciona um acompanhamento mais detalhado do progresso dos alunos e uma avaliação contínua dos componentes curriculares, permitindo uma gestão acadêmica eficiente e uma experiência educacional aprimorada.

1º Rotativo – N1: Nota fixa de: EPG – ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS: (2,0 pontos);

Nota teórica será 50% da nota total e o restante da nota será prática/extensão, se há essa modalidade no componente.

1º Rotativo – N2: Nota fixa de: EPG - ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS: (2,0 pontos);

AI – AVALIAÇÃO INTEGRADA: (1,0 ponto) com data definida em calendário acadêmico (03/10/2024);

ExaP – EXAME DE PROGRESSÃO DISCENTE: (1,0 ponto) com data definida em calendário acadêmico (30/10/2024);

A Nota teórica será 50% da nota total e o restante da nota será prática/extensão, se houver essa modalidade no componente.

Componentes Longitudinais:

Nota fixa de N1: EPG - ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS: (2,0 pontos);

Nota teórica será 50% da nota total e o restante da nota será prática/extensão, se houver essa modalidade no componente.

Nota fixa de N2: EPG - ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS: (2,0 pontos); ExaP - EXAME DE PROGRESSÃO DISCENTE: (1,0 ponto);

Nota teórica 50% da nota se tiver que dividir com prática, se houver essa modalidade no componente.

2º Rotativo – N1:

Nota fixa de: EPG - ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS: (2,0 pontos); AI – AVALIAÇÃO INTEGRADA (1,0 Ponto) com data definida para (08/11/2024);

Nota teórica 50% da nota total, e o restante nota Prática/Extensão, se houver essa modalidade no componente.

2º Rotativo – N2:

Nota fixa de: EPG - ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS: (2,0 pontos); ExaP - EXAME DE PROGRESSÃO DISCENTE: (1,0 ponto) com data definida para (30/10/2024);

Nota teórica 50% da nota se tiver que dividir com prática, se houver essa modalidade no componente. Especificados no Anexo desta Resolução.

Obs: Na UnirG, os casos de pedido de revisão de prova são recebidos e avaliados mediante aos critérios relacionados a seguir.

- Admite-se o pedido de revisão de prova intervalar ou de Prova Final, fundamentado, quando requerido à coordenação do respectivo curso, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação oficial dos resultados pelo professor e conforme Calendário Escolar nos seguintes termos:

- Admitido o pedido de revisão de prova, o coordenador do curso, imediatamente, notificará o professor da disciplina, para manifestação fundamentada no prazo de 03 (três) dias úteis, para juízo de retratação e, admitida pelo professor a procedência do pedido, mesmo que em parte, será o requerente notificado.
- Ao requerente caso ainda discorde da nota caberá, no prazo de 3 (três) dias, recurso fundamentado à Comissão de Revisão, nomeada pelo Coordenador do Curso, constituída por 3 (três) professores do Curso, excluída a participação do docente que atribuiu a nota questionada, a qual se manifestará no prazo máximo de 5 (cinco) dias, cuja decisão será irrecorrível e comunicada formalmente à Secretaria Geral Acadêmica pelo coordenador do curso.
- Será garantido ao aluno recorrente a manutenção da nota anteriormente atribuída e quando esgotadas e sanadas as questões técnicas, se houver divergências com relação à conduta ética de professor ou acadêmico, este ou aquele poderá recorrer à Câmara de Ética e Disciplina do Conselho de Curso, estipulado o prazo máximo de 48 (quarenta e oito horas), após a notificação das partes interessadas para o recurso previsto.
- Tanto o aluno quanto o docente deverão ser notificados, formalmente, das decisões dos recursos. Ao final do processo de revisão, caso ocorra alteração, a nova nota deverá ser inserida no sistema da IES em 24 horas.

17. NÚMERO DE VAGAS

O Curso superior de Medicina da UnirG oferta 60 (sessenta) vagas semestrais no período Integral, seguindo normas publicadas para cada processo seletivo, sendo as vagas distribuídas, atualmente em: 42 vagas para ampla concorrência, 06 vagas para Cota ENEM e 06 vagas para Cota Escola Pública; 06 vagas para Cota PCD com exceção às vagas da Cota ENEM, a seleção dos candidatos ocorrerá por processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS. Os candidatos interessados em concorrer à vaga da Cota ENEM utilizarão as médias alcançadas nas áreas de conhecimento do Exame Nacional de Ensino Médio dos anos solicitados no Edital. A

Universidade de Gurupi não oferecerá outras vagas ao curso de Medicina.

A Universidade de Gurupi também realiza, semestralmente, o Processo Seletivo para Transferências e Portador de Diploma. Esse Processo é realizado em duas fases: a primeira consiste na análise documental do candidato; a segunda, na aplicação de provas objetivas, abordando conteúdo das disciplinas do primeiro período do Curso de Medicina. A segunda fase ocorrerá somente quando a quantidade de candidatos inscritos for maior que a quantidade de vagas ofertadas no semestre.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico anual, fixado pela Universidade, enquanto que as matrículas em curso no sistema modular serão realizadas por módulos.

18. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE – SUS

A UnirG mantém um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Paraíso do Tocantins-TO, gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, com o objetivo de promover cooperação mútua na área de ensino, visando à qualificação profissional na área da Saúde.

No âmbito desse convênio, a Secretaria Municipal de Saúde se compromete a disponibilizar as Unidades Básicas de Saúde de Paraíso do Tocantins como cenários de prática para os alunos do curso de Medicina, bem como a fornecer os materiais e equipamentos necessários para a realização dos atendimentos aos usuários e para o ensino prático.

Por sua vez, a UnirG é responsável por indicar e encaminhar os professores que acompanharão os alunos durante essas práticas, garantindo que estes não tenham vínculo empregatício com a Secretaria Municipal de Saúde. Os alunos que utilizarem os equipamentos, materiais, mobiliário e demais recursos disponibilizados pela Secretaria devem zelar pela conservação e bom funcionamento desses bens, além de manter a continuidade do padrão de atendimento nos locais utilizados como cenário de prática. Será de competência da UnirG, a orientação, supervisão e avaliação acadêmica dos alunos, bem como, a formação técnica dos mesmos, assumindo, portanto, toda e qualquer responsabilidade, presente ou futura, seja de que natureza for, quando houver o exercício

da UnirG junto ao SUS.

19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE

O curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins está plenamente alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo que as atividades práticas de ensino sejam desenvolvidas de acordo com os mais elevados padrões educacionais. Essas atividades são regulamentadas para assegurar orientação, supervisão e responsabilidade docente em todos os cenários de prática, desde as Unidades Básicas de Saúde (SUS) até outros ambientes de ensino, como laboratórios e espaços especializados. Essa estrutura permite a inserção dos alunos em cenários reais de atuação, promovendo uma vivência prática que é fundamental para o desenvolvimento das competências específicas exigidas pela profissão médica. Dessa forma, o curso não só atende aos requisitos legais e educacionais, mas também contribui de maneira significativa para a formação de médicos altamente capacitados e comprometidos com a saúde pública e o bem-estar da população. A utilização dos serviços de saúde e de outros equipamentos sociais como cenários de aprendizagem possibilita a diversificação e a desconcentração da formação que, assim, se aproxima da prática profissional real. As diversas modalidades de atenção à saúde são consideradas, numa perspectiva de integralidade, e dessa forma passam a ser incorporados os cenários de atendimento domiciliar, ambulatorial, pré-hospitalar, hospitalar, em serviços de urgência- emergência, escolas, creches.

Desta forma, o curso de Medicina da UnirG de Paraíso do Tocantins utiliza as dependências da Semus-Paraíso para o desenvolvimento do processo ensino-serviço e aprendizagem. As unidades básicas de saúde utilizadas estão descritas no quadro abaixo, juntamente com seus respectivos endereços de acordo com os quadros 13 e 14:

Quadro 13 - Nome e endereço das UBS de Paraíso do Tocantins.

Unidade Básica de Saúde	Endereço
Araci Aires Parente - SESPE	Rua Santos Dumont nº 209 – Setor Centro
Beatriz Medeiros	Rua Laura Esq. com Rua S. Benedito S/N - Vila Chapadão
Clovis Carneiro Campos	Av Brasil nº 985 - Vila Regina
Dona Juceneuza	Av 23 de Outubro S/N – Setor Pouso Alegre
Enfermeira Deca	Rua 02 S/N, esquina com a Rua 11 – Setor Milena
Gentil Costa	Rua L14 Esq. Com L24 S/N – Setor Interlagos
Moacir da Paixão	Rua Delio de oliveira Moraes S/N – Setor Santa Clara
Ursulino Costa	Rua 01 S/N – Setor Oeste
Wilfran Marinho Ferreira	Rua Carcara S/N - Setor Jardim Paulista

Quadro 14 - Nome e endereço dos locais de estágios de Paraíso do Tocantins.

Unidade Básica de Saúde	Endereço
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	Rua São Raimundo Nonato, nº441 – Setor Oeste
Centro de Atendimento ao COVID – Unidade Sentinela	Rua Araguaia, esquina c/ Rua Pará – Setor Oeste
Clínica da Mulher	Rua Araguaia, esquina c/ Rua Pará – Setor Oeste
Policlínica	Avenida Castelo Branco, nº 195 – Setor Bela Vista
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Rua L nº1050 – Setor Interlagos

20. CORPO DOCENTE

O corpo docente é o alicerce fundamental de qualquer programa educacional, e isso se reflete claramente nos professores da UnirG. Os docentes que atuam no curso de Medicina no campus de Paraíso do Tocantins são suficientes em número e possuem as competências necessárias para cobrir todos os componentes da estrutura curricular. Eles demonstram um comprometimento que garante um alto nível de interação entre discentes e docentes, essencial para a qualidade do ensino.

Os professores são selecionados com base em suas qualificações e na adequação às atividades que desenvolvem, levando em consideração tanto as características regionais em que o curso está inserido quanto a concepção pedagógica proposta. A competência global dos docentes é avaliada por diversos fatores, incluindo sua qualificação acadêmica, experiência profissional e no ensino superior, habilidade de comunicação, entusiasmo em desenvolver estratégias educacionais inovadoras, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, além do exercício efetivo de atividades educacionais em áreas compatíveis com os programas do curso. Esse conjunto de atributos assegura que o corpo docente da UnirG não só atende às necessidades acadêmicas do curso, mas também contribui significativamente para a formação de médicos preparados para os desafios da prática profissional.

20.1. Núcleo Docente Estruturante

O NDE é composto por 12 (doze) docentes do curso de caráter multiprofissional, preferencialmente com titulação *Stricto Sensu* e em regime de tempo integral. Além disso, possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico. Somado a isso, destacam-se também:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Analisar, anualmente, o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e

das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenação do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

A alteração e permanência dos membros do NDE serão verificadas semestralmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente. O Coordenador do Curso tem o papel de proporcionar adequada articulação do NDE com o Colegiado do Curso, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a esta Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu pleno funcionamento.

Os membros são incentivados e estimulados pela UnirG, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição. A relação dos membros do NDE e suas respectivas titulações e regimes de trabalho, segue no Quadro 15.

Quadro 15 - Membros do NDE.

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1- Mayze Pereira Dal Col Freire - Presidente	Especialista	Tempo Integral
2- Aline Alencar de Andrade Bressan	Especialista	Tempo Integral
3- Carlos Gustavo Sakuno Rosa	Doutor	Tempo Integral
4- Giovanna Felipe Cavalcante	Mestra	Tempo Integral
5- Jussara Resende Costa	Doutora	Tempo Integral
6- Rodrigo Disconzi Nunes	Mestre	Tempo Integral
7- Leidiany Sousa Silva	Mestra	Tempo Integral
8- Marcus Vinicius Moreira Barbosa	Doutor	Tempo Integral
9- Mateus Silva Santos	Doutor	Tempo Integral
10- Paulo Geovanny Pedreira	Doutor	Tempo Integral
11- Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	Mestra	Tempo Integral
12- Walmirton Bezerra D' Alessandro	Doutor	Tempo Integral

Fonte: NDE Curso de Medicina.

Com base no quadro acima, a titulação dos membros que compõem o NDE do curso de Medicina, 83,3% de docentes possuem titulação em pós-graduação *stricto sensu*, e 16,7% especialista. Quanto ao regime de trabalho, 100% estão vinculados sob o regime tempo integral.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

20.2. Atuação do Coordenador

O coordenador do curso de Medicina, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento Geral Acadêmico, participará ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior.

Também seguirá as normas estabelecidas no Regimento Interno da instituição.

É de competência do coordenador do curso de medicina:

- A gestão acadêmica como organizar e supervisionar o calendário acadêmico, incluindo horários de aulas, provas, estágios e outras atividades curriculares, além disso apoio aos discentes com orientação e acompanhamento do processo acadêmico;
- Planejamento curricular garantindo uma atualização do currículo do curso para que ele esteja alinhado com as diretrizes nacionais de educação médica e com as necessidades do mercado de trabalho;
- Organizar e coordenar a equipe de docentes, promovendo a integração entre as disciplinas e garantindo que todos sigam o mesmo padrão de ensino;
- Implementar e coordenar processos de avaliação do curso, buscando melhorias contínuas com base em feedbacks de alunos, professores e profissionais da saúde;
- Promover relacionamento com Instituições de Saúde, fortalecendo parcerias para garantir oportunidades de estágio e prática clínica para os estudantes;
- Assegurar que o curso cumpra todas as exigências legais e regulatórias impostas pelo Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos competentes;
- Incentivar e facilitar a participação dos alunos e professores em atividades de pesquisa e projetos de extensão.

O objetivo da coordenação é manter um alto padrão na qualidade de ensino e que forme profissionais capacitados para atuar na área da saúde.

A coordenadora do curso de Medicina Professora Mayze Pereira Dal Col Freire, possui formação médica na faculdade Uniatenas - MG, especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria, residência médica em pediatria, pelo Hospital Martagão Gesteira referência em Pediatria no Nordeste do Brasil, pós graduação em dermatologia e medicina estética pelo centro de medicina em ensino e pesquisa em Minas Gerais. As comprovações dos títulos acima foram transcritas e retiradas do currículo disponibilizado na plataforma lattes (www.cnpq.br) pelo meio do endereço <http://lattes.cnpq.br/1545784779922231>

A gestão do curso de Medicina é exercida pela professora Mayze Pereira Dal Col Freire somando 12 anos de experiência profissional, inscrita no Conselho Regional de Medicina do Tocantins nº 3128, com 6 anos de Registro de título de especialista em Pediatria nº 2218. Docente há 6 anos, possui experiência de ensino médico em instituição de ensino superior privada, em disciplinas na área da saúde da criança. É professora da

UNIRG desde fevereiro de 2024, aprovada em processo seletivo e foi nomeada coordenadora e empossada para atribuições do cargo em junho (Portaria da Reitoria nº 38/2024) para o mandato de dois anos consecutivos. Já foi colaboradora de Ligas Acadêmicas de pediatria em outras instituições de ensino e atualmente é colaboradora e orientadora de liga acadêmica de pediatria da UnirG Paraíso. A coordenadora do curso é uma apaixonada pela medicina, e pelo ensino médico e atua como pediatra na Clínica Precision Medicina Personalizada, seu consultório médico, onde atende diversas famílias. A coordenadora de estágio Professora Especialista Aline Alencar de Andrade Bressan, médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia, atua como coordenadora de estágio do curso de medicina da Universidade de Gurupi - UNIRG - Campus de Paraíso sendo responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares ou supervisionados do curso. A Especialista Aline Alencar de Andrade Bressan graduou-se na Faculdade de Medicina de Valença-RJ, Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Materno Infantil de Goiás- Goiânia (SES Goiás), e realizou sua segunda especialização em Dermatologia em Brasília – IPEMED- DF. Possui experiência em docência desde 2012 na graduação médica. Atuou durante 06 anos no Ambulatório de Vítimas de Violência Sexual do Estado de Goiás, onde exercia o papel de chefia e iniciava a carreira docencia. Muito atuante nessa área, local onde realizou vários projetos de pesquisa e ensino não só médico, mas de toda uma mudança na educação infantil no estado de Goiás. .É professora da UNIRG desde 2023, aprovada em processo seletivo e foi nomeada coordenadora e empossada para atribuições do cargo em agosto de 2024. É professora de Ginecologia – Saúde da Mulher I, também atua no ambulatório de Dermatologia, e prática cirúrgica. Tem um vínculo importante com os alunos, sempre envolvida em projetos sociais e de pesquisa em âmbito externo ao campus, além dos grandes mutirões cirúrgicos.

20.3. Regime de trabalho do Coordenador do Curso e de Estágio/Internato

A coordenadora do curso de Medicina atua em regime de 40 horas semanais dedicados à Coordenação, acompanhando a qualidade do curso por meio de um contato direto com corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, são feitas pesquisas junto aos alunos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos

conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

A Coordenadora do Curso de Medicina, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participa ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representa o curso nas reuniões do Conselho Superior. Sendo a profissional responsável pela gestão acadêmica do curso de medicina bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição.

A Coordenadora de Estágio do Curso de Medicina atua em regime de 20h horas semanais voltados à coordenação, acompanhamento e organização dos estágios supervisionados dos discentes da instituição, dedicando atenção e resolutividade frente às demandas que garantam qualidade para o aprendizado prático dos alunos, bem como criando instrumentos de avaliação das atividades em campo e atuando ativamente nas atribuições do cargo dispostas no Regimento Interno da instituição.

20.4. Corpo Docente: Titulação/Regime de Trabalho e Vínculo Empregatício

O corpo docente indicado no curso de Medicina será composto de profissionais com titulação adequada aos componentes para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelos os componentes a serem ministrados. São 49 (quarenta e nove) profissionais que compõem o quadro de docentes do curso de Medicina do 1º ao 7º período em 2024/2, com a seguinte formação, titulação e componente sob sua responsabilidade.

Com base no quadro abaixo, a titulação dos docentes do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins em 2024/2, 40,8% de docentes possuem titulação em pós-graduação *stricto sensu*, e 59,2% especialista. Com base no quadro 16 abaixo, a titulação dos 49 (quarenta e nove) docentes do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins em 2024/2, 95,9% de docentes possuem Regime Integral, e 4,1% Regime Parcial. As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados/indicados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas em DRIVE e em pastas físicas no setor responsável da UnirG Campus Paraíso, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

Quadro 16 - Titulação/componentes / participação em comissões/regime de trabalho/vínculo empregatício do corpo docente - 2024-2.

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
1. Aline Alencar de Andrade Bressan	http://lattes.cnpq.br/1389103479836499	Especialista	Saúde da Mulher I, Dermatologia.	-----	60	Contrato
2. Aline Oliveira Domingos	http://lattes.cnpq.br/9021515189995673	Especialista	Diagnóstico por Imagem	Comissão de simulado e Comissão de Estruturação.	40	Contrato
3. Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	http://lattes.cnpq.br/4422064363087449	Especialista	Endocrinologia e Síndromes em Medicina.	-----	40	Contrato
4. Antônio José de Sousa Caminha	http://lattes.cnpq.br/2647162881176317	Especialista	Imunologia, Parasitologia, Saúde e Meio ambiente e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC IV).	Conselho de curso	40	Contrato
5. Arthur Alves Borges de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/6144945530576647	Doutor	Patologia Médica.	-----	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
6. Bruna Ranyelle de Marinho Sousa	http://lattes.cnpq.br/4157621002964616	Especialista	Nefrologia e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC IV).	Comissão de estruturação.	40	Contrato
7. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	http://lattes.cnpq.br/2031739135754895	Doutor	Anatomofisiologia I, Anatomofisiologia II.	Conselho de Curso	40	Contrato
8. Carla Ozileila Oliveira Souza Maracaípes	http://lattes.cnpq.br/9002872948849871	Especialista	Saúde em Comunidade Especiais e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC VI e V).	-----	40	Contrato
9. Edna Cláudia Mendes Barbosa	http://lattes.cnpq.br/0330567452701070	Especialista	Saúde da Criança I.	-----	40	Contrato
10. Eduardo Libanio Reis Santos	http://lattes.cnpq.br/3003394089015153	Doutor	Microbiologia, Parasitologia.	CAPAC	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
11. Fabio de Araújo Pereira	http://lattes.cnpq.br/5346658542896915	Especialista	Inglês Instrumental.	-----	20	Contrato
12. Giovanna Felipe Cavalcante	http://lattes.cnpq.br/7026712470764777	Mestre	Anatomofisiologia I, Anatomofisiologia II e Neuroanatomia.	Conselho de curso, Câmara de recursos administrativos	40	Contrato
13. Glauber Sousa Mendes Mota	http://lattes.cnpq.br/0049581042788952	Especialista	Cardiologia e Interpretação de Exames.	Comissão de estruturação	40	Contrato
14. Hamilton Franco Filho	http://lattes.cnpq.br/4243429673703062	Especialista	Urologia.	Comissão de estruturação	40	Contrato
15. Hélio Rovilson Soares	http://lattes.cnpq.br/8175207943094892	Especialista	Medicina Legal e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VII.	Comissão de estruturação	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
16. Hugo Marques Correia	http://lattes.cnpq.br/5895661227187575	Mestre	Psicologia em Saúde, Saúde Mental I e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade V.	-----	40	Contrato
17. Isadora Isac Guimarães Jacobino	http://lattes.cnpq.br/6582432143202231	Especialista	Dermatologia.	-----	40	Contrato
18. Igor Fonseca dos Santos	http://lattes.cnpq.br/5619580587891880	Mestre	Rede de Atenção SUS, Integração, Universidade, Serviço e Comunidade IV e Epidemiologia.	Conselho de curso, Câmara de recursos adm., NDE, CAAIE.	40	Contrato
19. Iran Johnathan Silva Oliveira	http://lattes.cnpq.br/0732364153007579	Doutor	Formação Humana I, Formação Humana II e Psicologia em Saúde.	-----	40	Efetivo
20. Isabella Carvalho Oliveira Mello	http://lattes.cnpq.br/4251386935101679	Especialista	Endocrinologia.	Comissão de Estruturação.	40	Contrato
21. Jeffesson de Oliveira Lima	http://lattes.cnpq.br/5930774877514249	Mestre	Patologia Geral, Histologia Básica e Histologia Avançada.	Conselho de Curso	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
22. Joao Freire de Almeida Neto	http://lattes.cnpq.br/9412441266414721	Especialista	Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias.	Comissão de Estruturação	40	Contrato
23. Juliane Farinelli Panontin	http://lattes.cnpq.br/3611308394846893	Doutora	Administração e Gerenciamento em Saúde, Informática Médica e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI	-----	20	Contrato
24. Jussara Resende Costa Santos	http://lattes.cnpq.br/5190224621799700	Doutora	Integração, Universidade, Serviço e Comunidade II.	NDE e Conselho de Curso.	40	Efetiva
25. Karla Katrinne Honorato Damacena	http://lattes.cnpq.br/7129564551359985	Especialista	Doenças Infecctocontagiosas.	Comissão de Estruturação.	40	Contrato
26. Kenia Dorneles Silva	http://lattes.cnpq.br/9456878902507778	Especialista	Semiologia I, Saúde da Mulher I.	Conselho de curso, NDE	40	Contrato
27. Leidiany Souza Silva	http://lattes.cnpq.br/1908517700214366	Mestre	Primeiros Socorros, Atenção Básica em Saúde, Integração, Universidade, Serviço e Comunidade II.	NDE, CAAIE	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
28. Leandro Rodrigues Cunha	http://lattes.cnpq.br/9721159327936253	Especialista	Saúde da Criança II, Saúde mental II e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI.	Comissão de estruturação	40	Contrato
29. Ludmila Franco	http://lattes.cnpq.br/7380277470603297	Especialista	Respiratório, Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI.	PROMED	40	Contrato
30. Marcus Vinicius Moreira Barbosa	http://lattes.cnpq.br/0228228701001964	Doutor	Bases Moleculares, Biofísica, Neuroanatomia.	Conselho de curso, Câmara de recursos administrativos, CAPAC	40	Contrato
31. Mariza Gomes Silva	http://lattes.cnpq.br/7912615778512164	Especialista	Urgência e Emergência I e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VII.	Comissão de Estruturação	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
32. Mateus Silva Santos	http://lattes.cnpq.br/4059367759608845	Mestre	Embriologia, Histologia Avançada, Genética Básica.	Conselho de curso, NDE,	40	Contrato
33. Marco Tulio Chater Viegas	http://lattes.cnpq.br/3885839672563360	Mestre	Oftalmologia.	-----	40	Contrato
34. Mayze Pereira Dal Col Freire	http://lattes.cnpq.br/1545784779922231	Especialista	Saúde da Criança II.	-----	60	Contrato
35. Maykon Jhuly Martins de Paiva	http://lattes.cnpq.br/2019649929666540	Mestre	Introdução a Farmacologia, Farmacologia, Farmacologia Médica.	Conselho de curso, Câmara de projetos, Comissão de eventos e divulgação.	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
36. Osvaldo Gonsalves Barbosa Júnior	http://lattes.cnpq.br/5901981272478252	Especialista	Saúde da Mulher II e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI.	-----	40	Contrato
37. Paeovanny Pedreira	http://lattes.cnpq.br/7455494161841797	Doutor	Reumatologia.	Câmara de Ética e disciplina, Comissão de estruturação.	40	Contrato
38. Raimundo Celio Pedreira	http://lattes.cnpq.br/4471133636497882	Especialista	Gastroenterologia e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI.	-----	40	Contrato
39. Rodolfo Batista Soares Vargas	http://lattes.cnpq.br/8125003032967109	Especialista	Hematologia e Hemoterapia.	Comissão de estruturação	40	Contrato
40. Rodrigo Disconzi Nunes	http://lattes.cnpq.br/7465581670979787	Mestre	Saúde Mental I e Saúde Mental II.	Conselho de curso, Comissão de estruturação, ATENDEE	40	Efetivo

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
41. Rodrigo Rodrigues da Silva	http://lattes.cnpq.br/3485301024151814	Especialista	Cardiologia e Interpretação de Exames.	CAAIE, Comissão de estruturação	40	Contrato
42. Rogério Carvalho de Figueredo	http://lattes.cnpq.br/2845056129867931	Doutor	Administração e Gerenciamento em Saúde, Informática Médica e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI	-----	40	Contrato
43. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	http://lattes.cnpq.br/4665836146959068	Mestre	Projeto de Iniciação Científica.	Diretora, C. de curso, Câm. Ética e NDE, NDEI.	60	Efetivo
44. Thaylane Araújo e Silva	http://lattes.cnpq.br/8240747875004321	Especialista	Saúde da Criança II.	Promed	40	Contrato
45. Tulio Cesar de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4228649951938042	Especialista	Semiologia II.	Comissão de avaliação	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA A PRÓXIMA
46. Valmir Fernandes de Lira	http://lattes.cnpq.br/9547462370108028	Especialista	Medicina Alternativa e Complementar, Integração, Universidade, Serviço e Comunidade I e II.	Comissão de eventos, Assessoria PROECAE	60	Efetivo
47. Walmirton Bezerra D'Alessandro	http://lattes.cnpq.br/6896047576587048	Doutor	Bioquímica Básica, Bioquímica Médica.	Conselho de curso, Câmara de projetos, CAPAC, NDE,	60	Efetivo
48. Werika Fernandes de Lima	http://lattes.cnpq.br/1506612591480664	Especialista	Respiratório.	PROMED	40	Contrato
49. Wilian Maduell de Mattos	http://lattes.cnpq.br/1701131140685624	Especialista	Otorrinolaringologia e Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VI.	-----	40	Contrato

20.5. Experiência Profissional do Docente

A UnirG, ao selecionar o corpo docente para o curso de Medicina em Paraíso do Tocantins, considerou tanto a experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) quanto a experiência no ensino superior. Essa escolha foi estratégica, pois a vivência prática fora do ambiente acadêmico contribui para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em disciplinas com conteúdos específicos. Paralelamente, a experiência pedagógica é fundamental para garantir uma organização didático-pedagógica que assegure a formação de acadêmicos com alta qualidade.

São 49 (quarenta e nove) profissionais que compõem o quadro de docentes do Curso de Medicina do 1º ao 7º período em 2024/2, e com base no quadro 17 abaixo, os docentes do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins em 2024/2, tem uma média 13,1 anos de tempo de Experiência Profissional e 7,1% no Ensino Superior.

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados/indicados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas em DRIVE e em pastas físicas no setor responsável da UnirG Campus Paraíso, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*

Quadro 17 - Experiência na educação básica/ensino superior/profissional- 2024/2.

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA UNIRG
1. Aline Alencar de Andrade Bressan	---	08 Anos	15 Anos	1 ano
2. Aline Oliveira Domingos				
3. Antônio José de Sousa Caminha	06 Anos	05 anos	25 Anos	2 anos
4. Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	---	10 anos	12 anos	
5.Arthur Alves Borges de Carvalho	---	16 anos	24 anos	
6. Bruna Ranyelle de Marinho Sousa	---	15 dias	10 Anos	
7. Carla Ozileila Oliveira Souza Maracaipes	---	---	09 Anos	1 ano
8. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	---	20 Anos	22 Anos	3 anos
9. Edna Cláudia Mendes Barbosa	---	06 Anos	36 Anos	1 ano
10. Eduardo Libanio Reis Santos	05 Anos	1 Ano e Meio	06 Anos	2 anos
11. Fábio Araújo Pereira				
12. Giovanna Felipe Cavalcante	---	06 Anos	07 Anos	3 anos
13. Glauber Sousa Mendes Mota	---	01 Ano	10 Anos	1 ano e meio
14.Hamilton Franco Filho				
15. Hélio Rovilson Soares	--	09 anos	32 anos	
16. Hugo Marques Correia	---	05 Anos	15 Anos	1 ano e meio
17. Igor Fonseca dos Santos	---	12 Anos	16 Anos	3 anos
18. Iran Johnathan Silva Oliveira	---	13 Anos	15 anos	
19. Isadora Isac Guimarães Jacobino	---	---	13 Anos	
21. Isabella Carvalho Oliveira Mello	---	15 dias	08 anos	
21. Jeffesson de Oliveira Lima	02 Anos	01 Ano	03 Anos	2 anos

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA UNIRG
22. João Freire de Almeida Neto	---	15 dias	12 anos	
23. Julianne Farinelli Panontin	--	15 anos	04 anos	
24. Jussara Resende Costa Santos	16 anos	20 anos	26 anos	4 anos
25. Karla Katrinne Honorato Damacena	---	6 Meses	08 Anos	1 ano e meio
26. Kenia Dorneles Silva	---	08 Anos	12 Anos	2 anos
27. Leandro Rodrigues Cunha	---	06 anos	09 anos	6 meses
28. Leidiany Souza Silva	---	08 Anos	11 Anos	3 anos
29. Ludmila Franco Tadeu	---	16 anos	24 anos	
30. Marco Túlio Chater Viegas	---	13 Anos	20 Anos	6 meses
31. Marcus Vinicius Moreira Barbosa	02 Anos	10 Anos	13 Anos	3 anos
32. Mariza Gomes Silva				
33. Mateus Silva Santos	---	05 Anos	02 anos	2 anos
34. Maykon Jhuly Martins de Paiva	---	08 Anos	11 Anos	2 anos
35. Mayze Pereira Freire Dal Col	---	7 anos	12 anos	6 meses
36. Osvaldo Gonçalves Barbosa Junior	01 ano	07 anos e Meio	33 anos	
37. Paulo Geovanny Pedreira	---	20 Anos	24 Anos	1 ano
38. Raimundo Célio Pedreira				
39. Rodolfo Batista Soares Vargas	---	1 Ano e Meio	06 Anos	1 ano
40. Rodrigo Disconzi Nunes	---	12 Anos	17 Anos	13 anos
41. Rodrigo Rodrigues da Silva	---	01 Ano	09 Anos	
42. Rogério Carvalho de Figueredo				
43. Sália Denise Silva Carlotto Herrera	---	19 Anos	21 Anos	20 anos

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA UNIRG
44. Thaylane Araujo e Silva	----	01 ano	08 anos	6 meses
45. Tulio Cesar de Oliveira Junior				6 meses
46. Valmir Fernandes de Lira	30 anos	23 anos	30 anos	22 anos
47. Walmirton Bezerra D'Alessandro	---	21 Anos	18 Anos	
48. Werika Fernandes de Lima	---	09 anos	16 anos	
49. Wilian Maduell de Mattos	---	07 anos	18 nos	

21. ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO

O Conselho do Curso de Medicina de Paraíso- TO, é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as Estruturas Curriculares do curso e suas alterações, propor a criação ou extinção de Órgãos e Laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

As reuniões do Colegiado do Curso de Medicina no campus de Paraíso do Tocantins são programadas e realizadas mensalmente e sempre que convocadas pela

Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas; em seguida, serão deliberadas pelo Colegiado de Curso que possui regulamento conforme Regimento Geral Acadêmico (p.14) na Seção II que trata dos Conselhos de Cursos. No quadro 18 aponta os membros do Conselho de Curso de Medicina.

Quadro 18 - Membros do Conselho de Curso de Medicina.

Docentes	Discentes	Servidores Adm.
Mayze Pereira Dal Col Freire (Coordenadora de curso)	Presidente: Roger Antônio Moraes Queiroz	Larissa Rodrigues da Silva
Aline Alencar de Andrade Bressan	Discente: Guilherme Silva de Souza	
Rodrigo Disconzi	Discente1: Brenda de Carvalho Lima	
Antônio José Sousa Caminha	Discente: Maria Eliza Teixeira	
Carlos Gustavo Sakuno Rosa		
Giovanna Felipe Cavalcante		
Igor Fonseca dos Santos		
Marcus Vinícius Moreira Barbosa		
Mateus Silva Santos		
Maykon Jhuly Martins de Paiva		
Sávia Denise Silva Carlotto		
Walmirton Bezerra D'Alessandro		
Paulo Geovanny Pedreira		
Jeffesson de Oliveira Lima		
Leidiany Souza Silva		

21.1. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A produção do corpo docente indicado no curso de Medicina, destacada no quadro 19 abaixo, considerou os últimos cinco anos completos, bem como o ano vigente, e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais.

Com base no quadro 19 abaixo, 36,7% dos docentes indicados no curso de Medicina de Paraíso publicaram, nos últimos cinco anos, entre 10 e 46 produções, 63,3%, entre 1 e 8 produções nos últimos 5 anos.

As produções e publicações, dos docentes indicados no curso, que se inter-relacionam com o projeto pedagógico do curso, estão à disposição da comissão verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas físicas e em DRIVE.

Quadro 19 - Publicação dos Docentes do Campus de Paraíso-TO referente aos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

RELAÇÃO DOS DOCENTES	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
1. Aline Alencar de Andrade Bressan		-	-	-	-	-	0
2. Aline Oliveira Domingos		-	-	-	-	-	0
3. Antônio José de Sousa Caminha		1	2	2	7	-	12
4. Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	-	1	-	-	-	-	1
5. Arthur Alves Borges de Carvalho	-	5	3	1	1	-	10
6. Bruna Ranyelle de Marinho Sousa		-	-	-	1	-	1
7. Carla Ozileila Oliveira Souza Maracaipes		-	-	-	-	1	1
8. Carlos Gustavo Sakuno Rosa		-	2	5	3	1	11
9. Edna Cláudia Mendes Barbosa		-	-	-	-	-	0
10. Eduardo Libiano Reis Santos		1	1	-	2	2	6
11. Fábio Araújo Pereira		2	1	-	6	4	13
12. Giovanna Felipe Cavalcante		1	5	5	3	-	14
13. Glauber Sousa Mendes Mota		-	-	-	-	-	0
14. Hamilton Franco Filho		-	-	-	-	-	0

RELAÇÃO DOS DOCENTES	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
15. Helio Rovilson Soares		-	-	-	-	-	0
16. Hugo Marques Correia		1	2	1	-	-	4
17. Igor Fonseca dos Santos		-	7	8	2	-	17
18. Iran Johnathan Silva Oliveira		7	7	6	5	-	25
19. Isabella Carvalho Oliveira Mello		1	2	-	1	-	4
20. Isadora Isac Guimarães Jacobino		1	-	-	-	-	1
21. Jeffesson de Oliveira Lima		-	2	4	6	3	15
22. João Freire de Almeida Neto		-	-	-	-	-	0
23. Juliane Farinelli Panontin	-	2	7	6	2	3	20
24. Jussara Resende Costa Santos		-	1	1	5	5	11
25. Karla Katrinne Honorato Damacena		-	-	-	-	-	0
26. Kenia Dorneles Silva		-	-	-	1	-	1
27. Leidiany Souza Silva		10	9	2	5	1	27
28. Leandro Rodrigues Cunha		-	-	-	-	-	0
29. Ludmila Franco		-	-	1	-	-	1
30. Marcus Vinicius Moreira Barbosa		9	9	7	13	1	39

RELAÇÃO DOS DOCENTES	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
31. Mariza Gomes Silva		-	-	-	-	-	0
32. Mateus Silva Santos		4	3	-	14	3	24
33. Marco Tulio Chater Viegas		-	-	-	-	-	0
34. Mayze Pereira Dal Col Freire		-	-	-	-	-	0
35. Maykon Jhuly Martins de Paiva		22	44	14	9	7	96
36. Osvaldo Gonçalves Barbosa Júnior		-	-	-	-	-	0
37. Paulo Geovanny Pedreira		-	-	2	2	-	4
38. Raimundo Celio Pedreira		-	6	6	4	-	16
39. Rodolfo Batista Soares Vargas		-	-	-	-	-	0
40. Rodrigo Disconzi Nunes		4	-	2	5	-	11
41. Rodrigo Rodrigues da Silva		-	-	-	-	-	0
42. Rogério Carvalho de Figueredo		16	14	8	2	2	42
43. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera		16	7	2	19	-	46

RELAÇÃO DOS DOCENTES	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
44. Thaylane Araújo e Silva		-	-	-	-	-	0
45. Tulio Cesar de Oliveira		-	-	-	-	-	0
46. Valmir Fernandes de Lira		-	1	1	-	-	2
47. Walmirton Bezerra D'Alessandro		8	6	2	18	2	36
48. Werika Fernandes de Lima		-	-	-	-	-	0
49. Wilian Maduell de Mattos		-	-	-	-	-	0

22. INFRAESTRUTURA

O campus da Universidade de Gurupi na cidade de Paraíso do Tocantins localiza-se na Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000 e põe à disposição para as atividades acadêmicas, o total de 1.509,65m². A infraestrutura da Unidade I do Campus da Universidade de Gurupi- UnirG em Paraíso do Tocantins-TO é composta por 31 (trinta e um) espaços em dois pavimentos, com escada e rampa de acesso do primeiro para o segundo piso, nos dois pisos possuem quatro banheiros convencionais com 15,90 m², equipados com três vasos sanitários, um chuveiro e quatro pias e, no masculino, três urinóis e, no feminino, mais duas pias; dois banheiros especiais de 3,8 m² para pessoas com deficiência, dois corredores de 70,20 m² e dois de 87,80 m², duas salas de 16,50 m²; duas salas de 11,70m²; 15 salas de 56,19 m²; uma sala de 148,05 m², uma sala de NTI/servidor que também é utilizada pela CPA e Psico-ON. E externamente, um refeitório, uma sala de Hidrante, um almoxarifado e uma copa.

Todos os espaços são climatizados. No piso superior estão distribuídos com 01 (um) auditório com área de 148,05 m² para 80 (oitenta) lugares, equipada com disponibilidade de equipamentos como data show, tela de projeção e caixa de som. Conta com mesas retangulares para 07 ocupantes e 04 (quatro) TV Smart de 49 polegadas; 01 (um) laboratório de informática com área de 56,70m² equipado com 21 (vinte) computadores com acesso à internet; 01 (uma) sala para a biblioteca de estudo individual com área de 56,19m² com 20 (vinte) cabines individuais e 01 (uma) ilha central com 10 (dez) computadores com acesso à internet; 01 (uma) sala de biblioteca com área de 56,19 m² voltada aos estudos coletivos com 06 (seis) mesas redondas para 08 (oito) ocupantes cada; 01 sala da Biblioteca Física e atendimento, 06 (seis) salas cada uma com área de 56,19 m² divididas em 04 salas para estudo, contendo 66 (sessenta) carteira/cadeiras escolares; 01 (uma) sala de Laboratório de Habilidades Médicas e 01 Sala de Apoio ao atendimento ao Aluno, com uma sala específica para assessores e na frente atendimento ao aluno. Já no piso inferior, há uma sala para a direção do campus, uma para Central de Atendimento (CAT) que propicia o atendimento de tesouraria e Central de Atendimento ao Professor (CAP), pois possui comunicação com a Sala dos Professores ao lado; uma sala da Coordenação, 04 (quatro) salas de laboratórios, uma coordenação de laboratórios e um espaço de descanso e convivência.

A Unidade II se localiza na Avenida Transbrasiliana, quadra 27, setor Milena e põe à disposição para as atividades acadêmicas, o total de 540 m². A infraestrutura é composta por 10 (dez) espaços em dois pavimentos, com escada de acesso restrito do primeiro para o segundo piso com 01(uma) sala de organização com 8,24 m²; 3 (três) almoxarifados de 32,24 m², sendo dois para laboratório e um para materiais de limpeza, 1 (uma) sala de NTI com 32,24 m² equipado com mesas, cadeiras e computador de apoio. Possui 2 (dois) banheiros convencionais, o feminino com 16,9 m² é equipado com 3 (três) vasos sanitários, 3 (três) pias e, no masculino com 15,95m², é equipado com 5 (cinco) urinóis e 1 (um) vaso sanitário. Neste espaço estão distribuídas: 4 (quatro) salas de aulas climatizadas, sendo 2 (duas) medindo 40 m² para sala de aula com 60 carteiras, mesa de apoio ao professor, data show e 2 quadros; e 02 (duas) medindo 32,24 m² com carteiras e cadeiras para estudo de pequenos grupos e garantem acesso para pessoas com deficiência. No corredor de convivência, possui 01 (uma) copa com 6,46 m²; com frigobar e micro-ondas, bebedouro, mesas e cadeiras, gabinetes de estudo.

A Universidade de Gurupi UnirG para atender o Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.

22.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral/ Sala de apoio Assessoria

O campus de Paraíso do Tocantins conta com uma sala de 56,19 m², cuidadosamente dimensionada para proporcionar um ambiente confortável e funcional. A sala é bem ventilada, iluminada, possui isolamento acústico e é climatizada, garantindo um ambiente adequado para o aprendizado. Está equipada com cadeiras e mesas confortáveis, uma TV Smart de 49 polegadas, uma lousa branca, além de uma mesa e cadeira para o professor. Há também cabos conectores para uso de aparelhos de multimídia. A sala foi dividida em dois ambientes: um espaço dedicado a atividades em tempo integral, com momentos para orientações, e outro voltado ao apoio e

assessoria.

22.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços acadêmicos

A coordenação do curso de medicina de Paraíso do Tocantins contém área total de 56,19 m², subdividida em três ambientes climatizados e com janelas:

- 01 sala de recepção, com área de 20 m², equipada com 01 computador, 01 balcão, 01 cadeira, 01 mesa redonda com 4 cadeiras e 01 armário de pasta suspensa. Essa sala possui duas portas de acesso, sendo uma para o corredor externo e a outra para o ambiente administrativo do curso.
- 01 sala para atendimento administrativo da coordenação de curso e de estágio, com área de 20 m², com 04 servidores administrativos, cada um com uma mesa individual, 04 computadores, 01 impressora, e um gaveteiro com 03 gavetas. Esse ambiente possui duas portas de acesso, sendo uma para o corredor externo e a outra para a sala das coordenadoras.
- 01 sala individual para a coordenadora do curso e de estágio, com área de 20 m², equipada com 02 computadores, 02 mesas individuais, 02 cadeiras, 01 mesa retangular para reuniões para 10 ocupantes. Essa sala possui uma porta de acesso para o ambiente administrativo do curso.

Ao lado do complexo da coordenação de curso, há uma sala para serviços acadêmicos (Tesouraria, Secretaria e Central de atendimento (CAT, Tesouraria) e apoio ao (CAP), com área de 30 m², com 04 servidores administrativos que se revezam para atender os 3 turnos, cada um com uma mesa individual, 04 computadores e 01 impressora. Esse ambiente possui 03 balcões de atendimento para público externo.

A sala de coordenação do curso e de serviços acadêmicos, também possui materiais de expediente completo, sendo tais: Lapiseiras, porta correspondência, organizadora de papéis, canetas, papéis, pincéis, apagadores, calculadoras, pastas para arquivamentos permanentes e intermediários, pastas para professores, grampeadores e grampos, carimbos, réguas, colas, ligas para organização, copos descartáveis, etc. Materiais de Limpeza: Álcool, desinfetantes, flanelas, panos para limpeza e etc.

22.3. Sala coletiva de professores

O campus de Paraíso do Tocantins tem disponibilidade de 01 sala individual para os professores de uso coletivo para professores de tempo parcial, com área de 26,19 m², equipada com 03 computadores, 01 mesa retangular para 10 ocupantes, 01 armário com duas portas, e 01 Tv Smart 49 polegadas.

22.4. Salas de aula

O campus de Paraíso do Tocantins possui 05 salas de aula, cada uma com área total de 56,19 m², estas, são bem dimensionadas, arejadas, possui boa iluminação, isolamento acústico, são climatizadas, contendo 48 cadeiras escolares confortáveis e 01 TV Smart 49 polegadas, 01 Lousa branca, 01 mesa e cadeira para professor e cabos conectores para aparelhos de multimídia.

22.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UnirG em Paraíso do Tocantins, inicialmente, está equipada com 01 (um) laboratório de informática com área de 56,70 m² equipado com 20 (vinte) computadores com acesso à internet, Link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, Office 365 e antivírus). No acesso banda larga, a velocidade da conexão e navegação será de 100 Mbps, com Link Dedicado ao local. O Link Dedicado é a principal ferramenta para garantir uma internet mais segura, estável e com performance, assim, ajudará a aumentar a agilidade e rapidez de processos, permitindo que os funcionários executem suas atividades de modo mais dinâmico, fluido e com menos desgastes emocionais por possíveis contratempos. Haverá um técnico específico para suporte e manutenção dos equipamentos laboratoriais e do administrativo no prédio do Campus de Paraíso. A previsão de substituição de software e/ou máquinas será a cada 4 anos de uso.

22.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca no campus de Paraíso do Tocantins possui em seu acervo físico 78 títulos, com 788 exemplares no total. Todo o acervo físico está devidamente catalogado no Sistema SEI, e classificado dentro dos critérios do Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), e disponibiliza 2 à 5 exemplares por unidade

curricular. A biblioteca unidade Paraíso também conta com suporte da plataforma Minha Biblioteca (acervo virtual), que oferece mais de 8 mil títulos, e garante o acesso 24 horas em 365 dias anuais e docentes e toda comunidade acadêmica pode acessá-la de qualquer lugar.

A biblioteca dispõe de uma sala destinada a guarda do acervo, tratamento técnico dos livros e atendimento ao usuário. Além de sala de estudo equipada com 38 cabines de estudo e individuais, e 7 computadores de acesso livre, para pesquisa acadêmica. A biblioteca também disponibiliza tablets para empréstimo domiciliar para acadêmicos e professores. O plano de contingência da Biblioteca contempla o Campus de Paraíso. O acervo digital Minha Biblioteca conta com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem que a comunidade acadêmica de Paraíso do Tocantins poderá fazer uso também, por ter acesso virtual, bastando seu cadastro na central. Toda a referência básica foi referendada pelo NDE do curso de Medicina. A atualização do acervo será monitorado pelo NDE com a periodicidade anual. A biblioteca digital conta com a ferramenta LER EM VOZ ALTA para deficientes visuais e está adquirindo para a biblioteca física, o devido programa para escutar o que digita DOSVOX, que consistirá em possuir um teclado diferenciado, Teclado com o sistema braille e fone de ouvido.

22.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constarão no acervo da ies, em Gurupi e em Paraíso do Tocantins e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 05 (cinco) referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras. As referências complementares foram referendadas pelo NDE do curso de Medicina. Quanto aos periódicos especializados, há acesso no site a 43 periódicos especializados livres.

22.8. Laboratórios de ensino para a área da saúde

Este ambiente representa uma ferramenta de apoio pedagógico, que atua como uma simulação do ambiente real, para as práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual necessário para sua almejada profissão. Nesse laboratório, os estudantes são expostos a situações de treinamento simulado, de forma sistemática e o mais próximo possível de situações reais e contextualizadas com o objetivo de construir e estabelecer estratégias e metodologias cada vez mais úteis no desenvolvimento das habilidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais indispensáveis, às competências esperadas para o egresso. São, ainda, realizadas atividades com propósito de fortalecer o aprendizado cognitivo desenvolvido nos módulos e nos eixos longitudinais, assim como proporcionar o desenvolvimento de habilidades e atitudes, de forma a atender as DCNs. São considerados ambientes multifuncionais e destinam-se à prática de diferentes habilidades em graus crescentes de complexidade a serem desenvolvidas ao longo do curso. Simulam os cenários de consultório médico, para treinamento de habilidades de comunicação, ou outros que possibilitem procedimentos ambulatoriais, atendimentos de urgências/emergências, ambientes cirúrgicos, unidades de terapia intensiva e enfermarias. O laboratório estará equipado com Composto por 04 quatro laboratórios integrados e 01 laboratório de habilidades médicas e há espaços suficientes para desenvolvimento das atividades práticas, inicialmente, para atendimento até o quarto período do curso com:

- 01 (um) laboratório de Fisiologia e Biofísica;
- 01 (um) laboratório de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia; 01 (um) laboratório de Bioquímica;
- 01 (um) laboratório de Anatomia;
- 01 (um) laboratório de Habilidades médicas.

Os conteúdos tratados nos espaços das tutorias, nas unidades curriculares temáticas, terão parte de suas práticas nesses laboratórios, onde também serão trabalhados de forma integrada pelos professores em atividades práticas a serem desenvolvidas com o objetivo de habilitar e facilitar a compreensão das sessões tutoriais. Estes laboratórios possuem bancadas centrais, de material impermeabilizado, com torneiras, bicos de gás para bicos de Bunsen exceto laboratório de anatomia e habilidades médicas e tomadas elétricas (220V) e bancadas laterais com pias, torneiras,

e armários dotados de equipamentos de biossegurança. Cada laboratório também conta com 01 lousa branca, 01 mesa e cadeira para professor, assentos adequados para os ocupantes, 01 Tv Smart 49 polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia, tem a capacidade de atendimento de 20 a 25 anos e a área total é de 56,70 m² cada um. Os locais apresentam condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação. Os revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada. Os laboratórios irão funcionar das 8:00 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira, e no sábado das 8:00 às 12:00 horas. Todos os laboratórios possuem Protocolos Operacionais Padrão e de Biossegurança e comportam 25 discentes, com segurança e garantia de ensino por equipamento ou bancada. Os alunos irão receber aula em grupos de 20 a 25 acadêmicos, com horários pré-agendados no cronograma de aulas. Os laboratórios apresentam Equipamentos e insumos necessários às aulas.

O **laboratório de Fisiologia e Biofísica** é o local de aprendizagem teórico e prático para as disciplinas de Fisiologia Humana e de Biofísica e Fisiologia Humana e de Biofísica. Técnicas de manuseio e administração de fármacos, assim como o mecanismo de ação, sua distribuição no organismo, as ações, os efeitos esperados e os não esperados (colaterais e adversos), o metabolismo e a excreção desses medicamentos.

O **Laboratório de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia** focaliza estudo morfo-histológico dos tecidos dos sistemas, o estudo das variações teciduais durante as patologias, o aprimoramento do sentido de observação dos alunos e a integração tecnológica Biocelular. Atende principalmente as disciplinas que envolvem o conteúdo de histologia e biologia celular do curso. Este laboratório possui bancadas com 20 microscópios, 10 pontos de gás para Bico de Bunsen, 01 geladeira, 01 capela de exaustão, 01 estufa bacteriológica. 01 Autoclave externa para material sujo e 01 autoclave interna para material limpo. Vidrarias, cálices de sedimentação, alças de semeadura e material descartável. Meios de cultura e soluções químicas para os corantes (fucsina, cristal violeta, lugol, acetona, etanol, ácido clorídrico, Giensa, etc). Coleção de Lâminas.

O **Laboratório de Bioquímica** é utilizado para as aulas práticas das disciplinas que envolvem conteúdo de Bioquímica. Este laboratório possui, 02 pontos de gás para Bico de Bunsen, 01 geladeira, 01 capela de exaustão, 01 banho maria, 01 espectrofotômetro, 01 centrífuga.

O **Laboratório de Anatomia** oportuniza aos acadêmicos o contato direto com modelos anatômicos, como ossos e cadáveres, como quesito para as atividades práticas das disciplinas que envolvem a Anatomia Humana. Este laboratório de anatomia possui 03 bancadas centrais, com capacidade total para até 08 cadáveres. Haverá 02 tanques de aço inox para conservação de peças orgânicas.

O **Laboratório de Habilidades Médicas** contribui no aperfeiçoamento da aprendizagem, de acordo com múltiplas metodologias de ensino e que auxiliam os acadêmicos a aprenderem na teoria e na prática.

Cada laboratório citado anteriormente possui seu próprio Procedimento Operacional Padrão (POP) que é disponibilizado nas bancadas dos mesmos.

22.9. Unidades Hospitalares e Complexo Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

No contexto do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins, as Unidades Hospitalares e o Complexo Assistencial conveniados desempenham um papel fundamental na formação prática dos acadêmicos. Esses ambientes são estratégicos para o desenvolvimento das competências necessárias à prática médica, permitindo que os estudantes vivenciem, desde os primeiros períodos, situações reais de atendimento e cuidado à saúde.

As Unidades Hospitalares conveniadas incluem hospitais gerais e especializados, que oferecem uma ampla gama de serviços de saúde. Esses hospitais estão equipados com infraestrutura adequada para atender às demandas dos alunos, proporcionando acesso a diferentes especialidades médicas e possibilitando a integração dos conhecimentos teóricos com a prática clínica.

O Complexo Assistencial, por sua vez, engloba uma rede de serviços de saúde, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatórios, clínicas-escola e centros de atendimento especializados. Essas estruturas ampliam as oportunidades de aprendizado dos estudantes, permitindo o acompanhamento de pacientes em diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária até a terciária. Essa diversificação de cenários de prática é essencial para a formação de médicos generalistas, capazes de atuar em diversas áreas e contextos de saúde.

A parceria com essas instituições é consolidada por meio de convênios que garantem o acesso dos alunos a esses locais, além de assegurar a supervisão e orientação por profissionais qualificados. Essas parcerias também reforçam o compromisso do curso de Medicina da UnirG com a integração ensino-serviço-comunidade, promovendo uma formação médica alinhada às necessidades regionais e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde na região de Paraíso do Tocantins. Assim, as Unidades Hospitalares e o Complexo Assistencial conveniados são componentes essenciais da estrutura curricular do curso, proporcionando aos estudantes um aprendizado robusto, diversificado e conectado à realidade prática do exercício da medicina.

22.10. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Gurupi – UnirG (CEP-Unirg) é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CSN nº466/12 e Res. CSN nº 510/16). O CEP- UnirG é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais e Brasileiras, diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem estar do sujeito da pesquisa. A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. O Comitê se reúne semanalmente. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIRG localiza-se na Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi-TO. CEP 77403-090. E-mail: cep@unirg.edu.br, fone: (63) 3612-7645, e atende de segunda a sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas (exceto feriados).

22.11. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A CEUA é composta por 10 (dez) membros titulares internos e 01 (um externo, além de 04 (quatro) membros suplentes internos e 01 (um) externo. O mesmo é constituído por médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores na área específica e representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país, além de consultores ad hoc. A CEUA tem como competência a assessoria de pró-reitorias de graduação e extensão, e pós-graduação e pesquisa, em suas decisões que contemplem implicações éticas quanto ao uso de animais em pesquisa e ensino, examinar todos os protocolos de investigação científica envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética em pesquisa desenvolvida na instituição ou na cidade de Gurupi-TO, manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de seu trabalho e arquivamento de protocolo completo, acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios e eventuais exposições orais por parte dos pesquisadores, orientar os pesquisadores sobre os aspectos éticos no ensino e na pesquisa, sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação, receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, requerer instauração de sindicância à Reitoria da Universidade de Gurupi em caso de denúncia de irregularidades de natureza ética nas pesquisas com animais, entre outros.

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico busca acompanhar as mudanças no ensino médico no Brasil, através da flexibilidade curricular, com uma abordagem atual com uso de metodologias ativas dentro de um contexto educacional que favoreça a inserção do aluno como protagonista do processo de aprendizado. Inovar não é, necessariamente, fazer algo inédito e mais complexo, mas, sim, fazer diferente. Significa entender um processo e pensar em como melhorá-lo. Entretanto, inovar em educação também significa rever conceitos, reavaliando o papel do educador e do aluno no processo de aprendizagem. Esta proposta é que o estudante seja protagonista na construção do conhecimento, não somente um receptor passivo de conteúdo. A metodologia tradicional de ensino tem sido revista e adaptada, com a tecnologia a serviço da educação e o professor no papel de orientador. Para tanto, este projeto deverá passar por revisão e formatação semestral pautado pela atuação do NDE. Com isso, espera-se que aconteça uma avaliação consistente do processo de implantação e que sejam pensados os caminhos para anos seguintes em virtude das grandes transformações deste século.

24. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96.** Brasília, 2005. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 05 de outubro de 2019.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, **Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância.** Brasília, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências (BRASIL, 2014).

_____. **Medida Provisória nº 621, de 8 de julho de 2013.** Institui o Programa Mais Médicos e dá outras Providências (BRASIL, 2013c).

_____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes (BRASIL, 1990).

_____. **Portaria Normativa nº 15, de 22 de julho de 2013.** Institui a Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas das Instituições Federais de Educação Superior - IFES, com respaldo no Art. 2º, I da Medida Provisória nº 621, de 8 de julho de 2013, no âmbito do Programa Mais Médicos (BRASIL, 2013f).

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 10. 861 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (BRASIL, 2004b).

_____. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (BRASIL, 2005),

CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO (Gurupi-TO). **Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi UnirG.** Aprovado pela Resolução CONSUP n.027 de 09 de agosto de 2019. Disponível em: <http://www.UnirG.edu.br/a-UnirG/conselhos/#regulamento>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2018.** São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp, 2018. 286 p.

TOCANTINS. Secretaria de Saúde. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/a-secretaria/> Acessado em: 04 de novembro de 2019.

IBGE, 2018 acesso em data 22/08/19. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/.html?>

UNIVERSIDADE DE GURUPI (Gurupi). **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Aprovado pela Resolução CONSUP nº 036, de 19 de setembro de 2019. Gurupi, 2019. Disponível em <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>